ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 2022

• MG: R$ 2,50 • NÚMERO 29.094 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

REPRODUÇÃO

BARÃO DE COCAIS

Vereadores denunciam mineradora GSM por abertura irregular de estrada

A mineradora GSM está sendo acusada por vereadores de Barão de Cocais, na Região Central de Minas, de abrir uma estrada ***(foto)*** sem aval de autoridades ambientais e sem ouvir a comunidade do Bairro Santa Cruz. Segundo os parlamentares, os moradores foram surpreendidos com a estrada – que liga uma unidade da empresa a vias de escoamento de minério – aberta às pressas na última semana. Há denúncias de desmatamento irregular na mesma região e a população está se sentindo sem saída, já que precisa dos empregos gerados pela mineração, mas teme os impactos da atividade na saúde e na qualidade de vida. PÁGINA 13

LEITE JÁ ESTÁ MAIS CARO QUE A GASOLINA

JANEY

Litro do alimento chega a custar quase R$ 10 em BH, com aumento superior a 70% em algumas marcas. Já o combustível é encontrado por menos de R$ 6 na capital

Depois de sofrer com os sucessivos reajustes dos combustíveis, em queda pela redução da carga tributária, o belo-horizontino agora vê a disparada do preço do leite e seus derivados nos últimos três meses, pressionando a cesta básica das famílias. Segundo o Dieese, BH registrou a maior elevação do tipo UHT no país em junho (23,09%) e tem a maior alta acumulada nos últimos 12 meses (48,89%). O site de pesquisas Mercado Mineiro registrou variações entre 63% e 76% de algumas marcas de leite em comparação com março. Por sua vez, o queijo (Minas e muçarela) teve reajustes entre 19,45% e 53,49% no mesmo período. "Antigamente, comprava uma caixa com 12 leites a cada 15 dias. Agora, tenho de comprar de três a cinco litros no mesmo período", reclama Samira Rodrigues, desempregada, que deixou de consumir o produto para dar à filha.
PÁGINAS 5 E 9

PEDRO LOBATO

Parece fora de dúvida que, para enfrentar a crise mundial dos combustíveis derivados do petróleo, a redução localizada de impostos é uma das decisões sem maiores efeitos colaterais a tomar. PÁGINA 5

MARCÍLIO DE MORAES

Este ano, a indústria cresce, mas sem conseguir repor as perdas e muito abaixo do potencial do parque industrial brasileiro. Em maio, as fábricas produziram 0,3% a mais em relação a abril deste ano. PÁGINA 9

TCU INVESTIGA PEC QUE PODE LIBERAR R$ 41 BI

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO QUER SABER SE PROPOSTA, QUE DEVE SER VOTADA HOJE NA CÂMARA, COMPROMETE TETO DE GASTOS E A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

PÁGINA 3

EM Cultura

Emoção e muito humor

Com a marca do humor ácido do diretor neozelandês Taika Waititi, "Thor: Amor e trovão" chega hoje aos cinemas e promete arrancar muita gargalhada do público. No novo filme, o Deus do Trovão (Chris Hemsworth) retorna para reencontrar sua ex-namorada Jane Foster (Natalie Portman) e o seu ex-martelo, Mjolnir. Apesar da galhofa, é a aventura mais emocionante do personagem da Marvel. **CAPA**

DISNEY/DIVULGAÇÃO

SAÚDE

Anvisa mantém proibição do cigarro eletrônico

Por unanimidade, a diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária manteve a decisão que proíbe o comércio, a importação e a propaganda dos cigarros eletrônicos no país. PÁGINA 14

REVANCHE?

GALO PEGA O PALMEIRAS NAS QUARTAS DA LIBERTADORES

PÁGINA 16

ISSN 1809-9874

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

> “A Casa Civil da Presidência da República também vê afronta à separação dos Poderes e afirma que a proposta incorre em incompatibilidade com o exercício da função diplomática”

Cargos diplomáticos e polêmica parlamentar

“Todo embaixador deve obediência ao presidente da República, por intermédio de seu principal assessor de política externa, o ministro das Relações Exteriores. Há vários exemplos dos eminentes ex-parlamentares, indicados pelo presidente e aprovados pelo Senado Federal, que desempenharam com brilho a responsabilidade de embaixador.”

O avanço de uma proposta que autoriza deputados e senadores a assumirem sem que tenham de abrir mão do mandato mobilizou o Itamaraty, a Casa Civil e a Consultoria do Senado Federal a se manifestarem de maneira contrária à medida.

A Constituição libera parlamentares para assumirem, por exemplo, cargos de ministro de Estado ou secretários estaduais sem perder o mandato. “Nesse caso, o ex-parlamentar é servidor do Poder Executivo federal, subordinado ao presidente da República”. Os embaixadores também podem ser chefes de missão diplomática, desde que seja temporária.

“Considerando, principalmente, a incompatibilidade no exercício da função diplomática e a manutenção em harmonia do sistema de tripartição de Poderes, sugere-se posição contrária à PEC.” Desta vez, o registro partiu de ofício da Casa Civil da Presidência da República.

E ela também vê afronta à separação dos Poderes e afirma que a proposta incorre em incompatibilidade com o exercício da função diplomática.

A Casa Civil pondera ainda que o texto leva a uma vulnerabilidade do regime de imunidades parlamentares dos deputados e senadores, que têm, por exemplo, direito a foro privilegiado. “Ela considera, em especial, a incompatibilidade no exercício da função diplomática e a manutenção em harmonia do sistema de tripartição de Poderes, sugere-se uma posição contrária à Proposta da Emenda Constitucional (PEC)”.

Já a consultoria do Senado Federal, em resposta a questionamento feito pelo senador Espiridião Amin (PP-SC), além de ressaltar a quebra do princípio da separação entre os Poderes, aponta para o risco de que os cargos sejam utilizados para negociações políticas.

Um último registro, antes de encerrar: o novo secretário especial de Produtividade e da Competitividade do Ministério da Economia será Alexandre Ywata. A nomeação pelo ministro Paulo Guedes foi devidamente publicada, ontem, no Diário Oficial da União (DOU).

Vai federalizar

EVARISTO SÁ/AFP

A comissão temporária que investiga os assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips aprovou, ontem, o relatório sobre a diligência em Atalaia do Norte (AM) e Tabatinga (AM), feita na semana passada. Com base no relatório, a comissão vai pedir à Justiça Federal e ao Ministério Público a federalização das investigações. O relator da comissão, Nelsinho Trad (PSD-AM), se reuniu com o procurador-geral da República, Augusto Aras **(foto)**, e o Ministério Público Federal tem o mesmo entendimento sobre federalizar as investigações.

E estará atenta

O vice-presidente do colegiado, Fabiano Contarato (PT-ES), assumiu a relatoria depois de Nelsinho Trad apresentar os sintomas da pandemia vinda da COVID-19. A comissão está atenta, especialmente, à eventual coordenação de mandantes nas mortes de Dom e Bruno. Há uma gritante ausência do Estado brasileiro na região, já que a economia é em grande parte dominada pelo poder do tráfico de drogas e da exploração ilegal dos recursos naturais das terras indígenas, como minerais, madeira, pescado e caça, e por aí vai. São verdadeiras riquezas.

Minas Gerais

“Apoiamos a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva porque acreditamos que ele fará um governo que fortalecerá a escola pública, da educação infantil à pós-graduação.” O registro é que mais de mil professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) assinaram manifesto em apoio à candidatura do petista à Presidência do país. O documento será lançado hoje, às 11h, na Praça de Serviços da UFMG, em comemoração ao Dia Nacional das Ciências, dos Cientistas e das Cientistas.

Fachin nos EUA

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, está em Washington, D.C., capital dos Estados Unidos, onde cumpre extensa agenda esta semana. Entre os compromissos de ontem, Fachin se reuniu com a ministra Maria Theresa Diniz Forster, cônsul-geral adjunta, no consulado-geral do Brasil, em Washington, D.C. Em seguida, o magistrado participou de almoço com Otávio Brandelli, que é o representante permanente do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos (OEA).

É subterfúgio

O Tribunal de Contas da União (TCU) abriu apuração sobre a proposta de emenda à Constituição (PEC) que cria benefícios sociais às vésperas das eleições. O pedido de investigação foi feito pelo Ministério Público junto ao TCU. Para o procurador Lucas Furtado, a criação de um estado de emergência, previsto na PEC, é subterfúgio para o governo turbinar programas sociais e se esquivar das amarras da Lei Eleitoral. Pela legislação, não pode haver criação nem aumento de programas sociais em ano eleitoral. A não ser em casos excepcionais, como estado de emergência.

PINGAFOGO

AFP

■ Em tempo, sobre as notas ‘Vai federalizar’ e ‘E estará atenta’: na semana que vem, a comissão vai se reunir com os familiares de Bruno **(foto)** e Dom e estará junto o subprocurador-geral da República, Carlos Frederico, para investigar o caso.

■ Mais um Em tempo, desta vez da nota ‘Minas Gerais’: no documento, os professores citam os retrocessos vivenciados na educação e a perda de credibilidade do Ministério da Educação no governo atual, além de cortes orçamentários e ataque às ciências.

■ E tem mais um registro da UFMG: “Apoiamos a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva porque acreditamos que ele fará um governo que fortalecerá a escola pública, da educação infantil à pós-graduação”, afirma ainda o manifesto.

■ Em mais um dia de nervosismo no mercado financeiro, o dólar superou a barreira de R$ 5,40 e atingiu o maior nível desde o fim de janeiro. Depois de duas quedas seguidas, a bolsa de valores teve leve alta, mas em ritmo insuficiente para recuperar os últimos dias.

■ Sendo assim, sem recuperação, já é hora de encerrar por hoje. E registrar o desfecho de todos os dias... FIM!

EXECUTIVO

Prefeitura apresenta projeto que estende, por quatro meses, o Auxílio Belo Horizonte para 74.727 famílias pobres. Presidente da Câmara acredita que proposta seja aprovada até o mês que vem

PBH quer ampliar benefício

IGOR PASSARINI

A Prefeitura de Belo Horizonte apresentou ontem projeto de lei que mantém o Auxílio Belo Horizonte por mais quatro meses para 74.727 famílias. Diferentemente da primeira etapa, iniciada em 2021 e que chegou a beneficiar 204 mil famílias de diversos grupos sociais, a nova fase será destinada às pessoas de baixa renda. Nenhum novo cadastro poderá ser realizado pela população. A apresentação do projeto foi feita na sede do Executivo municipal, com a presença do prefeito Fuad Noman (PSD) e de vereadores, que vão analisar a proposta, que altera a Lei 11.314.

"Serão pagos R$ 800 em quatro parcelas para as 60 mil famílias em situação de extrema pobreza e R$ 400 no mesmo período para as 14 mil famílias que se encontram na faixa da pobreza", explicou a secretária municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania, Maíra Colares. Ela informou também que o projeto respeita a legislação eleitoral e vai usar os recursos já previstos na Lei 11.314, que criou o auxílio emergencial. "Investimos R$ 180 milhões na primeira etapa e vamos investir mais R$ 55 milhões, dentro dos R$ 240 milhões previstos", afirmou.

Fuad pediu atenção especial à Câmara Municipal para que a população seja atendida o mais rápido possível. "É a diferença entre ter um prato de comida na mesa ou não ter", declarou. A presidente da Casa, vereadora Nely Aquino (Podemos), acredita que até agosto o projeto esteja aprovado em duas etapas.

JAIR AMARA/EM/D.A PRESS

Prefeito Fuad Noman faz anúncio do projeto que amplia benefício ao lado da presidente da Câmara, Nely Aquino

REAJUSTE Na terça-feira, a prefeitura publicou a lei que assegura o reajuste geral de 11,77% para servidores da administração direta, aposentados sem paridade e não optantes pelos planos de carreira diversos (exceto para a carreira da educação, cujo projeto ainda tramita na Câmara).O aumento será gradativo, sendo 5% concedidos na folha de julho de 2022 (paga em agosto) e mais 6,45% na de novembro de 2022 (paga em dezembro) sobre a folha já com o reajuste anterior, totalizando 11,77%. Para atender à demanda de todas as entidades, o percentual será aplicado nas mesmas datas e índices nos abonos, gratificações e adicionais recebidos pelos funcionários.

Está previsto também o reajuste do vale-refeição pago aos servidores da prefeitura que recebem o benefício, além do vale-lanche das categorias que têm esse direito, ambos no mesmo percentual do aumento salarial.

VICE DE ZEMA

Brant vê “desorientação”

GUILHERME PEIXOTO

O vice-governador de Minas, Paulo Brant (PSDB), que não vai seguir no Palácio Tiradentes mesmo caso Romeu Zema (Novo) seja reeleito, diz que as incertezas a respeito do parceiro de chapa do chefe do Executivo passam a impressão de "desorientação". A lista de substitutos do tucano no posto de vice é numerosa e tem, desde uma opção vinda do próprio Novo, deputados de partidos aliados ao Executivo estadual. "Eu não estou participando internamente (da escolha do vice), mas de fora passa um pouco essa imagem de desorientação", afirmou Brant, em participação no programa "Café com Matte", do jornalista Marcelo Matte.

Zema não esconde a preferência por um vice de outro partido, a fim de sinalizar à base aliada que pretende acompanhá-lo neste ano. Parte do Novo, no entanto, defende chapa puro-sangue com o ex-secretário de Governo Mateus Simões. No leque de opções externas há o deputado federal Marcelo Aro (PP), líder do governo mineiro no Congresso Nacional, e cujo pai, Zé Guilherme, também do PP, lidra o bloco de deputados governista. O jornalista Eduardo Costa, do Cidadania, também recebeu convite para ser o vice. A composição, no entanto, pode ser barrada pela federação de seu partido com o PSDB de Brant. Os tucanos têm Marcus Pestana, ex-secretário de Saúde e ex-deputado federal, como pré-candidato.

Paulo Brant foi filiado ao PSDB durante considerável tempo. Em 2018, quando Zema venceu a disputa estadual, o vice-governador estava filiado ao Novo. Ele retornou ao ninho tucano no ano passado. O vice-governador classificou o partido de Zema como uma "bela ideia", mas ressaltou que a legenda ainda precisa de certo amadurecimento. "O Novo tem que evoluir, principalmente na questão de encarar a política não como um mal necessário, mas como algo fundamental para gerar consensos e convergências", opinou.

Antes de retornar ao PSDB, Brant ficou cerca de um ano sem filiação partidária. Ele deixou o Novo em março de 2020. À época, o governo havia prometido reajustar, em três parcelas que totalizavam 41,7%, os salários dos oficiais da segurança pública. Zema, no entanto, sancionou lei que garantia aumento de 13%. "Houve uma série de reuniões com os representantes da área de segurança, chegou-se a uma solução, o governo fez a proposta, a proposta foi aceita. Foi enviado um projeto de lei e a Assembleia aprovou. (Não houve a sanção) por pressão do partido Novo nacional – é importante ressaltar, não foi o Novo estadual. Achei aquilo um absurdo", contou Brant, a Marcelo Matte. "A palavra dada tem de ser cumprida", emendou.

Tribunal de Contas da União quer saber se proposta que libera R$ 41,2 bilhões compromete teto de gastos e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Comissão da Câmara pode votar texto hoje

TCU investiga "abuso de poder" da PEC dos auxílios

TAÍSA MEDEIROS

Brasília – O Tribunal de Contas da União (TCU) abriu investigação para analisar o impacto econômico da Proposta de Emenda à Constituição 1/2022, apensada à PEC 15/2022, dos biocombustíveis, que destina R$ 41,2 bilhões para famílias de baixa renda, caminhoneiros e taxistas até o fim deste ano. A controvérsia é que, por ser um ano eleitoral, não poderiam ser criados novos benefícios a um prazo tão curto do pleito. A investigação ocorre a pedido do Ministério Público do próprio tribunal (MP-TCU) e terá como relator o ministro Aroldo Cedraz. O objetivo da apuração é de impedir o governo de "flexibilizar o teto de gastos, de comprometer o equilíbrio fiscal das contas públicas e de desrespeitar princípios elementares do direito financeiro e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) em possível retrocesso para o país", diz o documento assinado pelo procurador Lucas Furtado. Na Câmara, a expectativa é de que a PEC seja votada ainda hoje na comissão especial para discutir o assunto.

"A decretação do 'estado de emergência' não seria apenas um subterfúgio para se esquivar das amarras da lei eleitoral? A meu ver, sim", disse Furtado, autor da representação, que aponta a intenção do governo de "turbinar" programas sociais às vésperas do pleito. Além disso, a apuração do TCU requer que o governo realize estudos e divulgue quantas pessoas/famílias receberão os benefícios criados/ampliados "com categorização por município, gênero, faixa de idade e grau de escolaridade, de modo que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) possa examinar com precisão se houve abuso do poder político/econômico nas eleições de outubro que se aproximam", detalha.

"A publicidade de atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos", afirmou o procurador.

VOTAÇÃO A proposta teve votação adiada na madrugada de quarta-feira, durante reunião da comissão especial que analisa a matéria. A discussão sobre o texto do relator Danilo Forte (União-CE) ficou para hoje. A votação do colegiado foi adiada após pedido de vistas, concedido pela presidente da comissão especial, Celina Leão (PP-DF). Deputados alegaram precisar de mais tempo para analisar o texto. Na ocasião, o relator leu o parecer sobre a PEC, em que manteve o texto aprovado pelo Senado. A estratégia de não realizar alterações facilita na celeridade da análise da PEC.

Danilo Forte já apresentou seu parecer na noite desta terça-feira. A reunião foi tumultuada e prosseguiu até o início da madrugada, porque a oposição obstruiu a tramitação. O texto do relator é um substitutivo que consolida as redações das duas PECs (15/22 e 1/22) sem alterar o mérito já aprovado no Senado. Está previsto o estado de emergência no país até 31 de dezembro, justificado pela elevação "extraordinária e imprevisível" dos preços do petróleo, combustíveis e seus impactos sociais.

Na prática, a medida permite ao governo ampliar benefícios sociais que não seriam autorizados em ano eleitoral. Há previsão de Auxílio Brasil de R$ 600, auxílio de R$ 1 mil para caminhoneiros, vale-gás de cozinha e reforço ao programa Alimenta Brasil, além de recursos extras para taxistas, financiamento da gratuidade no transporte coletivo de idosos e compensações para os estados que reduzirem a carga tributária dos biocombustíveis. O impacto das medidas é de R$ 41,2 bilhões.

Danilo Forte afirmou que a intenção é conter "notório estado de pobreza pelo qual passa grande parte do País". Segundo ele, "questões operacionais" impediram a inclusão de outras categorias entre os beneficiários, como nos casos dos motoristas de aplicativos e de transporte escolar.

"Nós não temos um controle oficial sobre esse segmento de trabalhadores. Os próprios aplicativos não nos dão as informações necessárias. Então, diante da possibilidade, inclusive, de não se ter o número efetivo nem o controle efetivo sobre o repasse de recursos, nós tivemos que deixar de atender essa demanda, que eu acho justa. Outro segmento importante era o do transporte escolar privado, mas também não há amparo para atender toda essa demanda", explicou.

Para reforçar o embasamento jurídico da proposta, Danilo Forte chegou a pensar em colocar no texto a expressão "comoção social", já prevista na Constituição. No entanto, optou pela inclusão do instituto jurídico do "estado de emergência" no texto constitucional. "A preocupação com o estado de emergência era porque, na Constituição, não existe a figura do estado de emergência: só existe na Lei Eleitoral. Mas esse estado de emergência foi acrescentado no relatório aprovado no Senado para a PEC 1 e será incorporado ao artigo 120 [do ADCT] da Constituição", disse Forte.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Ministro Augusto Cedraz será o relator no Tribunal de Contas da União da apuração sobre a PEC em tramitação na Câmara dos Deputados

OPOSIÇÃO QUER OBSTRUIR

Os partidos de oposição insistem obstruir a tramitação da PEC. O PT afirma que há risco de judicialização da votação sob o argumento de prazo reduzido para a apresentação de emendas à proposta. O deputado Rubens Pereira Junior (PT-MA) apontou interesses eleitoreiros na proposta. "É chamada de PEC do desespero e tem interesse meramente eleitoral porque tem um prazo de validade. Essa PEC cria o estado de emergência e encerra o estado de emergência. Ela não está vinculada à realidade. Nós não somos contra o mérito da matéria, mas neste momento somos contra a votação em afogadilho."

O deputado Pompeio de Mattos (PDT-RS) também criticou o alcance das medidas limitado ao período eleitoral diante de crises que demandam soluções de longo prazo. Já o deputado Paulo Ganime (Novo-RJ) disse que existem impactos econômicos negativos da PEC. "Aqui a gente vê uma PEC que tenta resolver o problema da inflação e dos juros altos, provocando mais inflação, juros, dívida pública e fazendo com que a população brasileira vá pagar por toda essa conta que a gente está discutindo nesta PEC", declarou. (Com agências)

> "A decretação do 'estado de emergência' não seria apenas um subterfúgio para se esquivar das amarras da lei eleitoral? A meu ver, sim"
>
> **Lucas Furtado,** procurador do Ministério Público do Tribunal de Contas

Incentivo aos biocombustíveis

Brasília – O substitutivo do relator Danilo Forte (União Brasil-CE), que as propostas de emenda à Constituição 1/2022 e 15/22/2022 e 1/22), além da ampliação do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600, do vale-gás e dos benefícios a caminhoneiros e taxistas, estabelece na Constituição regime fiscal diferenciado para os biocombustíveis, com vantagens em relação aos combustíveis fósseis. A intenção é reduzir o impacto de recentes leis complementares (LCs 192/22 e 194/22) que reduziram a competitividade dos biocombustíveis, como o etanol, diante da gasolina.

O relator disse que a medida é necessária diante da guerra entre Rússia e Ucrânia, do aumento dos preços dos combustíveis, da inflação e da deterioração do poder de compra da população. "Com a aprovação [da PEC 15/22], esperamos reestabelecer uma condição de equilíbrio entre as condições de competitividade entre combustíveis fósseis e biocombustíveis, em favor desse último. Dessa forma, é uma ferramenta importante para assegurar o cumprimento das metas de redução de gases causadores do efeito estufa, em conformidade com os acordos internacionais de que o Brasil é signatário", disse Danilo Forte.

O parlamentar aponta ainda reflexos positivos no conjunto de medidas. "Desde a Constituinte que se fala em reforma tributária no Brasil para diminuir impostos, e nós conseguimos o início de debate de uma reforma tributária: não a partir da disputa por impostos entre o governo federal e os governos estaduais, mas focada do ponto de vista do cidadão. E dá ao Congresso Nacional a altivez de ser protagonista nessa construção", afirmou.

Em nota, a Frente Parlamentar para o Desenvolvimento Sustentável do Petróleo e Energias Renováveis manifestou apoio à PEC e defendeu a inclusão da monofasia no etanol hidratado. Pela monofasia, a cobrança é feita apenas uma vez, o que evitaria a guerra fiscal. O presidente da frente, deputado Christino Aureio (PP-RJ), espera que a proposta seja aprovada pela Casa e vá a promulgação ainda nesta semana.

"Forças Armadas estavam quietinhas", diz ministro

VICTOR CORREIA

Brasília – O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, voltou a defender ontem a participação das Forças Armadas nas eleições deste ano. Segundo o ministro, houve convite do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no ano passado para que as Forças Armadas fizessem parte da comissão de transparência das eleições. "As Forças Armadas estavam quietinhas no seu canto, no bom sentido, no vocabulário da minha terra, e foram convidadas pelo Tribunal Superior Eleitoral para participarem dessa comissão de transparência das eleições. Naquele momento nós, as três forças, nos reunimos para definir a nossa participação", afirmou o general.

A fala do oficial ocorreu durante audiência pública realizada pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, da Câmara dos Deputados. Também participaram da audiência os comandantes das Forças Armadas: Almir Garnier Santos (Marinha), Marco Antônio Freire Gomes (Exército) e Carlos de Almeida Baptista Junior (Aeronáutica).

"Nenhum sistema informatizado é totalmente inviolável. Sempre existirão riscos, e citei os bancos, que gastam milhões com sistemas de segurança. Citei também na minha apresentação que não se trata, quando a gente trata desse assunto, de qualquer dúvida com relação ao sistema eleitoral", disse o ministro da Defesa. As Forças Armadas fazem parte da Comissão de Transparência Eleitoral do TSE desde setembro do ano passado. De acordo com o ministro Paulo Sérgio Nogueira, a participação ocorre com uma equipe técnica de integrantes das Forças e "no final, a decisão será do Tribunal Superior Eleitoral".

FACHIN Já o presidente do TSE, ministro Luiz Edson Fachin, defendeu que as Forças Armadas podem colaborar com o processo eleitoral, mas não intervir. Ele participou de uma palestra em Washington, Estados Unidos, organizada pelo Brazil Institute, do instituto de pesquisa Wilson Center.

"Por razões do campo da política, há quem queira transformar essa participação numa participação que, em vez de ser colaborativa, seja praticamente interventiva. Evidentemente, esse tipo de circunstância nós não só não aceitamos, como não aceitaremos", disse o ministro. Fachin também afirmou que a coordenação do processo eleitoral cabe apenas ao TSE.

BILLY BOSS/CÂMARA DOS DEPUTADOS

> "Nenhum sistema informatizado é totalmente inviolável. Sempre existirão riscos, e citei os bancos, que gastam milhões com sistemas de segurança"
>
> **Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira,** ministro da Defesa, que participou de audiência pública na Comissão de Relações Exteriores da Câmara

INVESTIGAÇÃO NO MEC

Cármen Lúcia pede manifestação sobre possível ingerência de Bolsonaro. Pacheco lê pedidos de CPIs no plenário do Senado

STF aciona PGR sobre suposta interferência

Brasília – A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), enviou, ontem, para manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR), o inquérito que apura suposta interferência do presidente Jair Bolsonaro (PL) na Polícia Federal, na investigação de corrupção no Ministério da Educação (MEC). O caso estava na Justiça Federal e foi encaminhado ao Supremo após a PF e o Ministério Público Federal (MPF) apontarem indícios de que o presidente poderia ter atuado para atrapalhar as investigações. Ontem à noite, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD)MG), leu em plenário requerimento para a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o caso.

Na semana passada, Cármen Lúcia tinha determinado que a PGR se manifestasse sobre o pedido de investigação feito por outro deputado de oposição, Reginaldo Lopes (PT-MG). Nesse despacho, porém, ela não havia mencionado a "gravidade do quadro narrado". Foram divulgadas gravações, feitas com autorização da Justiça, consideradas pelos procuradores do Ministério Público Federal (MPF) como indícios de que Bolsonaro interferiu na investigação da PF sobre o ex-ministro da Educação.

Em uma das conversas, com uma filha, em 9 de julho, Ribeiro disse que recebeu ligação de Bolsonaro em que o chefe do Executivo nacional dizia temer ser atingido pela investigação da Polícia Federal. "A única coisa meio... hoje o presidente me ligou... ele está com um pressentimento novamente de que eles podem querer atingi-lo através de mim, sabe? É que eu tenho mandado versículos pra ele, né?", disse Ribeiro para a filha. O trecho está em investigação da Polícia Federal. "Ele quer que você pare de mandar mensagens?", pergunta a filha. "Não! Não é isso... ele acha que vão fazer uma busca e apreensão... em casa... sabe... é... é muito triste. Bom! Isso pode acontecer, né? Se houver indícios, né?", questionou.

Milton Ribeiro foi ministro da Educação no governo Bolsonaro entre julho de 2020 e março de 2022. Ele foi preso em 22 de junho pela Polícia Federal e solto pela Justiça no dia seguinte. Ele é investigado pelos crimes de corrupção passiva, prevaricação e tráfico de influência na liberação de verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) com interferência de pastores.

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, já havia enviado outro pedido à PGR sobre a investigação

ENQUANTO ISSO... ...GENIAL QUAEST INDICA LULA COM 45% E BOLSONARO, 31%

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 45% das intenções de voto na disputa pela Presidência da República. O presidente Jair Bolsonaro (PL) aparece com 31%. É o que aponta nova pesquisa do Genial/Quaest. Em seguida, estão Ciro Gomes (PDT), com 6%; seguido por André Janones (Avante) e Simone Tebet (MDB), empatados com 2%. Já Pablo Marçal (Pros) tem 1%. Vera Lúcia (PSTU), Eymael (DC), Felipe D'Ávila (Novo), Sofia Manzano (PCB), Luciano Bivar (UB) e Leonardo Péricles (UP) não pontuaram. Votos brancos, indecisos e nulos somaram 6%; e 6% disseram que não vão votar em nenhum candidato. Na pesquisa anterior, Lula tinha 46%, e Bolsonaro, 30%. O levantamento foi realizado entre 29 de junho e 2 de julho, com 2 mil entrevistados. O nível de confiabilidade é de 95% e a margem de erro estimada é de 2 pontos percentuais. A pesquisa foi registrada no TSE com o número BR-01763/2022.

PLENÁRIO Além do requerimento da CPI do MEC, Rodrigo Pacheco leu também no plenário os pedidos de criação de outras duas comissões: uma para investigar o narcotráfico e o crime organizado nas regiões Norte e Nordeste e outra para apurar as obras inacabadas de governos anteriores. Com a leitura, líderes dos partidos poderão indicar senadores para integrar as três CPIs. A instalação da CPI do MEC, entretanto, deve ficar para depois das eleições de outubro, após acordo entre líderes no Senado, segundo Pacheco. Isso porque há receio de que as comissões sejam usadas com objetivo eleitoral.

O líder da oposição no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), quer a instalação das comissões após o recesso parlamentar, que será de 18 a 31 de julho. Se os líderes não indicarem os membros de forma rápida após a leitura em plenário ocorrida nessa quarta, ele cogitar recorrer ao Supremo Tribunal Federal.

FEMINICÍDIO

Comissão derruba tese da "legítima defesa da honra"

Brasília – A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem projeto de lei da senadora Zenaide Maia (Pros-RN) que proíbe atenuantes para absolvição de acusados de feminicídio. O Projeto de Lei 2.325 altera o Código Penal (Decreto-Lei 2.848, de 1940) para excluir atenuantes de pena relacionados à "forte emoção" e à defesa de valor moral ou social nos crimes de violência doméstica. Em outra mudança, desta vez no Código de Processo Penal (Decreto-Lei 3.689, de 1941), a proposta proíbe o uso da tese de legítima defesa da honra como argumento pela absolvição no julgamento de acusados de feminicídio pelo Tribunal do Júri.

O relator do projeto, senador Alexandre Silveira (PSD-MG), disse que a tese de legítima defesa da honra é "ultrapassada e não se concilia com os valores e direitos vigentes na Constituição Federal". "É tese que contribui para a objetificação da mulher, ou seja, reforça a ideia de que a mulher é um objeto que pertence ao seu cônjuge, companheiro", argumentou. Ele lembra que, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2021, só em 2020 foram registrados 1.350 feminicídios e 230.160 casos de lesão corporal em contexto de violência doméstica e familiar. Nesse período, foram concedidas pelos tribunais de Justiça 294.440 medidas protetivas de urgência. "Esse quadro revela, portanto, que a violência contra as mulheres é um problema atual e de enorme gravidade", completou.

Para Zenaide Maia, a tese da "legítima defesa da honra faz com que a vítima seja apontada como responsável pelas agressões sofridas e por sua própria morte, enquanto seu acusado é transformado em 'heroico defensor' de valores supostamente legítimos". "Apesar do repúdio crescente da sociedade a essas práticas, ainda somos surpreendidos com a apresentação de teses obsoletas nos tribunais do país", disse.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

"É tese que contribui para a objetificação da mulher", disse Silveira

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

A insensatez e o efeito manada

"A marcha da insensatez", da historiadora Barbara Tuchman, que venceu o prêmio Pulitzer por duas vezes, trata de situações nas quais seus protagonistas contrariaram seus próprios interesses, nos casos da Guerra de Troia, da Reforma Protestante, da Independência dos Estados Unidos e da Guerra do Vietnã. Nesses episódios, as lideranças políticas mais poderosas tomaram decisões catastróficas. Por isso o livro é um clássico da política.

Tuchman descreve a desastrosa atuação dos papas dos fins do século 15 e início do 16, a arrogância da aristocracia inglesa frente às colônias americanas e, por fim, a cegueira da elite político-militar dos EUA na Guerra do Vietnã. O mundanismo do enriquecimento do alto clero dividiu a Igreja e embalou a Reforma de Lutero e Calvino. Inflexibilidade e cobiça da aristocracia inglesa resultaram na perda de suas colônias na América do Norte. A Guerra do Vietnã levou os Estados Unidos a uma de suas mais profundas e longas crises políticas.

No Brasil, estamos vivendo um momento parecido. Estão em xeque nossa ordem democrática e a institucionalidade da economia. Ulysses Guimarães, o grande patrono da nossa Constituição Cidadã, quando alguém se queixava do Congresso, costumava dizer que a safra de parlamentares seguinte seria pior. Sua pilhéria virou uma maldição, porque o grau de deterioração das práticas políticas no Congresso só aumenta.

Depois que os políticos do Centrão, aliados ao presidente Jair Bolsonaro, passaram a dar todas cartas no nosso Parlamento, um câncer corrói as entranhas da política brasileira, o chamado orçamento secreto, que cedo ou tarde será mais um caso de polícia. Para completar, o bilionário fundo eleitoral destinado aos partidos nas eleições está se transformando num obstáculo à renovação dos costumes políticos.

"Criou-se uma situação de absurda desvantagem entre quem tem mandato e usufrui de verbas do Orçamento e recursos abundantes de campanha e os demais candidatos"

Criou-se uma situação de absurda desvantagem entre quem tem mandato e usufrui de verbas do Orçamento da União, estruturas de gabinete e recursos abundantes de campanha, e aqueles que serão candidatos e não têm as mesmas possibilidades. Como se não bastasse, agora vem o pacote de bondades da PEC da eleição, que será a bandeira eleitoral de quem pleiteara a reeleição.

Seu objetivo seria mitigar os efeitos da inflação na vida da população de mais baixa renda, mas isso é apenas uma cortina de fumaça para o que realmente está acontecendo. São medidas de curto prazo, de caráter populista, que não vão resolver os problemas da população, porque o rombo fiscal que provocarão será um fator acelerador da própria inflação, corroendo os seus benefícios.

Mais graves são as consequências em termos institucionais, como o desrespeito ao calendário eleitoral e o abuso do poder econômico nas eleições, de um lado, e a ruptura na institucionalidade de nossa economia, devido à falta de responsabilidade fiscal. A insegurança jurídica provocada por emendas constitucionais casuísticas, aprovadas a toque de caixa, ampliam o cenário de incertezas em relação ao futuro da própria moeda, o real.

A três meses das eleições, essas medidas que estão sendo aprovadas no Congresso desnudam um descolamento dos partidos políticos e seus representantes dos verdadeiros interesses da sociedade. São um fator de enfraquecimento da própria democracia. Já passamos por outras situações semelhantes ao longo da história, que nos levaram a profundas crises.

A hiperinflação da década de 1980, que coincidiu com a transição à democracia, ainda hoje nos cobra pedágios, pois nunca mais conseguimos ingressar num ciclo longo e sustentável de crescimento, mesmo depois de o Plano Real ter estabilizado a nossa moeda e as privatizações terem se realizado, para restabelecer o equilíbrio das contas públicas. A Lei de Responsabilidade Fiscal está sendo rasgada.

Encenação

O preço desse fracasso está anunciado: é a iniquidade social que explode nas ruas e não será superada na campanha eleitoral com esse pacote de medidas proposto pelo governo. O Senado aprovou a PEC das eleições com apenas um voto contrário, o do senador José Serra (PSDB-SP), um economista experiente, que governou São Paulo, conhece as contas públicas e entende de política de desenvolvimento.

Casa de ex-ministro e ex-governadores, muitos dos quais candidatos nestas eleições, o Senado protagonizou um acordão sem precedentes entre o presidente Bolsonaro, o Centrão e a oposição, num pacto do tipo "nos locupletemos todos". Com toda a certeza, não será a Câmara que irá restaurar a moralidade.

O misancene que está sendo feito pela oposição, cujos parlamentares estão docemente constrangidos, apenas disfarça o efeito manada. A palavra de origem francesa – "mise-en-scène"– significa encenação. É o que está acontecendo nas manobras de obstrução da votação na Câmara. É muito difícil para um parlamentar com mandato em risco votar isoladamente contra as benesses anunciadas no pacto. Não teria como explicar aos eleitores.

O presidente Jair Bolsonaro aposta todas as fichas na PEC da eleição para reverter a desvantagem em que se encontra em relação às parcelas mais pobres da população, principalmente do Nordeste. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva acredita que as medidas o beneficiarão, porque estão sendo adotadas de última hora, diante do risco de derrota eleitoral do governo. É a marcha da insensatez.

PEDRO LOBATO

>>pedrolobato@yahoo.com

"Democrático seria aproveitar a oportunidade para discutir por que os estados precisam cobrar tanto imposto pelo consumo de bens tão essenciais à vida atual"

O JORNALISTA PEDRO LOBATO ESCREVE QUINZENALMENTE

Gasolina e gigantismo estatal

Está sendo mais rápido e mais impactante do que previam os pessimistas de plantão o efeito da redução dos impostos cobrados sobre os combustíveis. O último fim de semana registrou o primeiro movimento de queda nos preços, promovido pela retirada de tributos federais sobre combustíveis. Em Belo Horizonte, um posto que, na semana passada, cobrava R$ 7,58 pelo litro de gasolina comum, praticava no sábado um novo preço pelo mesmo produto: R$ 6,96.

A redução parece pequena: 62 centavos; mas, em relação ao preço anterior, a queda foi de 8,17% em apenas 24 horas. Mas o que mais animava motoristas era outra notícia. Na véspera, o governador Romeu Zema assinou o decreto que regulamenta a implantação, em todo o território mineiro, das mudanças impostas por uma lei federal que reduzirá ainda mais os preços da gasolina e de outros bens essenciais.

Sancionada pelo presidente da República em 23 de junho, a lei que tornou os combustíveis, a eletricidade, as telecomunicações e o transporte coletivo bens essenciais limitou a alíquota do imposto estadual sobre esses setores a 18%. A medida já está em vigor, mas seus efeitos levam mais alguns dias para chegar às bombas, em razão dos estoques taxados pela regra anterior.

Até então, o litro da gasolina era taxado em Minas em 31%. Ou seja, para os cofres do estado esse corte de quase 42% na arrecadação sobre combustíveis foi expressivo. O ICMS é, de longe, a principal fonte de recursos tributários dos estados e dele também dependem os municípios, já que lhes cabe repasse de 25% da arrecadação com esse tributo.

Além disso, o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações sempre foi uma das cerejas do bolo das receitas estaduais: fácil de cobrar, praticamente sem custos de arrecadação ou fiscalização e de incidência sobre itens de consumo intenso. Essa redução brusca nos preços dos combustíveis deve também chegar nas próximas semanas às contas de luz e de telefone, que, em Minas, tinham alíquotas de ICMS de 30% e 27%, respectivamente.

A propósito, em que pesem a importância dos combustíveis para a economia e o destaque que os derivados do petróleo ganharam com a guerra na Ucrânia, não é desprezível o impacto que terá a redução de 40% do ICMS sobre a conta de luz.

Em termos de arrecadação do estado, a perda com o ICMS sobre a eletricidade pode de representar o dobro da que vai ocorrer com a dos combustíveis. Afinal, muito antes da popularização do carro elétrico, o consumo do produto vendido pela Cemig é muito maior do que o da Petrobras.

IMPACTOS

Ainda é cedo para se calcular o resultado dessas reduções de alíquotas no plano macroeconômico. Mas, como se trata de custos da base de inúmeras cadeias produtivas, tanto da indústria como de outros segmentos produtivos, a diminuição das alíquotas deverá ter efeitos redutores da inflação a médio prazo.

Nesse mesmo plano, é de se notar que a redução do imposto se dará sobre itens de consumo popular constante e quase inevitável. Ou seja, as famílias terão disponível uma parte de seus orçamentos que até então estava comprometida e que, nos próximos meses, poderá se destinar ao consumo de outros bens ou serviços tributados pelos estados e municípios.

Uma referência gerada por profissionais vem do mercado financeiro. Obrigados ao exercício da antecipação de cenários, necessários à aprovação de crédito a médio e longo prazos, os operadores de bancos e financeiras já começam a rever para baixo as estimativas de inflação para este ano. A média das primeiras previsões é de que será em torno de 1,5 ponto percentual a redução da inflação esperada para 2022. Ou seja, quem previa 8,5% trabalha agora com horizonte de 7% ao ano.

Parece fora de dúvida que, para enfrentar a crise mundial dos combustíveis derivados do petróleo, a redução localizada de impostos é uma das decisões com maiores efeitos colaterais a tomar. A crise é mundial – como soe acontecer quando o assunto é petróleo – e vem provocando um surto inflacionário de grandes proporções em todos os países. Outras medidas, como a redução forçada de preços pelos governos, já demonstraram, em passado recente, que apenas inibem a oferta e distorcem ainda mais o mercado.

DISTORÇÕES

Mesmo assim, há quem discorde da medida ora tomada pelo governo e o Parlamento brasileiro. Em face da perda de receitas, alguns governadores ainda tentam derrubar a lei na Justiça, pratica nada democrática a que costumam recorrer os políticos derrotados no voto congressual.

Democrático seria aproveitar a oportunidade para discutir por que os estados precisam cobrar tanto imposto pelo consumo de bens tão essenciais à vida atual. Certamente, viriam à tona velhas distorções que o Brasil tem evitado enfrentar, como o gigantismo e o custo das máquinas públicas.

Outra distorção é a concentração de recursos fiscais na esfera federal. Em 2022, o governo e Minas, segundo estado mais populoso e que contribui com cerca de 10% para o PIB do país, tem orçamento de gastos de R$ 137,4 bilhões e espera transferências federais de R$ 9,4 bilhões. São números que parecem troco ante os R$ 4,7 trilhões do orçamento federal e que nos remetem à urgência das reformas administrativa e tributária.

GRANDE BH

Preço do combustível cai depois de limitação do ICMS a 18% e expectativa é de que novas reduções ocorram nos próximos dias. Ministério prevê corte de R$ 1,55 por litro

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

GASOLINA É VENDIDA A MENOS DE R$ 6

Em postos da região metropolitana, o valor do derivado do petróleo já reflete o imposto menor e tem queda

JAIR AMARAL E LEONARDO GODIM*

Os preços da gasolina em vários postos da Região Metropolitana de Belo Horizonte caíram para menos de R$ 6. A redução é consequência da mudança na alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A queda do ICMS sobre os combustíveis, de 31% para 18%, foi decretada pelo estado na sexta-feira. Já era esperado que os novos valores fossem aplicados gradativamente. Na semana passada, o litro do combustível era vendido por um preço médio de R$ 7,40.

Hudson Batista de Oliveira, de 38 anos, é gerente de posto da rede de Phoenix, em Santa Luzia. Segundo ele, os preços na unidade (gasolina comum a R$ 5,98) ainda não se estabilizaram e podem cair mais nas próximas semanas. "A queda do preço foi ontem à tarde, e já dá pra sentir nas bombas o aumento da procura. Não dá pra estimar quanto, mas (a redução dos preços) é muito importante para o aumento do consumo dos clientes, ajudando na competitividade."

A diferença de preço já foi sentida no bolso da arquiteta Brigida Morais, de 49. Ela roda em média 50 quilômetros de carro todos os dias e espera economizar cerca de R$ 100 por mês com a redução. "Eu achei que a redução foi boa. Escancarou o absurdo que é o imposto sobre o combustível", afirmou. Brigida não deixou de usar o carro por causa dos preços elevados, mas optou pelo etanol para conter as despesas. Na terça-feira, ela voltou a abastecer com gasolina.

IMPACTO NO TRANSPORTE

Quem usa o automóvel como ferramenta de trabalho sente um impacto ainda maior na baixa dos preços. É o caso de Rhainer Oliveira Martins, de 18, que atua com transporte de carga e percorre de 100 a 150 quilômetros por dia com o veículo. "Para quem está nessa área, essa redução é muito interessante. Eu faço entrega em escolas, e eles não pagam pelo diesel nem pela gasolina." Segundo o motorista, a alta dos combustíveis onerava de forma significativa o setor de transporte.

Rhainer também contou que voltou a usar carro próprio para sair de casa. "Eu tava indo de Uber pros lugares por causa do preço da gasolina. Agora, dá pra voltar a tentar andar de carro novamente." Mas o jovem se diz atento à possibilidade de os combustíveis voltarem a subir no futuro. "A gente sabe que é uma coisa voltada pra a política, e que pode subir de novo a qualquer momento. Ainda está um preço bem elevado em relação a um tempo atrás, mas com a redução, já deu uma melhorada".

* Estagiário sob supervisão do subeditor Rafael Arruda

ENQUANTO ISSO...

...PROCON NOTIFICA POSTOS NO SUL DE MINAS

Com a redução do ICMS, os preços da gasolina vêm caindo. Por isso, em Cambuí, o Procon notificou os postos de combustíveis para que repassem aos consumidores, diretamente na bomba, reduções e descontos decorrentes da alteração da alíquota do ICMS. Consumidores reclamavam do valor que estavam encontrando, a R$ 6,79, mesmo após a redução do imposto. De acordo com o Procon, foi solicitada a apresentação de notas fiscais de compra, bem como cupom fiscal de venda, entre 27 de junho e 5 de julho. Assim, os postos terão 10 dias para apresentar os dados ao órgão. O descumprimento ou desobediência dos termos de notificação, ainda que parcialmente, poderão motivar a aplicação de providências administrativas e judiciais, conforme previsto em leis federais e municipais.

Ministério estima redução de R$ 1,55

VICTOR CORREA

O Ministério de Minas e Energia (MME) publicou ontem o impacto que a redução de tributos sobre os combustíveis pode ter nas bombas de combustíveis. A pasta estima uma redução de R$ 1,55 no litro da gasolina e de R$ 0,31 no litro do etanol hidratado em relação aos preços vistos na semana de 19 a 26 de junho.

A estimativa tem como base a Lei Complementar 194/2022, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em 23 de junho, que fixa a alíquota máxima do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre bens essenciais entre 17% e 18%. A lei ainda classifica combustíveis, gás natural, energia elétrica, serviços de telecomunicações e transporte público como essenciais.

Sobre o diesel, o dispositivo determina que a base de cálculo do ICMS seja a média móvel dos preços para o consumidor praticados nos últimos 60 meses anteriores à fixação, além de zerar tributos federais – o PIS/Pasep, Cofins e Cide – sobre a gasolina e etanol até o fim deste ano. A queda estimada de R$ 1,55 na gasolina representa redução de 21%, enquanto a de R$ 0,31 no etanol representa 6,3%.

Valor do aluguel recua 4,12%

LEONARDO LEÃO

Especial para o EM

O preço dos aluguéis em Belo Horizonte sofreu uma redução de 4,12% em junho, segundo dados do Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Essa foi a maior queda desde o início da série histórica na capital mineira, em junho de 2018. Essa é apenas a terceira vez, nos últimos 12 meses, que ocorre uma redução na variação de preços dos aluguéis em Belo Horizonte. As outras duas foram em setembro de 2021 (-1,9%) e em abril deste ano (-0,07%).

Com essa queda, a taxa acumulada em 12 meses passa de 15,96%, em maio, para 7,89%, em junho, a menor desde janeiro deste ano e a primeira desaceleração registrada desde dezembro de 2021. Esse resultado põe fim a uma sequência de três meses consecutivos superando a série histórica na capital mineira.

Belo Horizonte não foi a única capital a apresentar uma redução nos preços dos aluguéis em junho. Os valores praticados em Porto Alegre sofreram uma deflação de 0,27% e, no Rio de Janeiro, a queda foi de 0,26%. São Paulo foi a única capital com aumento na variação de preços dos aluguéis de imóveis, com uma elevação de 0,86%. Já a média nacional caiu 0,31%, a primeira redução desde outubro do ano passado, quando a variação sofreu uma queda de 0,07%.

Além de Belo Horizonte, a capital gaúcha apresentou uma desaceleração na alta acumulada em 12 meses, passando de 8,06%, em maio, para 6,29%, no último mês. Já o Rio de Janeiro (de 10,33% para 10,43%) e São Paulo (de 6,49% para 8,23%) tiveram uma aceleração nas taxas acumuladas. A média nacional também passou por uma leve redução em seu acumulado, de 8,83% para 8,05% em junho.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Mais rigor com os feminicidas

O crime de feminicídio, motivado por razões de gênero, vitimou 1.341 mulheres no ano passado. Uma redução de 1,7% na comparação com 2020. A maioria delas (68,7%) estava na faixa etária entre 18 e 44 anos, e 62% eram negras. O ambiente doméstico, em 65,6% dos casos, foi o palco da brutalidade. Os assassinos eram companheiros ou ex em 81,7% dos episódios, e em 14,4% um parente da vítima, segundo o estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

A fim de conter essa barbárie no país, por unanimidade, os 24 integrantes da Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovaram ontem projeto de lei que veda os argumentos de legítima defesa da honra e morais para favorecer acusados de feminicídio em julgamento por tribunais do júri. Ante o consenso dos senadores da CCJ, o projeto não deverá ser apreciado pelo plenário e seguirá para votação pela Câmara dos Deputados. Se aprovado, será encaminhado à sanção do presidente da República.

O projeto, de autoria da senadora Zenaide Maia (Pros-RN), modifica também as regras do Código Penal (CP) que poderiam atenuar a punição dos autores de feminicídio e de violência doméstica e familiar. Nesses casos, as penas não serão reduzidas por motivo de relevante valor social ou moral, como previsto no CP. Ainda, segundo o PL, os argumentos de que o crime foi motivado "por relevante valor social ou moral, ou sob o domínio de violenta emoção, logo em seguida a injusta provocação da vítima" não reduzem a punição dos acusados.

> Não basta mudar a lei e tornar as punições mais severas. É preciso reeducar as pessoas para que haja uma relação de respeito entre os casais

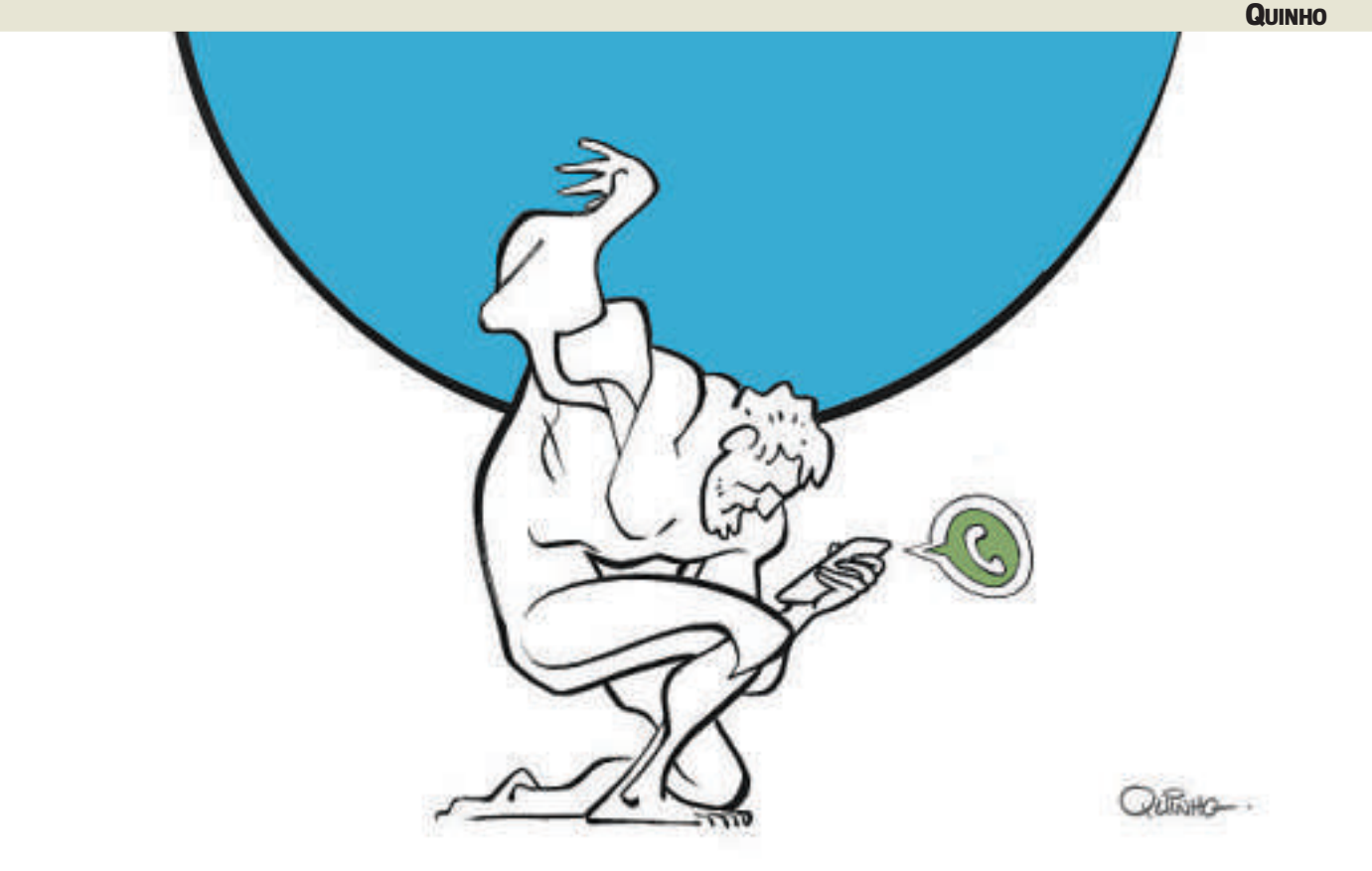
O endurecimento da lei é seguido da expectativa de que ele inibirá a truculência masculina contra as mulheres. Igual pretensão tiveram os legisladores tanto na aprovação da Lei Maria da Penha quanto na definição do feminicídio e das sanções penais. Mas a ampliação do rigor frustrou, em parte, o objetivo pretendido. Entre 2020 e 2021, foram registrados 230.861 casos de agressões domésticas; 597.623 ameaças; 619.353 pedidos de socorro por meio do 190. A Justiça concedeu 370.209 medidas de proteção de urgência (MPU) em favor de mulheres ameaçadas pelos ex ou atuais companheiros.

Embora as medidas coercitivas sejam importantes para proteger a integridade física, emocional e mental das mulheres, elas revelam uma falência nas relações entre as pessoas. Indicam que a "coisificação" da mulher ainda está muito presente no universo masculino, impregnado pelos ultrapassados conceitos derivados do machismo.

Não basta mudar a lei e tornar as punições mais severas. É preciso reeducar as pessoas para que haja uma relação de respeito entre os casais. Trata-se de um processo que começa nos lares, segue pelas escolas e permeia todos os setores da sociedade. Esse respeito não deverá valer apenas entre homens e mulheres, mas se estender às diferentes orientações de gênero.

FRASE

Nenhum sistema informatizado é totalmente inviolável, sempre haverá riscos, até mesmo em bancos, que gastam milhões em sistemas de segurança. Não se trata de qualquer dúvida em relação ao sistema eleitoral

■ **General Paulo Sérgio Nogueira**, ministro da Defesa, durante audiência na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara

Quinho

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

FINANÇAS

Leitor cobra ação para coibir juros abusivos

Marcos Tito
Belo Horizonte

"A sociedade brasileira não pode tolerar mais a cobrança abusiva de juros altíssimos por parte das empresas de cartões de crédito, bancos e financeiras. Os cartões de crédito estão cobrando 15% ao mês, chegando a mais de 450% ao ano. E também os bancos – 10% de juros pelo cheque especial. Esse assalto aos consumidores tem de ser regulado pelos órgãos financeiros da União Federal. É um absurdo a omissão e passividade das autoridades monetárias do Brasil para este escárnio prejudicial ao cidadão. Com a palavra, o Congresso Nacional, a OAB e o Ministério Público."

DIFERENÇAS ENTRE PAÍSES

Comparação das ações de lideranças políticas

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Impressionante as diferenças entre dois destacados países no atual cenário mundial. Em um deles, quando a liderança falha ou comete algum deslize, por pequeno que seja, o envolvido pede demissão e, envergonhado, se recolhe ao ostracismo ou, numa atitude extrema, suicida-se. No outro país, o líder, envolvido em sérios delitos, é condenado em várias instâncias, preso simbolicamente por curto espaço de tempo, sujo pela Justiça Eleitoral, que o impugna, mas, estranhamente, é limpo politicamente pela Justiça máxima, lidera nas pesquisas para o cargo eletivo mais importante e se ufana ao dizer 'ser o homem mais honesto do país'. Quais países? Dica: um é milenar, o outro, adolescente. Sugiro ao leitor dar tratos à bola para identificá-los."

● PREÇO DA GASOLINA CAI PARA MENOS DE R$ 6 EM POSTOS DA GRANDE BH

"O nome disso é desespero às vésperas da eleição."

■ **Carlos Reckert**

"Governadores e o governo federal usando a máquina pública para fazer campanha eleitoral na cara dura. Estão tentando a qualquer custo melhorar a popularidade."

■ **Valdicleitson M Araujo**

"Diesel mesmo, que a maioria que usa para trabalho, continua lá no alto."

■ **Raphael Moreira**

"Em 2023, volta a subir tudo de novo com Bolsonaro ou não no poder."

■ **Gilson Alves**

"A pergunta é: e está barata?. Se o presidente tivesse a coragem de mexer na política de preços da Petrobras não ficaria melhor? Mesmo com a redução do ICMS, continua absurdamente cara. Sem falar do diesel, que é o carro-chefe do escoamento rodoviário da produção. Sinal de que o efeito da redução do ICMS será quase zero, já que o problema está na política rentista de preço adotada pela Petrobras para enriquecer acionistas (maioria estrangeira)."

■ **Renildo Carvalho**

● LINGUAGEM NEUTRA: CÂMARA DE BH APROVA EM 1º TURNO PL QUE PROÍBE ENSINO

"Tem que ensinar a falar e escrever nosso português corretamente, e não ficar preocupado com linguagem neutra. Desestruturar a língua em virtude de uma parte da população que não se enquadra é um retrocesso. Palavras e linguagem não têm que se adequar a ninguém."

■ **Ana Paula**

"Proibir o que não existe. Os vereadores estão preocupados com 'linguagem', enquanto a qualidade da educação, do transporte e da saúde da cidade está na lona. Parabéns aos eleitores dos parvos hipócritas!"

■ **Denise Menezes**

"Gente boba! Não precisa ensinar. Com certeza, nenhuma escola vai ensinar linguagem coloquial, oral etc. Isso se aprende na cultura, no uso. A língua é um ser vivo que se modifica sempre. Ninguém consegue conter. Perda de tempo. E a educação de quem está preocupado com isso se mostra bastante precária."

■ **Alessandra Bustamante**

"E com isso, os preços no supermercado só sobem. Será que não vão criar uma lei para eles baixarem, não?"

■ **Selma Batista**

POLÍTICA

Eleitor critica atos de Bolsonaro

Rafael Moia Filho
Bauru – SP

"Os eleitores ouviram falar, em 2018, em um governo com 15 ministérios; entretanto, isso não aconteceu e o Centrão levou tudo e a chave do cofre. Ouviram também dizer que o programa Bolsa-Família era eleitoreiro, e que assim que tomasse posse ele iria pôr fim naquela baderna. Entretanto, Bolsonaro mudou o nome e vai usá-lo justamente para fins eleitoreiros rasteiros. Falaram muito que a emissora Globo era um lixo, que era até comunista (sic), e que sua concessão não seria renovada pelo Mito. Entretanto, ele estava mentindo: a emissora não somente terá a renovação como o maior aporte de recursos entre todas as concorrentes. Ele aprovou o obsceno fundo eleitoral, sancionou leis que prejudicam o povo e o meio ambiente. Entretanto, não combateu a corrupção em nenhum momento desde a posse. Indicou um racista para a Fundação Palmares, um assediador para a Caixa e indicou um secretário de Governo que foi flagrado com um quadro nazista em sua sala."

A defesa do mercado legal na atividade empresarial

Edson Vismona

Advogado, presidente do Fórum Nacional Contra a Pirataria e Ilegalidade; do Instituto ETCO e do Instituto Brasil Legal. Ex-secretário da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo

A atividade empresarial precisa da evolução para se desenvolver. Inicialmente o foco estava no produto, com aperfeiçoamento dos meios de produção, diminuição de custos para atender à demanda. Para isso foi fundamental o desenvolvimento da linha de montagem e o consumidor compraria o que lhe era oferecido. Entretanto, superada a conquista do bem, o cliente passou a exigir mais e quem oferecesse produtos com melhor qualidade e menor custo teria vantagem. Resultado: a concorrência ficou mais acirrada e o processo de venda, mais sofisticado.

Para além do produto, o pós-venda também se fortaleceu visando ao atendimento do consumidor. Ainda assim, não basta enfrentar a natural concorrência na conquista do mercado, cada vez mais as empresas têm que encarar a insidiosa ação de concorrentes que buscam na ilegalidade o lucro, desvirtuando o sentido de concorrência leal.

Não há setor produtivo que esteja imune às ações do mercado ilegal, que só em 2021, por dados colhidos pelo Fórum Nacional Contra a Pirataria e Ilegalidade junto a 15 setores produtivos, movimentou R$ 300,5 bilhões no Brasil.

> Os consumidores também têm papel fundamental, pois seu poder de escolha guia o rumo do mercado ao coibir a oferta ilegal

A contrafação, falsificação, pirataria, contrabando, fraudes, roubo de cargas, evasão fiscal e subfaturamento na importação representam hoje preocupações que os empresários devem ter, dedicando recursos financeiros e humanos nesse esforço de afastar essas constantes ameaças, definindo estratégias de defesa ao mercado legal, até mesmo com ações junto ao poder público. Os consumidores também têm papel fundamental, pois seu poder de escolha guia o rumo do mercado ao coibir a oferta ilegal.

Essas condicionantes já são atendidas por meio de atuais tecnologias digitais de rastreabilidade sistêmica, que mediante o uso de nanotecnologias marcam produtos e remetem a um processo de comunicação direta do produto com o consumidor, via smartphones, que podem ser aplicadas nos mais diversos materiais (plástico, metal, líquidos, papel, tecidos, ouro, diamantes e explosivos). Nesse contato imediato, acessível por QR Code inteligente, todas as informações poderão ser geradas pelas empresas de modo a identificar a originalidade e conformidades com a lei.

Essa inovação está sendo estimulada por medidas da administração pública. O Exército Brasileiro definiu, por meio da Portaria 122 da COLOG, de 15/9/2021, a marcação de explosivos que viabiliza a rastreabilidade mesmo depois de detonados, e a Receita Federal, pela Portaria 165, de 12/4/2022, instituiu o Programa Brasileiro de Rastreabilidade Fiscal (Rota Brasil).

Régua e compasso estão à disposição para esses novos rumos no desafio deste século de defender a ética no mercado e preservar as empresas que estimulam a economia.

Envelhecer é um problema para quem?

Hércules da Silva Argolo

Aluno de letras vernáculas na Universidade Federal da Bahia (UFBA), graduado em ciências contábeis, especialista em controladoria e docência do ensino superior

A resposta para a pergunta retórica é: Depende!. Quais são os lugares e vozes onde podemos buscar essas respostas?

Transitando nas áreas de medicina, saúde e bem-estar, por exemplo, há uma infinidade de novas descobertas, com uma ampla gama de medicamentos mais acessíveis e baratos, tratamentos eficazes para doenças crônicas, antes incuráveis, cirurgias avançadas utilizando equipamentos robóticos de precisão, tratamentos estéticos a preços populares, só para citar alguns, que demonstram uma abundância de avanços nos últimos 30 anos, e que, certamente, possibilitaram um aumento significativo na idade média da população.

Quando falamos do mercado de trabalho, a resposta pode tomar caminhos bem diferentes. Com esse crescimento elevado e constante no tempo de "vida útil" dos profissionais, a flexibilização do limite de idade para que um trabalhador seja considerado velho tornou-se um paradigma para os empregadores e gestores de RH. Entre os anos 80 até meados de 2000, se uma pessoa com mais de 40 anos perdesse seu posto de trabalho, dificilmente encontraria outra vaga com o mesmo perfil de colocação e salário. Obviamente que o problema tinha (e ainda tem) efeitos menos severos para profissionais nos campos da saúde e educação, para os quais, na visão coletiva da população, ainda encontrava eco a ideia de quanto mais experientes (e velhos), melhores e mais confiáveis eles seriam.

Para os demais, reinava o senso comum de que os quarentões estavam ultrapassados e não conseguiriam mais acompanhar as mudanças de um mundo em acelerada evolução.

Para esse antigo preconceito temos um novo nome: ageísmo ou etarismo, que nada mais é do que a intolerância e discriminação com as pessoas consideradas mais velhas. Nas gerações Z ou centennials (nascidos entre 1995 e 2010), já são considerados velhotes e "cringes" todas as pessoas nascidas poucos anos antes deles, mas numa sociedade onde as pessoas têm envelhecido com mais saúde e vitalidade e onde a tecnologia da comunicação e internet são onipresentes, fica cada vez mais difícil definir o que seria uma pessoa "velha".

Sabemos também que as abordagens de etarismo, infelizmente, guardam distinções pouco sutis quando falamos dos gêneros. Aos olhos da sociedade, uma mesma pessoa pode ser vista de forma diferente apenas por uma característica como a cor branca do cabelo. Se for homem ou mulher, a classificação etária que vão receber não vai ser a mesma, provavelmente advinda de uma educação que guarda traços de uma herança patriarcal e, por que não dizer, ainda um tanto misógina.

> Um conselho que li por aí ao longo da vida: procure envelhecer com sabedoria, mas não espere se tornar sábio apenas quando chegar lá

Pensando no âmbito econômico-social, é bastante evidente também a diferença de percepção sobre a velhice entre as pessoas de maior poder aquisitivo sobre aqueles de classes sociais menos favorecidas. Para estes últimos, a luta diária pela sobrevivência, a falta de trabalho estável e a insegurança alimentar sempre ao redor de sua vida fazem com que essa noção do ato de envelhecer seja apenas um espectro num horizonte distante. Afinal, precisam trabalhar todos os dias sem descanso e não há tempo para pensar "nessas besteiras" de quem "não tem o que fazer".

Para a pequena parcela dos privilegiados, que tiveram acesso à educação de qualidade, moradia adequada e condições de empreender ou trabalhar no mercado de trabalho formal desde cedo, envelhecer é um sonho planejado e discutido em família. Discutem-se os planos de viagem, possível segunda carreira, abertura de negócio próprio, além do maior tempo para si mesmo e familiares. É o repetido discurso do descanso merecido.

São tantos os caminhos e aspectos que poderíamos falar neste texto, que você, leitor, talvez abandonasse seus poucos minutos diários de leitura e corresse para o próximo aplicativo de entretenimento. Vou parar por aqui, deixando essa semente de pensamento e torcendo para que essa discussão sobre etarismo cresça, mas não envelheça em meio aos modismos que nos assolam.

Um conselho que li por aí ao longo da vida: procure envelhecer com sabedoria, mas não espere se tornar sábio apenas quando chegar lá.

E você? Já se preparou para envelhecer? Pensa nisso? Se não pensou ainda dá tempo, mas lembre-se de que a vida passa num piscar de olhos!

Cartilha do Ministério da Saúde sobre aborto é falha

Julia Morelli

Médica de família e comunidade, professora da Faculdade de Medicina de Petrópolis e diretora da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

Camila Giuglian

Médica de família e comunidade, professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e integrante do GT Mulheres da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

O aborto é uma necessidade de saúde. O avanço na tecnologia e na eficiência dos métodos anticoncepcionais não se provou capaz de mudar essa realidade – especialmente no Brasil, repleto de iniquidades. A própria Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o aborto uma prática essencial nos serviços de saúde.

O Ministério da Saúde, no entanto, não reconhece esse cenário. O documento sobre atenção aos casos de abortamento, intitulado "Atenção técnica para prevenção, avaliação e conduta nos casos de abortamento", deixa isso bem claro. Trata-se de uma reedição, com um novo título. O nome anterior era: "Atenção humanizada ao abortamento – Norma técnica", de 2011.

A mudança no título é significativa: a nova versão retira a expressão "atenção humanizada". Em seu conteúdo, constam as expressões "não existe aborto 'legal'" e "todo aborto é crime". Isso, por sua vez, significa que ficam retiradas as garantias, dadas em lei, às mulheres vítimas de estupro ou àquelas em que a gestação significa perigo de vida – que são objeto dos incisos I e II do artigo 128 do Código Penal. Ficam as mulheres privadas também da garantia de poder receber um atendimento humanizado por parte dos profissionais de saúde.

O documento vai mais longe ao afirmar – sem base científica – que o aborto não é um problema de saúde pública. Contraria, assim, todas as evidências internacionalmente legitimadas pelas autoridades de saúde mundiais. A nova edição do documento despertou revolta não só da comunidade médica, mas também das entidades da sociedade civil. Justificada essa revolta: as mudanças ocorridas no conteúdo do documento são graves, porque representam um retrocesso dramático no campo dos direitos sexuais e reprodutivos.

Em 28 de junho, o Ministério da Saúde convocou uma audiência pública para abordar o tema. Seria uma indicação de disposição do órgão federal em dialogar, para que se pudesse produzir um material de fato informativo, para que profissionais de saúde melhor orientassem meninas, mulheres e pessoas que gestam a tomar decisões conscientes. O que se viu em tal audiência, no entanto, foi um esforço para consolidar a polarização na questão do aborto em um contexto eleitoral. Ou seja: mais produção de material de campanha daqueles que lá discursaram. As mulheres – aquelas que devem receber os cuidados propostos pelo documento, curiosamente ou não, nem sequer fizeram parte da audiência, fosse fisicamente, fosse nos discursos.

Quem também ficou de fora da elaboração da nova edição do documento foram justamente os especialistas. Médicos e médicas de família e comunidade, ginecologistas e obstetras que assistem mulheres e pessoas que gestam – não raro, vítimas de violência – em regiões distantes dos grandes centros, em comunidades pobres, em aldeias e em áreas onde o contato com médicos é escasso, não foram chamados a participar do processo. Justamente em áreas onde se verifica o quão agudo é o problema de saúde pública que o aborto inseguro, feito sem acompanhamento e sem um cuidado humanizado, representa. Tudo foi feito à revelia do que tivessem a dizer entidades médicas que congregam tais profissionais.

A população brasileira merece mais do que isso. As mulheres têm direito a mais do que isso. Não se trata aqui de ser contra ou a favor do aborto – pelo contrário: reduzir o debate a essa polarização, facilmente manipulável por interesses políticos, é o que impede o foco no objetivo, que é oferecer a quem aborta tratamento humanizado e digno.

Trata-se de defender a não criminalização das mulheres que passam por essa situação. Trata-se de defender a vida e a dignidade das mulheres e pessoas que gestam. De, enfim, não mais aceitar a morte materna por aborto inseguro. Precisamos avançar concretamente na garantia desse direito.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Informática (31) 3263 - 5360
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402 - 0234 fale.conosco@em.com.br | **Central de atendimento** (31) 3263 - 5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263 - 5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263 - 5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Em 2020, as mulheres representavam 25,98% do total de investidores. Dados apurados em junho de 2022 mostram que houve um pequeno recuo em 2 anos – agora, elas respondem por 23,69%"

MULHERES CONTINUAM DISTANTES DA BOLSA DE VALORES BRASILEIRA

A participação feminina na B3, a bolsa brasileira, está em queda. Em 2020, as mulheres representavam 25,98% do total de investidores. Dados apurados em junho de 2022 mostram que houve um pequeno recuo no período de 2 anos – agora, elas respondem por apenas 23,69% do total. Por que as investidoras são minoria? Para começo de conversa, é preciso lembrar a defasagem histórica: ainda há enorme desequilíbrio entre homens e mulheres no mercado de trabalho, e as empresas pouco têm feito para mudar esse quadro. Outro fator que merece ser considerado é a falta de estímulos concretos para atraí-las. São raros os projetos desenvolvidos por bancos, corretoras e casas de análise que tenham como foco o público feminino. Um terceiro componente é o cenário econômico adverso, que atualmente não favorece aportes no mercado de renda variável. Considerando todo o universo de investidores, a B3 tem 5,2 milhões de contas ativas.

NELSON ALMEIDA/AFP – 17/6/22

SEM FUNCIONÁRIOS, BRITISH AIRWAYS CANCELA 10 MIL VOOS

A falta de funcionários nas companhias aéreas pode ser um impedimento para a retomada do turismo. Há alguns dias, 700 funcionários da britânica British Airways, uma das maiores empresas de aviação do mundo, paralisaram as atividades exigindo a reversão do corte salarial de 10%. Agora, a British informa que cancelará 10,3 mil voos nos próximos quatro meses justamente por não ter número suficiente de colaboradores à disposição. No auge da pandemia, a empresa cortou 10 mil vagas.

COM GUERRA, IMPORTAÇÕES DE FERTILIZANTES DISPARAM

A guerra entre Rússia e Ucrânia provocou forte impacto nas importações de fertilizantes pelo Brasil. Segundo informações da agência marítima Cargonave, as compras do produto no primeiro semestre de 2022 somaram 20,36 milhões de toneladas, o que correspondeu a um aumento de 13% diante de igual período do ano passado. Segundo especialistas, o aumento expressivo foi resultado da antecipação de encomendas: com a guerra, os produtores passaram a temer pela escassez do produto.

INSTAGRAM E TWITTER APRESENTAM FALHAS

Algumas das principais redes sociais do mundo apresentaram nesta semana sérios problemas de instabilidade. Na última terça-feira, falhas no Instagram impediram que os usuários visualizassem conversas pelo chat da plataforma. Ontem, muitas pessoas não conseguiram fazer login no Twitter, o que as impediu de acessar suas contas. O caso mais grave ocorreu em outubro do ano passado, quando o WhatsApp permaneceu sem funcionar durante horas, afetando diversas atividades econômicas.

RAPIDINHAS

Os shoppings brasileiros vivem forte retomada. A Multiplan informou que, no segundo trimestre, as vendas nos 19 shoppings que administra cresceram 64,5% em comparação com o mesmo período do ano passado. O dado faz parte da prévia operacional da companhia – o balanço completo será divulgado em 28 de julho.

■■■

O preço das passagens aéreas, que já está alto, vai subir mais. A Petrobras anunciou reajuste de 3,9% no querosene de aviação. No ano, o combustível aumentou impressionantes 70,6%, conforme a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). As companhias aéreas dizem que o querosene responde por um terço de seus custos.

■■■

A Frete.com, holding que controla as empresas de logística CargoX e Fretebras, pretende investir R$ 300 milhões na compra de outras companhias do ramo. Para isso, foram mapeadas 20 candidatas que têm boas soluções de tecnologia. Nos últimos anos, a Frete.com captou R$ 2 bilhões de investidores como Goldman Sachs, Softbank e Tencent.

■■■

A Espaçolaser, rede de franquias de depilação que tem a apresentadora Xuxa **(foto)** entre os sócios, amplia a atuação no exterior. A empresa inaugurou a primeira unidade no Paraguai, após investir R$ 1,3 milhão. Ao todo, o grupo administra 40 unidades fora do Brasil, em países como Argentina, Chile, Colômbia e, agora, Paraguai.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO – 8/6/22

"Algumas pessoas enxergam a inovação como mudança, mas nós nunca enxergamos dessa forma. É sobre melhorar as coisas"

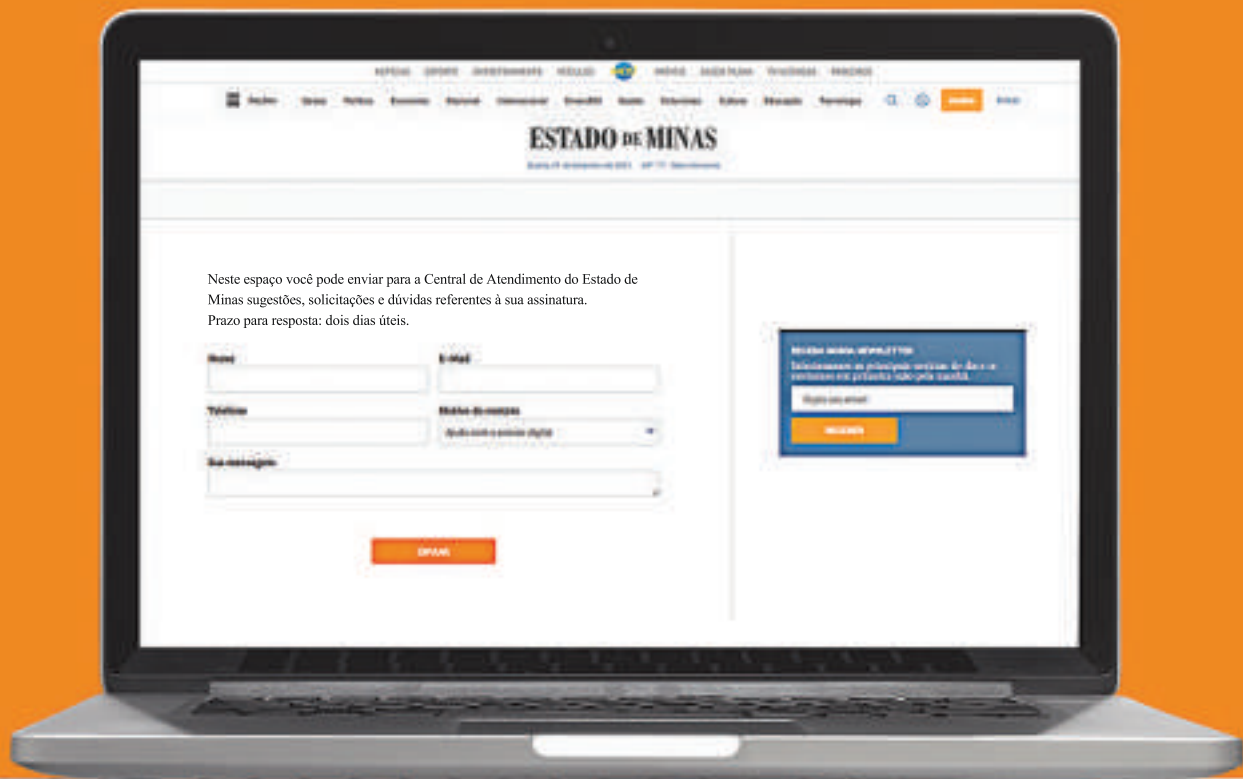
■ **Tim Cook,** presidente da Apple

JUSTIN SULLIVAN/GETTY IMAGES/AFP 6/6/22

41,2 milhões

DE BRASILEIROS ESCUTAM PODCASTS, SEGUNDO A PESQUISA TIC DOMICÍLIOS. O BRASIL É UM DOS CAMPEÕES MUNDIAIS NO USO DA PLATAFORMA

MARCÍLIO DE MORAES

BRA$IL EM FOCO

>>marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

"Em maio, as fábricas produziram 0,3% a mais em relação a abril e 0,5% mais do que em maio do ano passado, mas o setor acumula perda de produção de 2,9% no ano"

Indústrias precisam mais do que um ministério

O presidente Jair Bolsonaro (PL) tem prometido, em encontro recentes com empresários, reativar o Ministério da Indústria e Comércio, num discurso que soa mais como promessa em ano eleitoral do que intenção efetiva de implementar medidas que permitam às indústrias brasileiras se desenvolverem tecnologicamente, investir em expansão e ganhar competitividade em um mercado mundial mais restritivo. No governo Bolsonaro, a indústria perdeu tração, com a produção caindo 1,1% em 2019, levando outro tombo de 4,5% em 2020, voltando a crescer no ano passado, mas com a alta de 3,9% não recompondo as perdas de anos anteriores. E pior, o país ainda viu gigantes multinacionais encerrarem suas atividades no país, como a norte-americana Ford e japonesa Sony. Não foram as únicas; em 2020, 5,5 mil fábricas encerraram suas atividades em todo o país.

Este ano, a indústria cresce, mas sem conseguir repor as perdas e muito abaixo do potencial do parque industrial brasileiro. Em maio, as fábricas produziram 0,3% a mais em relação a abril deste ano e 0,5% mais do que em maio do ano passado, mas com taxas baixas desde o início do ano, o setor acumula perda de produção de 2,9% em 2022 e de 1,9% em 12 meses. No ano, depois de cair 2,4% em janeiro na comparação com dezembro de 2021, o setor cresceu 0,7% em fevereiro, 0,6% em março e 0,2% em abril, além do pálido avanço em maio. Detalhe: o crescimento é pequeno, mas desde 2020 a indústria não registrava uma sequência positiva de quatro meses. Além disso, 19 dos 25 setores pesquisados fecharam maio com desempenho positivo, o que representa pouco mais de 70% do total.

O crescimento industrial este ano ocorre sem robustez, o que, na avaliação do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), pode comprometer a continuidade da sequência de variações positivas, por causa das expectativas de desaceleração da economia brasileira neste segundo semestre. O instituto destaca que o desempenho nos últimos meses leva o setor ao nível de produção de dezembro de 2021, mas compensando por pouco o tombo de janeiro. O setor opera ainda 1,1% abaixo do patamar de fevereiro de 2020, anterior à pandemia de COVID-19. Outro ponto destacado pelo Iedi é o fato de a produção crescer em relação ao mesmo mês do ano passado, primeiro resultado positivo depois de nove meses de quedas na comparação interanual.

No resultado da produção industrial de maio, divulgado esta semana, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) destaca que na comparação com o mês anterior as atividades que mais influenciaram o crescimento foram máquinas e equipamentos (7,5%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (3,7%), que voltaram a crescer depois de recuar 3,1% e 4,6% em abril com relação a março. Na outra ponta, indústrias extrativas (-5,6%) e produtos químicos (-8%) tiveram as maiores baixas. No balanço do mês em relação ao ano anterior, pesou o fato de maio ter um dia a mais em relação a maio do ano passado.

O setor se ressente de políticas específicas e planejamento de longo prazo há vários anos e vem perdendo participação no Produto Interno Bruto (PIB) – era de 33% na década de 1980 para 21% hoje. É preciso lembrar que o setor tem os empregos com salários melhores e setores intensivos em mão de obra. Em maio, por exemplo, as indústrias contribuíram para o aumento dos empregos formais, sendo que as fábricas responderam por 13,4% dos 9,36 milhões de trabalhadores enpregados entre o trimestre de março a maio de 2021 e igual período deste ano. A indústria precisa mais do que de um ministério, de políticas e planejamento de longo prazo.

TECNOLOGIA

1 BILHÃO

de assinaturas deve ser o total de usuários do 5G no mundo até o fim deste ano, segundo o Ericsson Mobility Report

5G NO AÇO

Para ampliar as possibilidades e usos dos conceitos de indústria 4.0 e alavancar a automatização, a Gerdau firmou acordo com a Embratel para implantar uma rede privativa dedicada 5G e LTE 4G na usina siderúrgica em Ouro Branco. Pelo projeto desenvolvido pela Embratel, serão instaladas diversas torres com antenas com cobertura de 8,3 milhões de metros quadrados da unidade industrial. O projeto será executado em três fases.

NAS VENDAS

Um levantamento inédito feito pela startup Incentive.me com 80 mil participantes de ações de vendas no setor varejista revelou que 89,7% dos vendedores preferem resgatar recompensas financeiras do que outros prêmios nas ativações realizadas no varejo. A pesquisa, feita entre abril e maio, mostra ainda que campanhas de engajamento com profissionais de canais varejistas são capazes de elevar vendas em 35%.

CUSTO DE VIDA

Preços do produto e de derivados chegam a registrar alta acima de 70% em três meses. Litro se aproxima de R$ 10. Maior aumento em junho, de 23,09%, foi em BH, diz Dieese

Leite dispara e fica mais caro que combustível

ROGER DIAS

De repente, consumidores se deparam com um cenário de apreensão e vivem novo drama ao observar as prateleiras dos supermercados e padarias. Com aumentos superiores a 70% em Belo Horizonte e região nos últimos três meses, o leite e seus derivados encabeçam a lista dos produtos que mais pressionam a cesta básica das famílias. Atualmente, o belo-horizontino pode encontrar uma caixinha de um litro de leite chegando a quase R$ 10. O valor médio está mais alto que um litro de gasolina ou diesel, que também acumulam reajustes.

Segundo o recente estudo da Fundação Ipead/UFMG, o litro do leite custou R$ 6,02 em junho, com alta de 38,7% no ano e de 43,40% nos últimos 12 meses na capital mineira. Para efeito de comparação, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) foi de 0,69% em junho, com alta de 5,65% no ano e de 12,04% nos últimos 12 meses. As constantes altas do leite também elevaram assustadoramente os preços de uma infinidade de itens do supermercado: queijos, requeijões, leite em pó, leite fermentado, iogurtes, pães, bolos, manteigas, creme de leite e margarinas.

Pesquisa do Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Sócioeconômicas (Dieese) mostra que entre maio e junho o leite integral e a manteiga registraram aumento em junho com relação a maio. No valor do leite UHT a maior alta foi em Belo Horizonte (23,09%) e no caso da manteiga o maior aumento foi em Campo Grande (5,69%). Em 12 meses, todas as cidades apresentaram acréscimo de preço nos dois produtos. Para o leite UHT, as maiores variações acumuladas foram registradas em Belo Horizonte (48,89%), Florianópolis (46,70%) e Porto Alegre (44,55%).

O site de pesquisas Mercado Mineiro registrou variações entre R$ 63% e R$ 76% de algumas marcas de leite em comparação com março. Por sua vez, o queijo (Minas e mussarela) teve reajustes entre 19,45% e 53,49% no mesmo período. O queijo Minas mais caro custa R$ 79,90 em supermercados onde a pesquisa foi realizada. Nas periferias, porém, o produto tem novo reajuste, com valores que chegam a R$ 90 ou até R$ 100 por quilo. O leite em pó teve aumentos entre 22,42% e 48,02% nos últimos três meses, dependendo da marca.

"Pelo que temos informação do mercado, o custo de produção tem sido maior. O período seco já é desafiador e tradicionalmente o preço do leite já tem elevação. Encontrávamos o litro a R$ 2,99 ou R$ 3,99 e passar para R$ 4,99 já era um escândalo para o consumidor. Mas o mundo mudou completamente, em virtude da elevação do custo para alimentar o gado. O diesel, os insumos do campo e a energia elétrica contribuíram para essa elevação", analisa o economista Feliciano Abreu, coordenador do Mercado Mineiro.

Segundo ele, os consumidores são prejudicados pelas estratégias de algumas cooperativas, que diminuem a oferta de leite para o comércio: "O produtor e o consumidor são os mais 'fracos' na cadeia. O produtor fica desanimado, recebe pouco e com custo alto. Do outro lado, o consumidor não tem condição de comprar o leite que nem é aquele que o produtor vende. Nesse período, algumas cooperativas notam a falta de oferta do leite e focam apenas nos derivados, porque o valor agregado é maior. Elas ganham mais num queijo ou numa manteiga do que vender o leite avulso".

A inflação do leite leva as famílias a um sentimento de desolação. Desempregada desde o ano passado, Samira Rodrigues, de 29 anos, precisa fazer contas para comprar leite para a filha Evelyn, de apenas 1 ano. Com os aumentos, ela praticamente deixou de consumir o produto para dar prioridade à criança. "Antigamente, comprava uma caixa com 12 leites a cada 15 dias. Agora, tenho de comprar de três a cinco litros no mesmo período. Tenho de adaptar, pois está tudo muito caro. Está difícil para todo mundo".

A diarista Arquimeia Armando, de 49, vive drama semelhante. Para conseguir economizar e pagar as contas, ele tem deixado de comprar alguns produtos, inclusive o leite. "Antigamente, podíamos comprar várias caixas e o dinheiro do mês era suficiente. Agora, só podemos comprar quando temos dinheiro, o que tem sido cada vez mais difícil. É algo muito triste."

Por sua vez, o aposentado José Ananias de Menezes, de 76, opta agora por novas opções no café da manhã no lugar do leite. "Passei a tomar café puro em vez do café com leite. Mas nem isso reduz a conta do mês, porque o café e o açúcar também encareceram. Espero que tudo possa melhorar nos próximos meses. Desse jeito, não dá."

No comércio, a disparada do leite também é vista com muito pessimismo, já que é praticamente impossível repassar os constantes reajustes para o cliente. "A insatisfação é total, porque o aumento é exorbitante. Nossos fornecedores nos comunicam toda semana que há novo reajuste. Temos de colocar o mínimo possível desse reajuste para o consumidor. Trabalhamos com a margem bem baixa. Para o empresário, também está difícil. Precisamos de alguma solução, pois não vamos suportar por muito tempo", diz Markireny Gonçalves Ferreira, proprietária de uma padaria no Alto Vera Cruz, Região Leste de BH.

NO CAMPO O produtor rural obteve ligeiro reajuste do leite que vende às cooperativas, mas insuficientes para cobrir os prejuízos. De acordo com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), o litro de leite vendido pelos produtores mineiros atingiu o valor de R$ 2,70 em junho, um pequeno aumento de 5,05% no comparativo com maio. Em contrapartida, o custo operacional da produção no campo aumentou 16,6% no comparativo entre maio do ano passado com o mesmo período de 2022.

Segundo o analista de gerência do agronegócio da Faemg, Alexandre Gonzaga, os fatores econômicos contribuíram para a queda da produção de leite no campo, o que tem inferência nos preços do mercado – atualmente, Minas Gerais produz, em média, 9 bilhões de litros por ano. "Os produtores estão encontrando sucessivos aumentos ao preço do leite. A situação melhorou um pouco. Para não ficar com a capacidade ociosa, as indústrias de laticínios estão competindo de forma acirrada pelo leite do produtor nos últimos tempos. O leite spot, que é o formato cru comercializado pelas indústrias, está sendo vendido a R$ 4,36. É um retrato de como está acirrada a briga das indústrias pelo leite do produtor. Nesse contexto, os produtores diminuíram os investimentos nas fazendas, o que reduziu também a capacidade de produção de leite", afirma.

EFEITOS DA INFLAÇÃO

Produto	Preço médio em março	Preço médio em junho	Reajuste
Leite em pó Molico (180g)	R$ 11,99	R$ 17,75	48,02%
Leite em pó Ninho (380g)	R$ 13,98	R$ 17,11	22,42%
Leite em pó Itambé (400g)	R$ 11,99	R$ 19,33	61,18%
Leite integral Cotochés (l)	R$ 4,19	R$ 6,85	63,56%
Leite integral Itambé (l)	R$ 4,20	R$ 7,20	71,52%
Leite integral Camponês (l)	R$ 4,00	R$ 6,38	59,50%
Queijo Minas padrão (kg)	R$ 53,72	R$ 64,17	19,45%
Queijo muçarela (kg)	R$ 29,93	R$ 45,94	53,49%
Manteiga Itambé (500g)	R$ 21,12	R$ 23,77	12,54%
Manteiga Porto Alegre (500g)	R$ 17,23	R$ 22,56	30,95%
Margarina Qualy (500g)	R$ 7,62	R$ 9,13	19,79%
Margarina Delicia (500g)	R$ 5,94	R$ 8,49	42,93%
Margarina Claybom (500g)	R$ 4,94	R$ 7,08	43,39%
Requeijão Porto Alegre (400g)	R$ 11,98	R$ 13,38	11,71%

Fonte: Mercado Mineiro e aplicativo Oferta.com

Paulinho Mi®anda

REINO UNIDO

Em pouco mais de 24 horas, Boris Johnson enfrenta renúncia de 44 ministros e assessores e vê aliados pedirem sua saída. Chefe de governo demite conselheiro e se nega a deixar cargo

Um premiê em desgraça

Rodrigo Craveiro

Brasília – Há 1.079 dias no poder, Boris Johnson enfrenta a pior fase de seu governo: uma revolta sem precedentes entre os próprios aliados, em meio a uma crise moral, ética e política. Até o fechamento desta edição, 15 ministros e 29 assessores tinham renunciado desde terça-feira. Uma delegação de ministros experientes, como Priti Patel (Interior) e Grant Shapps (Transporte), se reuniu com o premiê e tentou convencê-lo, sem sucesso, a abandonar o cargo. Johnson se manteve irredutível e prometeu continuar no comando do Reino Unido. De acordo com fontes de Downing Street, sede do governo, o líder conservador afirmou que se concentrará "nos assuntos de grande importância que o país enfrenta".

No fim da noite, Johnson sofreu três novos golpes. Michael Gove, ministro da Habitação e um de seus principais conselheiros políticos, foi destituído do posto depois de pedir a saída do premiê. A procuradora-geral, Suella Braverman admitiu que "chegou a hora de o primeiro-ministro partir". O ministro da Saúde, Ed Argar, somou-se aos revoltosos e abandonou o cargo. Foi o 15º ministro a se demitir – o maior número em 90 anos. James Duddridge, secretário particular parlamentar do premiê, disse à rede de tevê CNN que Johnson estava "lutando para achar que pode vencer".

O líder da oposição trabalhista, Keir Starmer, acusou o primeiro-ministro de apresentar um "espetáculo patético no último ato de sua carreira política". O novo inferno astral de Johnson começou na noite de terça-feira, quando os ministros Sajid Javid (Saúde) e Rishi Sunak (Finanças) anunciaram seus pedidos de demissão. Dessa vez, a gota d'água foi a nomeação do conservador Chris Pincher para um cargo parlamentar importante. Pincher renunciou, na semana passada, depois de confessar que apalpou dois homens, entre eles um deputado, em um clube privado do Centro de Londres. Também admitiu que estava embriagado. Downing Street informou que Johnson tomou conhecimento de acusações anteriores contra Pincher em 2019, mas que tinha se "esquecido" delas.

"ESTÁ ACABADO" Especialistas praticamente deram por encerrado o governo de Johnson. "As possibilidades de Boris Johnson permanecer no poder são perto de zero. Está claro que quase todos os integrantes de sua bancada parlamentar decidiram que é o momento de ele renunciar. Agora, precisamos comunicar essa mensagem a ele de modo que Johnson não possa mais resistir. Creio que sua partida seja mais uma questão de horas ou dias do que de semanas", afirmou Andrew Blick, diretor do Departamento de Economia Política do King's College London. "A verdadeira questão é que o Partido Conservador se opõe, de forma esmagadora, à sua continuidade como primeiro-ministro; as renúncias ministeriais são uma manifestação dessa tendência", acrescentou. "Boris Johnson está acabado. Talvez sua saída ocorra hoje, talvez em poucos dias ou semanas", aposta Anthony Glees, professor emérito da Universidade de Buckingham.

O especialista britânico explicou que Johnson perdeu a confiança do próprio partido e do país. "As 44 renúncias no governo indicam que ele está condenado. Quanto mais ele esperar, mais reforçará a visão de que suas mentiras foram um sintoma do fato de que ele perdeu todo o contato com a realidade", disse. De acordo com Glees, o primeiro-ministro carece de autoridade e não pode mais tomar decisões. "Sua longa litania de mentiras significa que ninguém mais crê em uma palavra do que ele diz. Não há meios de Johnson recuperar isso", admitiu.

"Os próximos dias revelarão quem pode assumir o poder, se o governo continuará com a fantasia maluca de um Brexit (divórcio da União Europeia) duro ou se o novo premiê tentará construir uma nova relação com o bloco."Por sua vez, Nick Turnbull – professor de política da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Manchester – afirmou que a renúncia em massa registrada nas últimas horas é algo raramente visto na política britânica. "Ela indica que grande parte da bancada parlamentar não apenas perdeu a confiança no primeiro-ministro. Muitos parlamentares simplesmente não querem estar associados a um governo conduzido por Johnson. A demissão de Gove é uma punição direta por deslealdade. O premiê está atacando e fazendo o que pode para manter a autoridade."

Turnbull entende que os esforços de Johnson para se agarrar ao poder são um presente para o Partido Trabalhista. Segundo ele, o governo está caindo aos pedaços. "Quanto mais o premiê tentar se manter no cargo, mais apoio eleitoral será transferido para os trabalhistas e os liberais-democratas. Os membros do Partido Conservador não permitirão que isso continue", concluiu.

JESSICA TAYLOR/PARLAMENTO DO REINO UNIDO/AFP

Boris Johnson se agarra ao cargo de primeiro-ministro e afirma que vai se concentrar "nos assuntos de grande importância que o país enfrenta"

OS MOTIVOS DA REVOLTA CONSERVADORA

Dois anos e meio após sua esmagadora vitória eleitoral, Boris Johnson sofre uma sangria de apoios em suas próprias fileiras conservadoras. Entenda as razões

» "Partygate"
Durante o lockdown imposto pelo próprio Boris Johnson, ocorreram festas de Natal, despedidas, aniversários e celebrações no jardim de Downing Street — sede do governo e residência oficial do premiê. O escândalo foi batizado como "Partygate". A Scotland Yard (Polícia Metropolitana) investigou e emitiu 126 multas, entre elas a Johnson, o primeiro líder em exercício sancionado por infringir a lei. Johnson disse assumir "toda a responsabilidade", mas se negou a renunciar e sua legitimidade foi afetada.

» Conflito de interesse
As lucrativas atividades de lobby de alguns deputados conservadores provocaram indignação. O deputado Owen Paterson foi acusado de fazer lobby junto ao governo em nome de duas empresas que lhe pagaram. Johnson tentou mudar as regras para evitar que ele fosse suspenso do Parlamento e recebeu uma avalanche de críticas que o forçaram a recuar.

» Luxuosas obras em seu apartamento
O primeiro-ministro afirmou que pagou de seu bolso a luxuosa reforma do apartamento oficial em que mora com a família, em Downing Street. No entanto, recebeu uma doação, que posteriormente teve que devolver, de um rico simpatizante do Partido Conservador, que foi multado pela comissão eleitoral por não declará-la.

» Gestão da pandemia
No início da pandemia, Johnson foi duramente criticado por sua gestão equivocada, acusado de não agir rápido o suficiente e não proteger os profissionais da saúde e os pacientes de lares de idosos. Grande parte de seus próprios deputados conservadores se rebelou, votando contra a introdução de um passaporte sanitário para acessar grandes eventos, que acabou sendo aprovado graças aos votos da oposição trabalhista. No entanto, Johnson conseguiu contornar as críticas sobre sua gestão da COVID-19 apoiando-se em uma campanha de vacinação bem-sucedida.

» Crise pelo custo de vida
A inflação descontrolada, que atingiu um recorde de 40 anos no Reino Unido, chegando a 9% anuais em maio, afetou a popularidade do governo, acusado de não fazer o suficiente para ajudar as famílias que lutam para sobreviver no fim do mês. Nadhim Zahawi, que herdou o ministério das Finanças após a renúncia de Rishi Sunak, terá a difícil tarefa de lidar com esta crise do custo de vida.

» O escândalo Pincher
Johnson admitiu que cometeu um "erro" ao nomear, em fevereiro, Chris Pincher como vice-líder do grupo parlamentar conservador, encarregado da disciplina de seus deputados. Pincher renunciou na semana passada, após ser acusado de abusar sexualmente de dois homens. Downing Street reconheceu, na terça-feira, que o primeiro-ministro havia sido informado de alegações anteriores contra Pincher em 2019, dizendo que se "esqueceu" delas.

PRU/AFP

O primeiro-ministro (de costas) é interpelado por comitê da Câmara dos Comuns no Parlamento: para especialistas, saída é questão de tempo

PONTO DE VISTA

ÚNICA ESPERANÇA

"Se Boris Johnson pedisse à rainha Elizabeth II a convocação de eleições gerais antecipadas, isso seria amplamente interpretado como abuso constitucional. Causaria danos eleitorais ao Partido Conservador e, quase certamente, colocaria fim à carreira de Johnson, além de danificar ainda mais sua reputação. Como ele não convocará eleições, parece que sua única esperança é a de que o partido, por algum motivo, não o remova antes do recesso de verão e que algo aconteça que o tire das atuais dificuldades."

■ Andrew Blick
Diretor do Departamento de Economia Política do King's College London

RISCO DE ANIQUILAÇÃO

"Se o Partido Conservador não se livrar rapidamente de Boris Johnson, enfrentará o próprio aniquilamento a partir de suas estruturas internas. Em sua maioria, os cidadãos britânicos são decentes e não se deixarão ser enganados. O primeiro-ministro poderá tentar envolver a rainha Elizabeth II e, na teoria, dissolver o Parlamento para convocar eleições gerais antecipadas. Mas, não acho que isso acontecerá, pois ele não tem mais maioria parlamentar. Não descarto um racha no Partido Conservador."

■ Anthony Glees
Professor emérito da Universidade de Buckingham (Reino Unido)

SEM SOBREVIVÊNCIA

"Não há chance de Boris Johnson sobreviver como primeiro-ministro. Ele pode se agarrar ao pretexto de que o Comitê de 1922 (do Parlamento) não iniciou uma moção de confiança e que não pode fazê-lo até junho de 2023. No entanto, os parlamentares podem mudar as regras, e manobras estão a caminho para obter os votos nesse sentido. O apoio de Johnson dentro do partido acabou. Sua coalizão eleitoral ruiu nas eleições, com assentos perdidos à esquerda para os trabalhistas e à direita para os liberais-democratas."

■ Nick Turnbull
Professor de política da Universidade de Manchester (Reino Unido)

VARÍOLA DOS MACACOS

Com mais cinco infecções confirmadas, total chega a oito no estado, quase o triplo do número registrado até domingo. De BH e Sete Lagoas, pacientes estão em isolamento

Escalada de casos em Minas

Jéssica Alves
Especial para o EM
Leonardo Godim*

Minas Gerais já tem oito casos confirmados de varíola dos macacos, a monkeypox. Depois da confirmação de três, em Belo Horizonte, na semana passada, mais cinco foram atestados ontem e 12 suspeitas seguem em investigação. De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES), os novos casos foram detectados na capital mineira, que agora tem seis registros confirmados, e em Sete Lagoas, na Região Metropolitana de BH, com dois.

A faixa de idade das pessoas infectadas está entre 23 e 46 anos. O primeiro caso, confirmado na quarta-feira da semana passada, tem como local provável de contaminação um país europeu, uma vez que o paciente apresentou sintomas ao retornar de viagem ao exterior. Os demais contaminaram-se, provavelmente, em São Paulo, estado por onde todos eles passaram. Ainda de acordo com a SES, a provável forma de contaminação dos oitos casos foi por contato íntimo. Todos os pacientes estão em isolamento domiciliar e apresentam quadro estável. Dos casos em investigação, seis pacientes são moradores de Belo Horizonte, e os demais de Almenara, Sabará, Governador Valadares e Galway, na Irlanda.

De acordo com a Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Sete Lagoas – que confirmou os primeiros casos fora da capital mineira –, as notificações haviam sido feitas no fim de semana e os exames laboratoriais foram realizados pela Fundação Ezequiel Dias (Funed), em Belo Horizonte. Os pacientes estão sendo acompanhados por infectologistas da Secretaria Municipal de Saúde.

Segundo a Prefeitura de Sete Lagoas, as pessoas contaminadas têm 34 e 46 anos e apresentaram histórico recente de viagem para a cidade de São Paulo. Os pacientes passaram por completa avaliação médica, mas não houve necessidade de internação, sendo feito apenas o isolamento domiciliar. Em monitoramento por telefone, o Executivo municipal confirmou ainda que um dos enfermos já não apresenta sinais sugestivos da infecção. No outro caso, há progressão na recuperação.

NO BRASIL Ainda o ontem, o Ministério da Saúde divulgou novo balanço da doença, que computa 106 casos de monkeypox confirmados no Brasil. São Paulo é o estado com maior parte dos casos, 75, seguido do Rio de Janeiro, com 20. Nessa contagem, Minas Gerais ainda registrava apenas três casos confirmados, ou seja, o número nacional já é de pelo menos 111, somados os cinco novos casos de BH e Sete Lagoas. E pode ser maior, considerando que há defasagem entre a confirmação dos casos e seu lançamento nos registros do Ministério da Saúde.

De acordo com os dados nacionais divulgados ontem, há casos confirmados também no Ceará, Paraná e Rio de Grande do Sul – dois registros em cada estado; e no Distrito Federal e Rio Grande do Norte, com um caso cada. O rastreamento do Ministério da Saúde é feito por meio da Sala de Situação e Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs Nacional).

MONKEYPOX NO BRASIL

111* casos confirmados, sendo:

- 75 em São Paulo
- 20 no Rio de Janeiro
- 8 em Minas Gerais
- 2 no Ceará
- 2 no Paraná
- 2 no Rio Grande do Sul
- 1 no Distrito Federal
- 1 no Rio Grande do Norte

* Incluindo os 5 novos casos de Minas, ainda não computados ontem pelo Ministério da Saúde, cujo boletim aponta 106 registros

Fontes: SES e Ministério da Saúde

TRANSMISSÃO A varíola causada pelo vírus hMPXV (human monkeypox virus, na sigla em inglês), do gênero *Orthopoxvirus*, causa uma doença mais branda do que a varíola smallpox, que foi erradicada na década de 1980. Trata-se de uma doença viral transmitida pelo contato próximo com uma pessoa infectada e com lesões de pele. O contato pode ser por abraço, beijo, massagens ou relações sexuais. A doença também é transmitida por secreções respiratórias e pelo contato com objetos, tecidos (roupas, roupas de cama ou toalhas) e superfícies utilizadas pelo doente. Atualmente, há surtos da doença em pelo menos 53 países, com quase 6 mil casos.

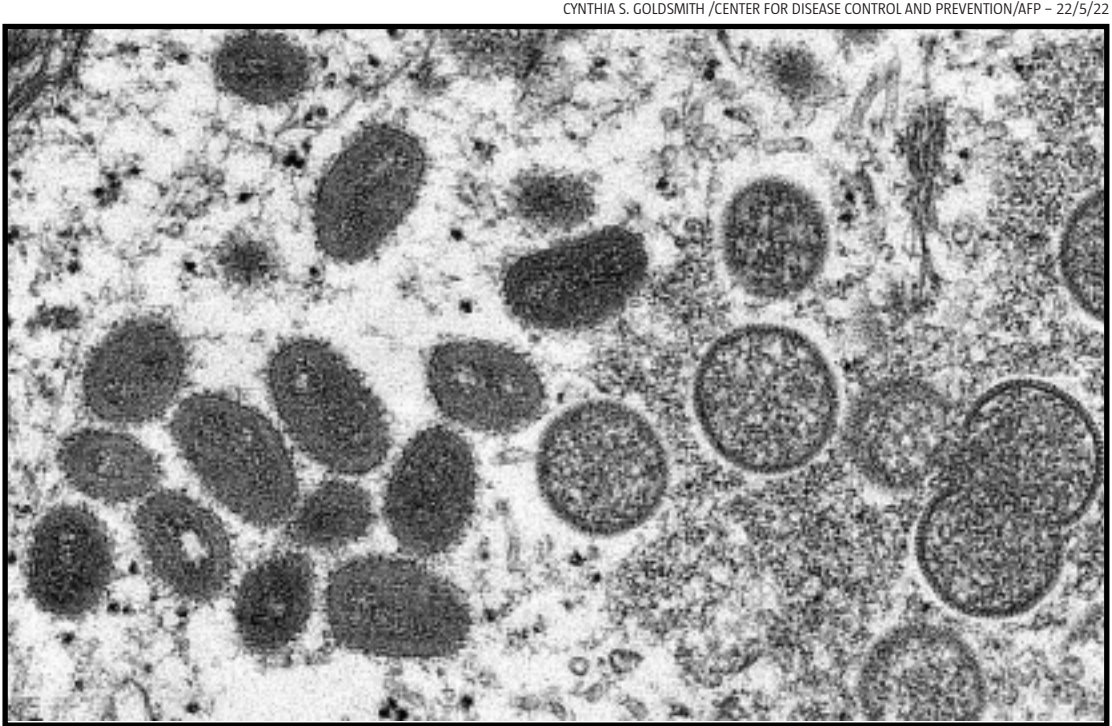
Não há tratamento específico, mas os quadros clínicos costumam ser leves, sendo necessários o cuidado e a observação das lesões. O maior risco de agravamento acontece, em geral, para pessoas imunossuprimidas com HIV/Aids, leucemia, linfoma, metástase, transplantados, pessoas com doenças autoimunes, gestantes, lactantes e crianças com menos de 8 anos.

SINTOMAS Os primeiros sintomas podem ser febre, dor de cabeça, dores musculares e nas costas, linfonodos inchados, calafrios ou cansaço. De um a três dias após o início dos sintomas, as pessoas desenvolvem lesões de pele, geralmente na boca, pés, peito, rosto e ou regiões genitais.

Para a prevenção, deve-se evitar o contato próximo com a pessoa doente até que todas as feridas tenham cicatrizado, assim como com qualquer material que tenha sido usado pelo infectado. Também é importante a higienização das mãos, lavando-as com água e sabão ou utilizando álcool em gel.

* Estagiário sob supervisão do subeditor Diogo Finelli

MARSHFIELD CLINIC/AFP – 9/6/03

CYNTHIA S. GOLDSMITH /CENTER FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION/AFP – 22/5/22

Lâmina com vírus causadores da varíola dos macacos (acima), doença que provoca feridas (ao lado) e é transmitida por contato próximo com pessoa infectada

TEMPORADA DAS QUEIMADAS

Incêndios florestais crescem 52,7% e ligam alerta em MG

Sílvia Pires

Só em maio deste ano, o Corpo de Bombeiros já contabilizou 1.497 ocorrências de incêndios em áreas florestais de Minas Gerais, número 52,7% maior do que o registrado no mês anterior. Esse aumento de casos liga o alerta no estado, principalmente com a chegada do inverno, que historicamente concentra as queimadas. Os temores se expandem também para as áreas urbanas, com incêndios que se propagam a partir da "limpeza a fogo" de terrenos, pondo em risco, inclusive, a saúde de vizinhos.

Entre janeiro e maio de 2022, os bombeiros atenderam 3.524 chamados para combater queimadas em áreas verdes de Minas Gerais. No mesmo período do ano passado, foram 6.127. Apesar do número consideralvelmente menor neste ano, os dados ainda são considerados alarmantes, segundo os bombeiros, e a expectativa da corporação para este ano ainda não é positiva.

"Nossas projeções para os próximos meses não são boas. Registros de casos de queimadas vêm aumentando ano a ano", destaca o tenente Leonan Soares Pereira. Vale lembrar que em 2021 houve menos chuvas e a estiagem começou mais cedo, com grande número de queimadas registradas já a partir de maio.

Segundo o militar, a ação humana é uma das principais causas para as queimadas que destroem as matas. "Nesse período, não temos incêndio natural, que é causado por raios. O que acontece muitas vezes é que as pessoas usam o fogo para limpar a vegetação e, com o tempo seco e a baixa umidade, acabam favorecendo o aparecimento de focos de incêndio", explica.

ÁREAS URBANAS A corporação também tem registrado aumento no número de ocorrências de queimadas em lotes nas áreas urbanas. Em junho, foram 1.094 casos atendidos. "Apesar de parecer que está ocorrendo em um espaço controlado, essa prática traz muitos danos e pode prejudicar a saúde de quem mora próximo, principalmente recém-nascidos e idosos", ressalta o tenente Leonan.

Historicamente, agosto, setembro e outubro costumam ser os meses em que as demandas dos militares mais crescem por causa da expansão das queimadas em áreas florestais, sejam elas clandestinas ou involuntárias. "O tempo seco, a baixa umidade e ventos fortes favorecem o aparecimento de focos de incêndio", alerta.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

PROCLAMAS DE CASAMENTO

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

KLEBER DA SILVA JÚNIOR, SOLTEIRO, AJUDANTE DE POLIMENTO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Kleber da Silva e Iris Cristiana da Silva; e JULIANA GOMES DE MORAIS, solteira, Do Lar, nascida em 28 de junho de 2002, residente nesta Capital, 3BH, filha de Walney Santos de Morais e Cleide da Silva Gomes.(685331)

GABRIEL BENTO LANA HENRIQUES, SOLTEIRO, ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO, maior, natural de Barbacena, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de José Marcos Lana Henriques e Darcy Lima Bento Henriques; e BÁRBARA DE BARROS SANTOS DINIZ VIEIRA, solteira, Analista de mercado internacional, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Eduardo Lúcio Diniz Vieira e Patricia de Barros Santos Vieira.(685332)

EDER DOS SANTOS, SOLTEIRO, PEDREIRO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Pai Ignorado e Maria Rosa dos Santos; e FABIANA DE OLIVEIRA VITALINO, divorciada, Doméstica, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Geraldo Eustaquio Vitalino e Dionizia Fontes de Oliveira Vitalino.(685333)

EAMONN VALENTINE O'SULLIVAN, DIVORCIADO, ENGENHEIRO CIVIL, maior, natural de Tipperary, ET, residente, Abbeyleix, ET, filho de John James O'Sullivan e Hanora O'Sullivan; e SILVANA PATRÍCIA FELIX DE ASSIS, solteira, Bióloga, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Renato de Assis Araújo e Maria Felix Malaquias de Assis Araújo.(685334)

DANIEL ARAUJO CABRAL, SOLTEIRO, ECONOMISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Antônio Carlos Vieira Cabral e Ester Araujo Cabral; e PAULA SEGATO VAZ DE OLIVEIRA, solteira, Médica cirurgiã, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Paulo de Tarso Vaz de Oliveira e Daniela Segato Vaz de Oliveira.(685335)

CARLOS ROBERTO DE QUEIROZ COELHO, DIVORCIADO, APOSENTADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Antonio Barnabé Coelho e Emidia de Queiroz Coelho; e DAYANNE PRUDÊNCIO DA VEIGA, solteira, Técnica de enfermagem, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Amauri Prudêncio da Veiga e Sandra Marciano da Veiga.(685336)

MARCOS GUSTAVO PIRES DE MELO, SOLTEIRO, PESQUISADOR ECONÔMICO, maior, natural de Contagem, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Marcos Antonio de Melo e Sirlene Conceição Pires de Melo; e BÁRBARA FREITAS PAGLIOTO, solteira, Funcionária pública federal superior, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Josué Batista Paglioto e Mércia Trindade Freitas Paglioto.(685337)

LUCAS CRISCÔULLO FERNANDEZ, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR DE EMPRESAS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Helvecio Fernandez e Silva e Vera Lucia Criscôullo Fernandez; e CAMILA ROGEL MARTINS DO COUTO, solteira, Auxiliar administrativo, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Francisco Luiz Martins do Couto e Dirlei Aparecida Rogel Martins do Couto.(685338)

RICARDO LEITE E SOUZA, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Osvaldo Pereira de Souza e Maria de Fátima Leite e Souza; e ALESSANDRA AMARANTE SMITH MAIA, solteira, Médica veterinária, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Gregorio Smith Maia e Lizia Alves Amarante.(685339)

ATHOS MARTINS BERNARDES, SOLTEIRO, ENGENHEIRO CIVIL, maior, natural de Vitória, ES, residente nesta Capital, 3BH, filho de Geraldo Martins Souza e Valci Maria Bernardes Rodrigues; e MARCELA DECICINO VIEIRA, solteira, Publicitária, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Fernando Tadeu Vieira e Marlene Decicino Vieira.(685340)

RADAMÉS NICOLODELLI SILVA, SOLTEIRO, PSICÓLOGO CLÍNICO, maior, natural de Blumenau, SC, residente nesta Capital, 3BH, filho de Ailton Jorge da Silva e Maria Terezinha Nicolodelli da Silva; e JULIANA MENEZES LIMA FELIPE GALHARDO, solteira, Publicitária, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Vinicius Felipe Galhardo e Lysandra Menezes Lima.(685341)

GUILHERME DA SILVA ALMEIDA PRATES, SOLTEIRO, VENDEDOR - NO COMÉRCIO DE MERCADORIAS, maior, natural de Brasília, DF, residente nesta Capital, 3BH, filho de Cledio de Almeida Prates e Geralda Pereira da Silva; e ISABELLA ELISA CASTRO NARCISO, solteira, Maquiadora, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Francisco Carlos Narciso e Ana Lúcia Castro Narciso.(685342)

LEANDRO LAPORTE NOGUEIRA MACHADO, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Robinson Machado e Andréa Márcia Nogueira Machado; e MANUELA CARDOSO STEIN, solteira, Analista ambiental, maior, residente, Nova Lima, MG, filha de Carlos Antonio Langoni Stein e Lisiane Cardoso Stein.(685343)

ANTONIO LUIZ JUNQUEIRA DE ALVARENGA, VIÚVO, MÉDICO CITOPATOLOGISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Antonio de Mello Alvarenga e Chloris Junqueira de Alvarenga; e HELIANE CRISTINA FERREIRA RABELO, divorciada, Vendedora - no comércio de mercadorias, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Antonio Petronilio Ferreira e Terezinha Ferreira de Jesus.(685344)

LEANDRO JUNIO GOMES ARAUJO, SOLTEIRO, VENDEDOR EM COMÉRCIO ATACADISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Eliene Gomes da Silva e Isabel Cristina Dias de Araujo; e LOIANY ALVES DE JESUS, solteira, Vendedora de comércio varejista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Dias de Jesus e Ana Alves de Jesus.(685345)

FLÁVIO SILVEIRA FONSECA, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR DE EMPRESAS, maior, natural de Divinópolis, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Reginaldo Fonseca e Maria José da Silveira Fonseca; e CAMILA MARIA VASCONCELLOS FRÓES, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Walter Luiz de Oliveira Fróes e Carla Maria Vasconcellos Fróes.(685346)

RICARDO GONTIJO DE SOUZA, DIVORCIADO, MÉDICO ANGIOLOGISTA, maior, natural de Abaeté, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de José Herculano de Souza e Nilce Gontijo de Souza; e CHEYANNE MARKES SILVA, divorciada, Do Lar, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Roberto da Silva e Maria Aparecida de Jesus Silva.(685347)

JAMISSON FERREIRA EVANGELISTA, SOLTEIRO, GERENTE DE LOGÍSTICA (ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO), maior, natural de Itabuna, BA, residente nesta Capital, filho de Genilson Ferreira dos Santos e Valdice Santos Evangelista; e JULIA RODRIGUES DOS SANTOS, solteira, Auxiliar de escritório, maior, residente nesta Capital, filha de Pai Ignorado e Romilda Rodrigues dos Santos.(685348)

CARLOS GILBERTO PEREIRA, VIÚVO, MOTOFRETISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, filho de Pai Ignorado e Maria da Conceição Pereira; e LIZIANE GONÇALVES DA SILVA, solteira, Doméstica, maior, residente nesta Capital, filha de Pai Ignorado e Rosa Gonçalves da Silva.(685349)

ALEXANDRE COUTO VAZ DE MAGALHÃES, SOLTEIRO, ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, filho de David José Ahouagi Vaz de Magalhães e Dora Lúcia Couto de Magalhães; e HELENA MARA NONATO SOUZA, solteira, Funcionária pública federal superior, maior, residente nesta Capital, filha de Marco Antônio de Sousa e Luciene Cristina de Andrade e Souza.(685350)

CLEBER ROBERTO DA SILVA, DIVORCIADO, PINTOR INDUSTRIAL, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, filho de José Raimundo da Silva e Cleia Maria Moreira da Silva; e BRUNA PEREIRA DA COSTA, solteira, Operadora de caixa, maior, residente nesta Capital, filha de Luiz Gonzaga Pereira Costa e Nohita Pereira da Costa.(685351)

HUGO COIMBRA BARBOSA, SOLTEIRO, GERENTE DE PRODUTOS BANCÁRIOS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, filho de Roberto Lima Barbosa e Giselle Pietra Coimbra; e LAURA LAMAS FEU, solteira, Administradora, maior, residente nesta Capital, filha de Sérgio Duarte Feu e Maria Teresa de Souza Lamas.(685352)

ALAN PINTO MENDES, DIVORCIADO, SUPERVISOR DE SEGURANÇA PATRIMONIAL, maior, natural de Rio de Janeiro, RJ, residente nesta Capital, filho de José Benevinuto Mendes e Marlene das Graças Pinto; e CHRISTIANNE HOFFMANN, solteira, Engenheira civil, maior, residente nesta Capital, filha de Marcio Hoffmann Dyna e Elsia Hoffmann.(685353)

JOHN LUCAS DE CAMPOS RIBEIRO, SOLTEIRO, ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, filho de José Ribeiro e Marlene Rosa de Campos Ribeiro; e DEBORA GUILHERME, solteira, Do Lar, maior, residente nesta Capital, filha de José Adão Dias e Minta Francisca Dias.(685354)

RENATO VALÉRIO CARDOSO, SOLTEIRO, ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO, maior, natural de Divinópolis, MG, residente nesta Capital, filho de Ricardo Judice Cardoso e Maria Célia Valério Cardoso; e AMANDA NEGRÃO DE OLIVEIRA, solteira, Instrumentadora cirúrgico, maior, residente nesta Capital, filha de Walacy Rodrigues de Oliveira Junior e Cristina Rodrigues Negrão de Oliveira.(685355)

VALÉRIO PEREIRA DE MOURA, SOLTEIRO, AGENTE OPERACIONAL DE ESTAÇÃO, maior, natural de Brasília de Minas, MG, residente, Contagem, MG, filho de Roberto Cardoso de Moura e Ana dos Reis Pereira de Moura; e ARIELL FERNANDA DA SILVA RIBEIRO, solteira, Atendente central telemarketing, maior, residente nesta Capital, filha de Wemerson da Silva Ribeiro e Viviane Ferreira da Silva.(685356)

EDUARDO SANTOS FONSECA, SOLTEIRO, CABELEIREIRO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, filho de Valdemar Augusto Fonseca e Maria Aparecida dos Santos; e SORAIA FERREIRA, divorciada, Empregada doméstica diarista, maior, residente nesta Capital, filha de Carlos Henrique Ferreira e Mãe Ignorada.(685357)

LUCAS DE CASTRO MARTINS, SOLTEIRO, PROFESSOR DE INGLÊS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, filho de Mauro Teixeira Martins e Patrícia de Castro Tôrres; e CLARISSE KELLES FONSECA, solteira, Funcionária pública federal superior, maior, residente nesta Capital, filha de José Wanderley Fonseca e Eugênia Ferreira Kelles.(685358)

RAFAEL DOS SANTOS, SOLTEIRO, ANALISTA DE PLANEJAMENTO INDUSTRIAL (ECONOMISTA), maior, natural de Machacalis, MG, residente nesta Capital, filho de Gerson dos Santos e Maria Aparecida Santos Souza; e IZABELLA NOGUEIRA MIRANDA, solteira, Auxiliar administrativo, maior, residente nesta Capital, filha de Antonio Luiz de Miranda e Maria Luciana Nogueira Miranda.(685359)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa
Belo Horizonte, 06 de julho de 2022.
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

QUARTO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

AV. AMAZONAS, 3262 PRADO BELO HORIZONTE MG 31-3332-6847

Faz saber que pretendem casar-se :

FELIPE AUGUSTO NUNES SILVA, solteiro, analista de desenvolvimento de sistemas, nascido em 07/03/1993 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Ferreira Viana, 121 33, Salgado Filho, Belo Horizonte, filho de AURELIANO DA SILVA e ROSELI NUNES SILVA Com APARECIDA REIS COSTA, solteira, apoio ao educando, nascida em 11/08/1992 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Domingos Rocha, 324, Salgado Filho, Belo Horizonte, filha de AMARO EVANGELISTA COSTA e MARIA DE LOURDES DOS REIS.//

PEDRO COUTINHO VAZ DE MELO, solteiro, servidor publico, nascido em 09/02/1987 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Dom Joao V I, 1021 105, Cinquentenario, Belo Horizonte, filho de CLAUDIO FERNANDO VAZ DE MELO e NORMANDA MARIA COUTINHO VAZ DE MELO Com GISELLE DE LOURDES SILVA, solteira, analista da qualidade, nascida em 21/01/1990 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Dom Joao V I, 1021 105, Cinquentenario, Belo Horizonte, filha de JOAO PEREIRA DA SILVA e MARIA DAS DORES SILVA.//

IGOR HENRIQUE DE CASTRO LOPES, solteiro, administrador, nascido em 04/01/1988 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Monte Simplon, 580 1001, Nova Suissa, Belo Horizonte, filho de VICENTE DE PAULO LOPES e HERLENE DE CASTRO LOPES Com FLAVIA COELHO MACHADO, solteira, engenheira, nascida em 27/09/1993 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Monte Simplon, 580 1001, Nova Suissa, Belo Horizonte, filha de PAULO HENRIQUE VIEIRA MACHADO e MARGARETH ARAUJO PINTO COELHO.//

GABRIEL SOARES ANDRADE DO NASCIMENTO, solteiro, administrador, nascido em 14/11/2000 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Icana, 113, Nova Suissa, Belo Horizonte, filho de WILSON DO NASCIMENTO CAETANO e ALDENANDES SOARES DE ANDRADE DO NASCIMENTO Com ANA CAROLINA LIMA ROCHA, solteira, recepcionista, nascida em 24/02/1998 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Icana, 113, Nova Suissa, Belo Horizonte, filha de VANDERLEI ROCHA e MIRALVA BARBOSA LIMA.//

LEONARDO FORTES SEABRA, solteiro, empresario, nascido em 14/06/1974 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Julio De Castilho, 133 507/1, Cinquentenario, Belo Horizonte, filho de DELVAIR DOS REIS SEABRA e MARIA EFIGENIA FORTES Com DENISE NERES NASCIMENTO, solteira, manicure, nascida em 11/01/1994 em Sao Francisco, MG, residente a R. Julio De Castilho, 133 507/1, Cinquentenario, Belo Horizonte, filha de ROSALINO LOPES NASCIMENTO e LINDAURA NERES NASCIMENTO.//

FELIPE ESTEVES DE SOUZA SANTOS, divorciado, pizzaiolo, nascido em 07/09/1986 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Raul Mourao Guimaraes, 700, Palmeiras, Belo Horizonte, filho de WILMA ESTEVES DE SOUZA Com RAQUEL MACHADO EMIDIO, solteira, autonoma, nascida em 02/06/1982 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Raul Mourao Guimaraes, 700, Palmeiras, Belo Horizonte, filha de JUVENIL JOAQUIM EMIDIO e VICENTINA MACHADO APOLINARIA.//

EDUARDO ROSA DO AMARAL, divorciado, vigilante, nascido em 12/01/1979 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Onze, 80, Vista Alegre, Belo Horizonte, filho de MOZAR ROSA DO AMARAL e ISOLINA FERREIRA LEITE DO AMARAL Com VIRGINIA LUCIANA LEITE, solteira, autonoma, nascida em 03/02/1983 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Onze, 80, Vista Alegre, Belo Horizonte, filha de MANOEL AFRANIO LEITE e IDENIR LUCIANA LEITE.//

CARLOS PEREIRA DA SILVA, solteiro, advogado, nascido em 25/06/1994 em Governador Valadares, MG, residente a R. Guilhermino Estevao Nascimento, 73, Palmeiras, Belo Horizonte, filho de JOAO DA SILVA DANTAS e EDNA PEREIRA DE JESUS SILVA Com LETICIA CORDEIRO DE OLIVEIRA, solteira, advogada, nascida em 25/07/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Guilhermino Estevao Nascimento, 73, Palmeiras, Belo Horizonte, filha de JAIR RODRIGUES DE OLIVEIRA FILHO e LILIANE CORDEIRO DE OLIVEIRA.//

TIAGO DE OLIVEIRA MELO, solteiro, assistente de mina, nascido em 21/06/2000 em Sao Gotardo, MG, residente a R Jucacava, 530, Grama, Matutina, filho de CARLOS ANTONIO DE MELO e MARCIA GERALDA DE OLIVEIRA MELO Com VITORIA DE PAULA DA SILVA RODRIGUES, solteira, manicure, nascida em 12/12/2000 em Contagem, MG, residente a R. Estacio Rodrigues, 480 101, Havai, Belo Horizonte, filha de PAULO ROBERTO RODRIGUES e MARIA DE FATIMA DA SILVA.//

JOSUE MARQUES ARANTES, solteiro, auxiliar administrativo, nascido em 18/09/1991 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Zilah Rodrigues, 179, Havai, Belo Horizonte, filho de JOAO BATISTA ARANTES e MARLENE MARQUES ARANTES Com KATIA ELIZA DA FONSECA, divorciada, do lar, nascida em 20/08/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Zilah Rodrigues, 179, Havai, Belo Horizonte, filha de OSMAR CESAR DA FONSECA e ELIZABETH DO CARMO FONSECA.//

JUNIO RAFAEL OLIVEIRA PINTO, solteiro, engenheiro civil, nascido em 18/04/1988 em Bom Despacho, MG, residente a R. Industrial Jose Costa, 756 301, Nova Granada, Belo Horizonte, filho de ANTONIO RAFAEL PINTO e MARIA INES DE OLIVEIRA NETA Com CATIA CARDOSO DE ARAUJO, solteira, nutricionista, nascida em 17/05/1988 em Bom Despacho, MG, residente a Av. Dom Jose Gaspar, 1062 202, Coracao Eucaristico, Belo Horizonte, filha de PEDRO CARDOSO DE ARAUJO e MARIA APARECIDA CARDOSO DE ARAUJO.//

RONEI PAULO DE SOUZA, solteiro, motofretista, nascido em 15/04/1982 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Do Grotao, 177, Havai, Belo Horizonte, filho de JOAQUIM ANTONIO DE SOUZA e HILDA BEBIANA ROSA DE SOUZA Com JOSIANE FRANCISCA FIRMINO DA SILVA, divorciada, servicos gerais, nascida em 08/07/1980 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Do Grotao, 177, Havai, Belo Horizonte, filha de MARCO ANTONIO FIRMINO e MARLENE FRANCISCA FIRMINO.//

MATHEUS TRINDADE SILVA, solteiro, sargento da policia militar, nascido em 15/08/1992 em Curvelo, MG, residente a R. Junquilhos, 760 201, Nova Suissa, Belo Horizonte, filho de ANTONIO EUGENIO DA SILVA e MARIA APARECIDA TRINDADE SILVA Com THAIS MACEDO ABREU XAVIER, solteira, fisioterapeuta geral, nascida em 23/08/1997 em Agua Boa, MG, residente a R. Junquilhos, 760 201, Nova Suissa, Belo Horizonte, filha de ANAXIMANDO ABREU XAVIER e CELIA APARECIDA MACEDO.//

CLAUDINEY FERREIRA DE OLIVEIRA, solteiro, auxiliar de jardinagem, nascido em 20/08/1976 em Capitao Eneas, MG, residente a R. Olinda, 108, Sao Jorge, Belo Horizonte, filho de SIMAO GOMES DE OLIVEIRA e JOAQUINA FERREIRA ANTUNES Com MARIA APARECIDA RIBEIRO SANTOS, solteira, faxineiro, nascida em 31/10/1982 em Capitao Eneas, MG, residente a R. Olinda, 108, Sao Jorge, Belo Horizonte, filha de JOSE RIBEIRO DA SILVA e ANTONIA RIBEIRO DOS SANTOS.//

PAULO OTAVIO FLAUZINO DA SILVA, solteiro, empresario, nascido em 15/09/1991 em Para De Minas, MG, residente a R. Stella Hanriot, 413 201, Buritis, Belo Horizonte, filho de RAIMUNDO FLAUZINO DA SILVA e MARCIA APARECIDA DA SILVA Com MARIANA CARVALHO FLORIANO, solteira, engenheira, nascida em 30/12/1996 em Campos Altos, MG, residente a R. Stella Hanriot, 413 201, Buritis, Belo Horizonte, filha de ADILSON JOSE FLORIANO e ADRIANA CARVALHO FLORIANO.//

GUILHERME ALMIRO RODRIGUES VIEIRA BASTOS, solteiro, engenheiro aeronautico, nascido em 23/05/1990 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Manila, 90 1104/3, Havai, Belo Horizonte, filho de CARLOS ALBERTO SANTOS BASTOS e MARGARIDA ADELAIDE RODRIGUES VIEIRA BASTOS Com CAROLINE CUNHA FONSECA TORQUATO, solteira, economista, nascida em 18/02/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Manila, 90 1104/3, Havai, Belo Horizonte, filha de FRANKLIN FONSECA SANTOS JUNIOR e FLORISMAR CRISTINA DA SILVA CUNHA FONSECA.//

SIMON FERREIRA DA SILVA, solteiro, motorista, nascido em 13/06/1987 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Flor Da Verdade, 115, Jardim Alvorada, Belo Horizonte, filho de DIMAS FERREIRA DA SILVA e INES RAIMUNDA DA SILVA Com LAISE DIAS ROCHA, solteira, tecnico em enfermagem, nascida em 24/11/1986 em Jacinto, MG, residente a R. Ver. Washington Walfrido, 91, Buritis, Belo Horizonte, filha de MANOEL DIAS ROCHA e ILDA PEREIRA DA SILVA.//

FERNANDO ANTONIO RODRIGUES CABRAL DE FREITAS, solteiro, analista de sistemas, nascido em 24/03/1988 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Jacarepagua, 11 301, Jardim America, Belo Horizonte, filho de FERNANDO ANTONIO RODRIGUES DE FREITAS e LEILA RODRIGUES PEREIRA DE FREITAS Com JANAINA DOS SANTOS RODRIGUES, solteira, analista de sistemas, nascida em 29/11/1987 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Jacarepagua, 11 301, Jardim America, Belo Horizonte, filha de FRANCISCO LEANDRO RODRIGUES e SELMA DOS SANTOS RODRIGUES.//

JEAN MARCOS SOARES, solteiro, motoboy, nascido em 01/09/1986 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Onze De Setembro, 232 304, Leonina, Belo Horizonte, filho de AELSON FERREIRA SOARES e MARIA DE FATIMA VIEIRA Com ILANA CARLA PEREIRA, solteira, auxiliar de servicos gerais, nascida em 25/09/1988 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Onze De Setembro, 232 304, Leonina, Belo Horizonte, filha de NATALINO PEREIRA e MARIA ISABEL ROSA.//

ARTHUR AMANCIO OLIVEIRA, solteiro, estudante, nascido em 17/03/1991 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Iracy Manata, 91 601, Buritis, Belo Horizonte, filho de ANTONIO CARLOS LUIZ OLIVEIRA e CLAUDIA AMANCIO OLIVEIRA Com MARINA SOARES DE OLIVEIRA ROCHA, solteira, estudante, nascida em 27/09/1991 em Sao Paulo, SP, residente a R. Muriae, 244, Santa Amelia, Belo Horizonte, filha de MARCIO TROYSI ROCHA e ROSE MARY SOARES DE OLIVEIRA ROCHA.//

RODRIGO MARTINS PEREIRA, solteiro, analista de seguranca da informacao, nascido em 11/11/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Olympio Teixeira Guimaraes, 25 1201, Estoril, Belo Horizonte, filho de ROGERIO MARTINS PEREIRA e ZILVANE RODRIGUES PEREIRA Com ANA FLAVIA CAMELO MOTTA, solteira, medica, nascida em 09/02/1991 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Olympio Teixeira Guimaraes, 25 1201, Estoril, Belo Horizonte, filha de JOAO FRANCISCO DA MOTTA e GISLENE MARIA CAMELO MOTTA.//

ERISVELTON DOS SANTOS, solteiro, auxiliar de logistica, nascido em 04/03/1984 em Prado, BA, residente a Beco Cristalino, 78, Nova Gameleira, Belo Horizonte, filho de NOEMY DOS SANTOS Com JULIANA ROCHA MOURA, solteira, do lar, nascida em 10/08/1986 em Nanuque, MG, residente a Beco Cristalino, 78, Nova Gameleira, Belo Horizonte, filha de ROMILDO MOURA e MARIA TANIA ROCHA GOMES MOURA.//

CRISTIAN RAVANELO OLIVEIRA, solteiro, contador, nascido em 15/08/1997 em Guarapuava, PR, residente a R. Paulo Piedade Campos, 833 301, Estoril, Belo Horizonte, filho de CLAUDINOR MESSIAS DE OLIVEIRA e CIRENE RAVANELO E ERENICE APARECIDA MESSIAS DE OLIVEIRA Com MARIANA DIAS SANTOS ALVES, solteira, psicologa, nascida em 25/11/1997 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Paulo Piedade Campos, 833 301, Estoril, Belo Horizonte, filha de ANTONIO CELSO SANTOS ALVES e CRISTINA MAGDA DIAS TIAGO.//

FERNANDO IGOR SANTOS DUARTE, solteiro, empresario, nascido em 10/07/1992 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Das Canoas, 555 202/2, Estrela Do Oriente, Belo Horizonte, filho de NELSON FERREIRA DUARTE JUNIOR e MARIA APARECIDA PEREIRA DOS SANTOS Com GABRIELA PEREIRA DAVID, solteira, assistente supervisao, nascida em 02/10/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Solimoes, 430, Jardinopolis, Belo Horizonte, filha de JESSE DAVID e CLEIDIMAR PEREIRA MIRANDA DAVID.//

JEFFERSON ARTHUR SILVA LIMA, solteiro, zelador de condominio, nascido em 01/04/1984 em Castanhal, PA, residente a R. Henrique Badaro Portugal, 17, Buritis, Belo Horizonte, filho de ANA LUCIA SILVA LIMA Com VALESCA DE SOUZA OLIVEIRA, divorciada, cabeleireira, nascida em 07/02/1973 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Henrique Badaro Portugal, 17, Buritis, Belo Horizonte, filha de MILTON GOMES DE OLIVEIRA e ELIZABET DE SOUZA OLIVEIORA.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro.
Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 06/07/2022.
Alexandrina De Albuquerque Rezende - Oficial do Registro Civil.

LOURDES

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L — Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste vrda 2vg lazer elev. porteiro j26 RB1530
99985-1510

LOURDES
Apto 215m² px Minas Tênis 4qtos 2suíte e semi-suites, 3vagas lazer j26 RB1491
99985-1510

PRADO

P — Prado

PRADO
Lindo apto 4qts vrda c/vista ste 1p/ andar vgs paralelas Oportunidade. j26 RB1496
99985-1510

S — São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos 2vgs vrda elev. salão festas j26 RB1484 790mil
99985-1510

Savassi

4 QUARTOS 3225-1408
Apto luxo R.Piaui 1848 sla var 4qtos/arms ste 2bh copa coz DCE 2vgs pot24h 99636-1408

SAVASSI

2QTS+ESCRITÓRIO
Sl ampla, DCE, 91m², 16º pav, 2 vagas, alto padrão de acabamento e lazer completo. Tr: c/ proprietário.
31- 9 9746-5749

4 QUARTOS 31-99704-8285
Sala, coz, copa, banho, 2vags, 180m². e outros.31-3658-3639

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

LAGOA SANTA

Sobradinho

CASA 31-99607-9687
Colonial varanda 4qtos 4salas 4banhos garag.5carros 2dce churr Aceita imóvel C1815

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m2 const.dec. rústica fácil acess. 4stes RB1535 j26
99985-1510

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

ESMERALDAS 31-99607-9687
Andiroba lote plano esquina 360m² doc. F 3291-9687 C1815

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L — Lourdes

1 QUARTO 31-3224-5773
Apt 100% Mob 1vg sl port24h prox Pç Liberdade 99633-2139

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Loja reformada 420m² na Av.Aug de Lima px Fórum 50% desconto aluguel j26
3275-1510

ÁR.HOSPITALAR
Conj. Salas 76m² na Padre Rolim recepção 2bhos 2sls prédio com portaria j26
3275-1510

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

BAR NOTURNO
Contrata-se Gerente M/F na Cidade de Arcos Minas,
37 99953-0444

[SE OFERECEM]

SE OFERECE 31-98539-7677
Como recepcionista/ secretária.Exp: em telemarketing .Interesse em trabalhar na região central ou no Prado

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Franquias

PROCURO SÓCIO
Vdo parte imóvel. Av. Afonso Pena p/montar loja de material elétrico em sociedade
31-98924-0030

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

RELAX 3375-7912
Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp.

RELAX 3375-7912
Paula mulata, clitores grande toda liberal BairroDom Cabral

RELAX 3375-7912
Peluda Mila coroa 40a cli gde chuvas e inversoes at.h e m

RELAX 3375-7912
As meninas Dom Cabral 100% liberais a paritr de R$80,00.loc. discreto c/ bnho nos qtos.Ac. cartaoTemos vagas p/ colegas F (031) 98870-5131

MINERAÇÃO EM BARÃO DE COCAIS

Caminho liga a empresa GSM a vias de escoamento de minério e teria sido aberto sem consulta pública. Na mesma área, houve desmatamento sem autorização, aponta documento

Vereadores denunciam estrada irregular e corte de árvores

FOTOS: REPRODUÇÃO

BERNARDO ESTILLAC

Vereadores de Barão de Cocais, na Região Central de Minas, fizeram, na terça-feira, uma visita em área onde a empresa GSM Mineração teria construído uma estrada sem autorização prévia. Os parlamentares denunciam que a intervenção não teve aval de autoridades ambientais e que a empresa não ouviu a comunidade local, que vive acuada entre a dependência financeira das empresas e os transtornos causados pela extração mineral na cidade.

A estrada de terra surpreendeu os moradores, que temem aumento da poluição sonora e da emissão de partículas no ar. Árvores foram derrubadas, entre elas espécimes cujo corte exige autorização prévia

Segundo os vereadores, moradores da região do Bairro Santa Cruz foram surpreendidos com uma estrada aberta às pressas na última semana. O caminho liga uma unidade da empresa GSM Mineração a vias de escoamento de minério. Na mesma região, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Barão de Cocais acionou a Polícia Militar de Meio Ambiente, na última sexta-feira, por uma denúncia de desmatamento. Segundo ofício emitido pela pasta, entre as árvores suprimidas estavam ipês-amarelos adultos, que exigem autorização prévia para corte.

"Ali era uma área de pastagem onde foi aberta uma estrada de forma abrupta pela GSM. Foi uma intervenção sem a autorização dos órgãos competentes. Não houve qualquer movimentação relativa a audiência pública para consultar moradores, por exemplo", afirma o vereador Rafael Augusto Gomes "Tcheba" (PSB).

Rafael foi um dos sete parlamentares que foram até a área onde a estrada foi aberta. Além dele, compareceram Adriano Santos (Patriota), Fabrício Preto (PL), João Lima (PSDB), João Resende (PSB), Nezinho (PDT) e Paulinho da ONG (Rede).

À reportagem, Paulinho da ONG disse que mora na região e não foi informado sobre a construção da estrada. "Fui fazer um curso, fiquei três dias fora e, quando voltei, já estava lá. Os moradores ficam preocupados, porque não foi feito estudo de impacto para a vizinhança, tem poluição sonora e material particulado. Poderia ter sido evitado."

A reportagem procurou a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Barão de Cocais e a Polícia Militar de Meio Ambiente para solicitar mais informações sobre a denúncia de desmatamento, mas até o fechamento desta edição não houve resposta. A GSM também foi procurada pela reportagem e não se pronunciou.

SEM SAÍDA Com uma realidade comum a várias cidades mineiras, moradores de Barão de Cocais tentam equilibrar reivindicações pela manutenção de uma boa qualidade de vida e os próprios empregos ou de familiares. A economia dependente da atividade deixa os cocaienses em um beco sem saída.

Funcionário de uma mineradora, um morador da região onde a estrada foi aberta manifestou sua preocupação com a intervenção, mas preferiu não se identificar. "A gente se sente encurralado pelo progresso desorganizado. Eles jogam máquinas, caminhão em cima e, dependendo da forma que eu for tentar reclamar, nunca mais entro em uma empresa aqui. Nem pra trabalhar, nem pra conversar", disse.

Ele reclama que já sente os impactos da mineração na cidade, cercada por empreendimentos de diversas empresas, mas que se a estrada aberta for utilizada para trânsito de maquinário pesado, a situação tende a piorar. "A gente sente o abalo na casa da gente de longe, uns dois, três quilômetros. A estrada é recente e grande. Por enquanto, está só no maquinário, mas não vai demorar a passar com os caminhões, porque a estrada já está aberta".

Outra moradora da região também preferiu não ter o nome publicado por ter parentes trabalhando no setor minerário, mas relata que já percebeu uma movimentação diferente nos últimos dias. "Meu filho que me mostrou, disse: 'Mamãe, olha o caminhão'. Logo que ele me mostrou eu já vi mais dois".

HISTÓRIA ANTIGA Em 2020, a população de Barão de Cocais teve problemas com a GSM Mineração no Bairro Sagrada Família. A empresa instalou um pátio de transbordo de minério em local próximo às residências e foi alvo de protestos. Na ocasião, o Movimento Pela Soberania Popular na Mineração (MAM) reuniu moradores que relataram problemas respiratórios e de visão causados pela poeira de minério que invadia as casas.

Segundo o vereador Rafael Tcheba, há necessidade de atualização no Plano Diretor da cidade, que já deveria ter passado por mudanças desde 2016, quando as últimas alterações completaram 10 anos. O parlamentar afirma que ações como a instalação do pátio da GSM só foram possíveis porque as leis da cidade estavam obsoletas.

CAIXA — MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3059/0222 - 1° Leilão e nº 3060/0222 - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 15/07/2022 até 24/07/2022, no primeiro leilão, e de 29/07/2022 até 08/08/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AM, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP e no escritório do leiloeiro, Sr. JOÃO EMILIO DE OLIVEIRA FILHO, no endereço Estrada dos Bandeirantes, 10.639 - Camorim, Rio de Janeiro/RJ CEP 22783-116, telefones (21) 3416-6351. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 17:00hs (Site: www.joaoemilio.com.br). (O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1° Leilão realizar-se-á no dia 25/07/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 09/08/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.joaoemilio.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL, AVISO DE LICITAÇÃO. CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 003/2022. Será realizado no dia 30 de agosto de 2022 às 08:00 hs o Processo n° 134/2022, do Tipo Maior Preço/Maior Oferta. Objeto: Alienação de bem imóvel de propriedade do Município de Coromandel-MG, assim como as benfeitorias e instalações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL, AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL nº 57/2022- SRP. Será realizado no dia 22 de julho de 2022 às 08:00 hs o Processo n° 126/2022, do Tipo Menor Preço Global. Objeto: contratação de empresa especializada para transporte e disposição final dos resíduos sólidos urbanos – classe II, da estação de transbordo do município de Coromandel/MG até aterro industrial devidamente licenciado, com fornecimento de equipamentos. E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 06 de julho de 2022. Patrick César Sucupira – Pregoeiro.

1ªVC, CRIM. E DA INF. E DA JUV. DE MONTE CARMELO/MG – EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

Faz saber, que será leiloado o bem, c/ segue: **1º Leilão, 14/07/22, c/ encerr. às 13h**, p/ lance igual/sup. a avaliação; **2º LEILÃO, 14/07/22, c/ encerr. às 14h,** a quem mais der, exceto vil, (inf. a 80% da avaliação). Local: **www.leiloesjudiciaismgnorte.com.br**. **Proc.: 0031064-42.2012.8.13.0431** de Paranaíba Fertilizantes Indústria e Comércio Ltda. contra Júlio Masachi Suzuki, Alcina Kimie Honda Suzuki, Massataka Suzuki e Assaco Matsuda Suzuki. **Bem:** Gleba de Terras c/ 89,57,62ha, na Faz. Sta. Bárbara, lugar denom. Araras, plantada em café. CRI local nº 22.530, R$12.500.000,00. O bem poderá ser reavaliado/avaliação atualiz. p/ índice de corr. monetária da Corr. de Justiça de Minas Gerais, até o leilão, inform. p/ Leiloeiro. Ônus: Reserva Florestal sobre 20% da prop.; Hipotecas ao Banco do Brasil S/A e Copermonte; Penhora sobre 25% nos autos: 0431.04.016015-9 (baixado) na VC local e 0000095-29.2010 na VT de Patrocínio/MG; Ajuiz. de Ação de Exec. nº 0043804-32.2012 na 1ªVC local; Penhora autos 0431.18.003891-8 na 1ªVC local (Baixado). O bem será leiloado livre/desembaraçado de ônus, até exp. da Carta de Arrematação/Mandado de entrega, inclusive déb. de natureza propter rem. São ônus do arrematante, as despesas/custos relativos à transf. patriml. do bem e diligências do Of. de Justiça, se houver. É reservada ao coprop./cônj. não exec. a pref. na arrematação, em iguais cond. Leiloeiro: José Antônio Rodovalho Jr. Comissão: Arrematação/aquisição/remição/acordo ou pgto. após arrematação, 5% do lance. Quem pretender arrematar deverá efetuar cadastro prévio, em até 24h antes do leilão, p/ site supra. Pgto.: À vista. Admite-se parcelam. c/ 25% à vista e o restante em até 10x mensais/sucess., no mín. de R$ 1.000,00/cd., acresc. índice de corr. monetária da Corregedoria de Justiça de Minas Gerais, garantido p/ hipoteca judl. sobre o próprio bem. Atraso/não pgto. de qualq. prestação, incidirá multa de 10% sobre a soma da parcela inadimplida c/ as vincendas. Lances à vista sempre tem pref., bastando igualar ao último ofertado. Negativo leilão, fica aut. venda direta, nas regras do leilão, p/ prazo de 60 dias, fechado em ciclos de 15 dias cd. Inform.: tel. 0800-707-9339, e-mail contato@leiloesjudiciaismgnorte.com.br. Ficam intimados os exec./cônj./3º interess., das datas acima, se não encontrados pessoalm., e de que, antes da arrematação/adjudic. poderão remir a exec. O prazo p/ apresentação de qualq. medida process. será de 10 dias após arrematação. P/ conhecimento de todos e que ninguém alegue ignorância, expediu o presente, pub./afix. na forma da Lei. Em, 27/06/22.

Tainá Silveira Cruvinel – Juíza de Direito

PREFEITURA DE CRISTÁLIA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO

A PREF. MUNICIPAL DE CRISTÁLIA/MG - torna-se público o Processo Licitatório nº 042/2022, Pregão para Registro de Preço nº 018/2022. Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE EVENTOS (PALCO, SOM, ILUMINAÇÃO, GERADOR, TENDAS E OUTROS), DESTINADOS AOS EVENTOS A SEREM REALIZADOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTÁLIA/MG**, teor na íntegra em diariomunicipal.com.br/amm-mg.

Edital

F & G Extração e Comércio de Areia Ltda, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM, torna público que solicitou, por meio do Processo Administrativo no 2022.05.01.003.0001331, Licença LAC1, fase do licenciamento LP+LI+LO, para a atividade de Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil, localizado no município de João Pinheiro-MG.

EDITAL DE CITAÇÃO

COMARCA DE SABARÁ/MG. **Edital de Citação. Prazo de 30 dias.** Dra. Veruska Rocha Mattedi Lucas, Juíza de Direito da 2ª Vara Cível e Execução Fiscal, na forma da Lei etc. **FAZ SABER**, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, expedidos nos autos de n. 0047242-12.2013.8.13.0567 – Procedimento Comum Cível, proposta por **FRAILE IMÓVEIS E ADMINISTRAÇÃO LTDA** e **IMOF LTDA**, que move em face de **WALTER SOARES DA SILVA**. É o presente para **CITAR WALTER SOARES DA SILVA**, atualmente em local incerto e não sabido, para os termos da presente ação, bem como para apresentar contestação, caso queira, através de advogado, no prazo de 15(quinze) dias. Ficando esclarecido que, não sendo contestada a ação, no prazo legal, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial, importando sua ausência em revelia (art. 344, CPC). E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Sabará, aos 28 de junho de 2022. Eu, Maria Angélica dos Santos Medeiros, Gerente de Secretaria, o digitei por ordem da MM. Juíza de Direito, Dra. Veruska Rocha Mattedi Lucas.

Especialistas afirmam que o cigarro eletrônico pode fazer mais mal à saúde que o convencional

LINDSAY FOX/PIXABAY

Cigarro eletrônico continua proibido no Brasil

Em decisão unânime, Anvisa aprova relatório que mantém a proibição do comércio, importação e a propaganda dos dispositivos no país, onde é vetado desde 2009

ISABEL DOURADO*

A Diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) debateu ontem sobre os cigarros eletrônicos na reunião da diretoria colegiada do órgão. Os diretores do órgão aprovaram por unanimidade o relatório de impacto regulatório sobre dispositivo eletrônico para fumar.

O documento, elaborado pela Gerência-Geral de Registros e Fiscalização de Produtos Fumígenos, derivados ou não de tabaco (GGTAB), faz parte do processo de revisão da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 46, de 2009. O relatório foi aprovado por unanimidade; o documento sugere ainda que haja uma modificação da norma para promover campanhas de combate ao tabagismo.

Durante a votação, Cristine Jourdan, diretora responsável pelo setor da Anvisa que regula a indústria do tabaco, classificou a decisão de liberar o dispositivo eletrônico para fumar (DEF) como "inviável e potencialmente lesiva à saúde".

A comercialização, importação e propaganda de qualquer dispositivo para fumar é proibida no Brasil desde 2009. Desde 2019, a Anvisa tem realizado uma série de análises sobre o impacto das regras impostas para o produto, que hoje é vendido ilegalmente em diversos lugares do país.

No documento parcial de abril de 2022, os técnicos da agência afirmaram ser inadequada a permissão aos produtos. "Devido a todos os riscos à saúde comprovadamente causados pelo DEF e à ausência da comprovação de benefícios que justificassem a sua utilização."

Segundo Carolina Costa, participante da Associação Brasileira de Estudos em Álcool e Outras Drogas (Abead), existem consequências da dependência da nicotina que são pouco faladas, mas relevantes: os transtornos mentais. "Existe associação com sintomas depressivos e ansiosos tanto na abstinência quanto no uso de nicotina e tem sido cada vez mais presente entre jovens."

Cláudio Maierovitch, da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), afirmou que durante décadas os fabricantes de cigarros faziam propagandas associando o cigarro à boa saúde, bem-estar e beleza. "Isso gerou um grande aumento de casos de câncer, doenças cerebrais e cardíacas, além de doenças vasculares, e pagaram cientistas para que fossem contestados estudos que traziam os malefícios a respeito do cigarro," disse.

"Cada vez mais pesquisas científicas mostram que o dispositivo eletrônico para fumar não é inofensivo, também não auxilia na sensação do tabagismo, mas pode causar várias doenças cardiovasculares e câncer", afirmou Ricardo Meirelles, membro da Associação Médica Brasileira (AMB).

RISCO MAIOR O médico angiologista Josualdo Euzébio, membro titular da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular e coordenador de cirurgia vascular do Hospital Biocor, enfatiza que o cigarro eletrônico é pior do que o tradicional: "No cigarro eletrônico, além dos riscos da nicotina e de outras substâncias, ele tem também a substância ultraprocessada e forma micropartículas com maior penetração no pulmão, causando mais riscos que o convencional para a saúde cardiovascular. É muito danoso e, em consequência, é mais nocivo para o pulmão". Para Josualdo Euzébio, é preciso desencorajar o uso de qualquer tipo de cigarro, porque todo cigarro é nocivo. "No caso do cigarro eletrônico, ele está sendo muito usado entre os jovens por ser mais moderno, mas seus riscos são fortes, até maiores que os convencionais. Portanto, o uso de qualquer tipo de cigarro, seja eletrônico ou não, deve ser desestimulado. Os jovens o acham moderno, mais 'bonito', e veem o cigarro eletrônico como algo chique e promove status. Por isso atrai mais a população jovem do que os adultos." (Com Lilian Monteiro)

* Estagiária sob supervisão de Ronayre Nunes

O QUE DIZ A ANVISA

- Nenhum tipo de dispositivo eletrônico para fumar (DEF) é útil para a cessação ou tratamento do tabagismo
- Os DEF causam dependência (presença da nicotina) e diversos riscos à saúde
- Redução da emissão de substâncias não significa redução de risco ou dano à saúde
- Ausência de estudos a médio e longo prazos dos impactos à saúde
- Iniciação de jovens ao tabagismo: chances de 2 a 3 vezes de iniciar o uso de produtos convencionais
- Grande diversidade de produtos, o que torna impossível prever os riscos
- Risco de explosões e envenenamentos de alguns tipos de DEF

BEBIDA ALCOÓLICA

Remédio pode reduzir até 70% da ressaca

A ressaca pode estar com os dias contados. É o que promete o remédio Myrkl, disponibilizado para compra no Reino Unido desde a última segunda-feira (4/7). O medicamento pode diminuir em até 70% incômodos como dor de cabeça, vômitos, boca seca, sede, enjoo e mal-estar geral, entre outros, como muitas vezes acontece no dia seguinte à ingestão de bebidas alcoólicas, principalmente se em doses elevadas.

O fármaco é desenvolvido pela farmacêutica sueca Faire Medical, em conjunto com o Instituto de Ciência e Saúde Pfützner, da Alemanha. O mecanismo do remédio consiste em transformar o álcool que resta no organismo do indivíduo, depois de beber, em compostos não tóxicos a partir da ação de micro-organismos contidos na fórmula.

Com o uso do remédio, o álcool, que normalmente seria decomposto pelo fígado em acetaldeído (substância que produz ácidos tóxicos ao corpo, provocando a ressaca), passa a ser processado pelo intestino.

O Myrkl, segundo a fabricante, libera uma variedade de bactérias do gênero *Bacillus*, assim como o aminoácido L-cisteína, que fazem com que o álcool seja convertido em água e gás carbônico, e não em acetaldeído. Os micro-organismos também têm vitamina B12, uma ajuda adicional para revigorar o corpo depois do estado de embriaguez.

COMO FUNCIONA O fármaco é lançado no contexto da cultura britânica, em que beber socialmente é um hábito. O remédio intenciona ajudar os amantes da bebida, sejam pais, jovens, idosos ou trabalhadores, que querem ter uma vida social ativa sem os efeitos nocivos da bebida, como informa representantes da empresa responsável pelo desenvolvimento do produto.

A indicação é que a medicação seja consumida em dois comprimidos, uma hora antes de beber. O efeito do remédio, que se inicia logo após a ingestão, segue por 12 horas no corpo. Com 30 minutos depois do consumo de bebida alcoólica, a redução da concentração do álcool no sangue chega a 50%.

A eficácia do Myrkl foi testada em estudos promovidos pela fabricante. Ficou constatado que pessoas que beberam duas taças de vinho, ingerindo antes as pílulas, absorveram 70% menos álcool, no paralelo com quem não tomou.

O produto, que também pretende favorecer a energia e a imunidade dos usuários, só é encontrado para aquisição na internet, pelo endereço eletrônico da marca. Uma caixa contendo três unidades de remédio custa pouco mais que R$ 190 (30 libras). Tamanho é o benefício prometido que os remédios já se esgotaram no Reino Unido.

ANDY BUCHANAN / AFP

Amantes de pubs, britânicos já têm à disposição remédio que ameniza os efeitos do álcool no organismo

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

"Contra o Botafogo, o Coelhão malvado mostrou que consegue tirar da cartola um futebol muito melhor do que estava apresentando"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUINTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

América vira a chave do ano com duas vitórias cruciais

Não quero me gabar, mas também não consigo esconder. Como sou pé-quente, aliás, pé de coelho! Cravei na última coluna – assim como em várias outras no ano passado e também antes da nossa vitória contra o Atlético – que o América iria jogar a partida do ano contra o Botafogo para ganhar e virar a chave de vez, até mesmo no Brasileirão.

Então, como bom mineiro, fui quietinho para o Independência. Não se estranhe de me ouvir falando isso. É porque atualmente não moro em BH, mas saí de Uberlândia confiante em que o Coelho precisava do meu apoio. É nessas horas que o torcedor faz a diferença. Na verdade, embora não tenha ido à capital mineira apenas pelo jogo, ele foi um dos grandes motivos, sim. Mas, de fato, o mar não estava para peixe. Era bem arriscado. O América vinha de péssimos resultados e o Bota, de alguma forma, estava mais inteiro.

A história foi a seguinte: vesti minha verde e preta retrô. Relembrando os velhos tempos, cheguei duas horas mais cedo no estádio. Como é bom sentir aquele cheiro da Pitangui, que mistura as essências do bolinho de feijão, tropeiro, a fumaça da cerveja gelada e o suor daquela coelhada sofrida. Os gritos começam tímidos e vão aumentando. É se sentir em casa.

Antes de buscar meu ingresso especial com a assessoria do América, ali pertinho da entrada dos carros e ônibus, parei na Silviano Brandão e fui subindo aquele morro. Quantas histórias – muitas glórias, muitas frustrações. Faz parte. Mas é caminhando que se aprende. Segui. Virando a curvinha ali à esquerda, chegando à Pitangui, o primeiro "frame" de enquadramento ocular é lindo: o sol ainda brilhava por volta de 17h15, criando uma paleta de cores que dava o plano de fundo perfeito para o estádio em primeira pessoa. Isso é América. O verde combina com toda a esperança, sempre. E o ônibus do América chega justamente nessa hora. É real.

Desde menino, estamos acostumados a visitar a nossa própria casa, e que bom que não vamos dividir com ninguém mais. Não importa se a torcida não é grande, mas os poucos são guerreiros. Pego então meu ingresso e me dirijo ao tropeiro. Qualquer um serve. Todos têm gosto de pré-jogo e me parecem o prato perfeito para o momento.

O adversário é carioca, a torcida deles compareceu. E daí? Nós estamos em casa. E a festa foi completa. Uma pancada de três a zero e uma vitória inquestionável. Só alegria. Eu precisava que desta vez fosse assim – e não deu outra. Saí de longe, confiei e venci. Vencemos.

A saída aos cantos orgulhos de Coelho foi ainda melhor. Voltar para casa e golear um grande do Rio é sempre bom. Os dias de glória sempre chegam, mais cedo ou mais tarde. Fui ao Horto e voltei muito mais feliz. E não deu outra: viramos a chave!

Tanto viramos que já conseguimos recuperar no Brasileiro com uma vitória mais do que suficiente em cima do Goiás e, agora, estamos mais vivos do que nunca na Copa do Brasil. O ano está só "começando" para o América. Ser Coelho é bom demais!

SÉRIE B

Responsável pela administração do Gigante da Pampulha, Minas Arena admite compartilhar gestão do estádio com o Cruzeiro, apesar da recente polêmica envolvendo as duas partes

Mineirão de portas abertas

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

O diretor da Minas Arena, Samuel Lloyd *(detalhe)*, diz que sempre houve interesse da concessionária por operadores para o Mineirão. Torcida celeste costuma chamar o estádio de Toca III

BRUNO FURTADO, THIAGO MADUREIRA E TIAGO MATTAR

A Minas Arena, responsável pela administração do Mineirão, está de portas abertas para compartilhar a gestão do estádio com o Cruzeiro. Quem garante é o diretor comercial da concessionária, Samuel Lloyd, que participou ontem do podcast Superesportes Entrevista. "Gestão compartilhada sempre foi o desejo da Minas Arena. Se a gente olhar para o plano de negócios da concessionária e que foi colocado pelo estado lá atrás, é intrínseco que a gente teria um operador máster no estádio. A gente busca isso desde a origem", disse o executivo.

A declaração surge em meio a polêmicas envolvendo Cruzeiro e Minas Arena. No mês passado, Ronaldo, que adquiriu 90% das ações da Sociedade Anônima (SAF) do clube, se encontrou com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), para discutir a possibilidade de o clube administrar o estádio. A reunião, contudo, não foi bem-vista por Lloyd, que cobrou participação da Minas Arena na mesa de debates.

O dirigente lembrou que o processo para uma eventual transição é bastante complexo e reúne peculiaridades. "Se o Cruzeiro fosse o parceiro, ele teria que operar jogos do Cruzeiro e do Atlético. Ele não teria opção de dizer 'o Atlético não jogará no Mineirão', por exemplo. O América a mesma coisa", alertou. "O operador assume 100% das responsabilidades. Direitos e deveres do contrato de concessão. O que você assume de responsabilidade quando se tornar um operador máster é fazer o dia a dia funcionar", explicou.

Para 2022, Cruzeiro e Minas Arena estão próximos de fechar um acordo para bloquear datas dos jogos até o fim da temporada. Um eventual acordo de gestão compartilhada, portanto, passaria a ser negociado a partir da próxima temporada. Samuel Lloyd acredita que as negociações, caso avancem, precisam começar já neste semestre. "Esse é um assunto para agora. Se há interesse do Cruzeiro, da nossa parte declaramos que sempre houve o interesse de ter operadores", garantiu o dirigente.

Em 13 de maio, a SAF formalizou a criação de uma diretoria-executiva. Nomeado como diretor de operações, Enrico Ambrogini, que ocupava o mesmo cargo no Valladolid, outro clube de Ronaldo Fenômeno na Espanha, ficou com a responsabilidade de tratar a operação de estádio. A Minas Arena é o consórcio formado pelas empresas de engenharia Construcap, Egesa e HAP e administra o Gigante da Pampulha desde 2010, ainda durante as obras de modernização para a Copa do Mundo do Brasil, realizada em 2014.

O governo de Minas Gerais já repassou à concessionária, desde 2013, mais de R$ 1 bilhão pelo contrato de reconstrução e administração do Mineirão. A Minas Arena ainda será remunerada pelos cofres públicos por um longo período. De acordo com o contrato, o governo mineiro gratificará a empresa todo mês durante o tempo de vigência da concessão: 27 anos, prazo que pode ser prorrogado para até 35 anos.

Estrelada...

● NOVO ZAGUEIRO CONTRATADO

O Cruzeiro anunciou ontem a contratação do zagueiro Luis Felipe **(foto)**, que estava no time B do PSV, da Holanda. O contrato vai até dezembro de 2024. Revelado pelo Coritiba, o defensor teve 80% de seus direitos econômicos vendidos ao PSV por R$ 1,8 milhão em meados de 2019. Na temporada 2020/21, ele chegou a disputar uma partida pela equipe principal. Pelo time B, atuou em 34 partidas entre 2020 e 2022. Para a posição, o time conta com os titulares Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock. A Raposa encaminha ainda as chegadas do volante Fernando Henrique, do Grêmio, e do atacante Bruno Rodrigues, ex-Famalicão - POR. A janela de transferências no Brasil será aberta dia 18 de julho.

CRUZEIRO/DIVULGAÇÃO

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Wellington Paulista teve constatada a terceira lesão nesta temporada, no jogo contra o Goiás, domingo, no Independência

SÉRIE A

Lesões fazem nova vítima no América

PEDRO LEITE

Se a expectativa do técnico Vagner Mancini era ver seus comandados cada vez mais longe do Departamento Médico do América, a realidade é outra. O atacante Wellington Paulista, de 39 anos, foi diagnosticado ontem com nova lesão. Bateria de exames mostrou que o centroavante apresenta problema no músculo semimembranoso da coxa direita. O tempo estimado de tratamento não foi divulgado. Apesar de já ter iniciado o processo de recuperação, o jogador não conseguirá retornar aos gramados a tempo da partida contra o Internacional, segunda-feira, em Porto Alegre. O jogo é válido pela 16ª rodada do Brasileirão.

O centroavante americano sofreu a lesão na partida contra o Goiás, no último domingo. Aos 6min do segundo tempo, sentiu o problema muscular e foi substituído por Henrique Almeida, que marcou o gol da vitória mineira, por 1 a 0.

Essa é a terceira lesão de Wellington Paulista nesta temporada. Durante a terceira semana de março, o atacante teve problema muscular na panturrilha direita e ficou afastado por mais de um mês. Em seu retorno, contra o Athletico-PR, pela 4ª rodada do Brasileiro, teve contusão no músculo posterior da coxa esquerda e ficou longe dos gramados até 4 de junho, quando retornou diante do Cuiabá.

Desde a partida contra a equipe matogrossense, Paulista entrou em campo seis vezes, até se lesionar novamente, contra o Goiás. Durante esse meio tempo em atividade, balançou as redes contra o Botafogo, pela partida de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. Com o gol, empatou com o zagueiro Iago Maidana, o meia-armador Alê e os atacantes Pedrinho e Felipe Azevedo na artilharia do clube em 2022, todos com quatro tentos.

A última vez em que havia balançado as redes foi pela fase preliminar da Copa Libertadores, contra o Guarani, do Paraguai, há 126 dias, em 2 de março. O Coelho venceu por 3 a 2, com dois gols de Paulista. Nos pênaltis, o Coelho avançou para a fase seguinte da competição.

DESPEDIDA DE JAILSON Após uma breve, mas marcante, passagem, o goleiro Jailson se despediu do Coelho. Nas redes sociais, o jogador de 40 anos agradeceu ao clube e à torcida, sem citar os motivos da rescisão. Segundo o América, o rompimento do contrato foi pedido pelo atleta. Jailson vestiu a camisa alviverde em 27 jogos e teve atuações importantes na Copa Libertadores. "Obrigado, América! Me despeço com a sensação de dever cumprido. Saio feliz por ter contribuído dentro e fora de campo. Sempre busquei fazer o bem e o melhor para o clube", escreveu o jogador.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

"A Seleção Brasileira não irá longe no Mundial do Catar. Claro que estamos sempre entre os favoritos, mas eu apostaria numa final entre Argentina e França"

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Doutor Teófilo Taranto pensa como eu em relação à Seleção Brasileira

Conheci, na terça-feira, um dos meus ídolos na medicina, o doutor Teófilo Taranto, um dos mais conceituados e prestigiados cirurgiões plásticos do país. Fiquei até emocionado quando ele disse que é meu fã e não perde uma coluna minha. Assinante do nosso **Estado de Minas**, doutor Taranto concorda comigo quando eu digo que a Seleção não me representa e me disse que não o representa também. "Meu caro Jaeci, é um prazer te conhecer. Você é firme em suas colunas, escreve com maestria e tem um conceito muito forte aqui nas Gerais, no Brasil e no mundo. Assino embaixo quando você diz que a Seleção Brasileira não nos representa e que está distante do povo, o que é uma pena. Não concordo com Daniel Alves, Thiago Silva e outros jogadores que são convocados."

Ainda não fiz nenhuma plástica, mas, é claro, tão logo eu precise, vou buscar o belíssimo trabalho do doutor Taranto, mas, sinceramente, não imaginava que um cirurgião plástico que trabalha tanto, com agenda lotada, tivesse um tempinho para ler a minha coluna. Confesso que fiquei surpreso e feliz. Diante disso, mantenho minha posição de que a Seleção Brasileira não irá longe no Mundial do Catar. Claro que estamos sempre entre os favoritos, mas eu apostaria numa final entre Argentina e França. A Argentina tem um timaço do meio para a frente, arrumou um grande goleiro e o zagueiro Lucas Martinez, que deram consistência ao setor defensivo. A França é um time sólido, com praticamente os mesmos jogadores campeões do mundo em 2018, com a volta de Benzema, artilheiro máximo e candidato a melhor do mundo.

Claro que isso é apenas um palpite, pois em sua configuração o Mundial pode mudar muito. Favoritos ficam pelo caminho, ao passo que outras equipes, menos votadas, crescem muito. O Brasil está no bolo dos que podem faturar o caneco, mas eu não confio em Tite e cia. Acho nossa Seleção muito fraca defensivamente e com pouca inspiração no ataque. Concordo com o doutor Taranto, que diz que não vê em Neymar um jogador capaz de desequilibrar num Mundial. Assim como a maioria do povo brasileiro, e dos franceses, ele também não gosta do comportamento do jogador do PSG. Eu nunca neguei que Neymar é nosso único jogador, mas, aos 30 anos e meio, já não nos causa nenhuma expectativa positiva. Eu acredito mais em Lionel Messi, que disputará sua quarta Copa do Mundo – a última, com certeza –, e quer levar o caneco para casa. Time e grupo os hermanos têm, resta saber se vão confirmar em campo.

Galo x Palmeiras

Os dois melhores times do país vão duelar nas quartas de final da Libertadores, revivendo o confronto do ano passado, quando o Galo foi eliminado, no Mineirão, pelo gol qualificado do Palmeiras. Vejo o alviverde alguns degraus acima, no momento, mas, com a volta de Zaracho e Hulk desequilibrando, o alvinegro tem boas chances de devolver a eliminação. Mas o Galo precisa jogar muito mais do que está jogando. Atualmente, é só bola no Hulk, cruzamentos infrutíferos na área e nenhuma jogada trabalhada. Como os jogos acontecerão daqui a um mês, há tempo para o técnico corrigir os defeitos e os jogadores melhorarem o condicionamento físico e técnico. Tem gente que tá jogando bolinha de pingue-pongue e não repete as atuações da temporada passada. O próprio Zaracho é um deles.

VAR

O que aconteceu em Itu foi uma das grandes vergonhas da arbitragem brasileira. Edu, do Cruzeiro, fez um gol legítimo, mal anulado pelo péssimo bandeirinha e confirmado pelo incompetente que comandava o VAR. Se for para continuar errando, ao invés de dirimir os erros, é melhor acabar com o VAR no futebol brasileiro. Nossos árbitros são os piores da história e vão continuar cometendo erros crassos, com alguns que inverteram títulos, com erros grosseiros. Eles não são venais, são ruins mesmo. Que o Cruzeiro proteste na CBF, de forma veemente. Será que temos de contratar árbitros de outros países?

SÉRIE A

De olho no duelo contra o Flamengo, quarta-feira, no Rio, pela Copa do Brasil, Atlético poderá utilizar time misto novamente, desta vez contra o São Paulo, domingo, em BH, pelo Brasileirão

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

HORA DE POUPAR

Técnico Turco Mohamed está preocupado com o desgaste físico dos jogadores do Galo após a difícil partida diante do Emelec, pela Copa Libertadores, e não descarta a possibilidade de mexer novamente na equipe no fim de semana

LUCAS BRETAS E TÚLIO KAIZER

O técnico Turco Mohamed planeja poupar jogadores do Atlético para a partida contra o São Paulo, domingo, no Mineirão, pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro. A intenção do treinador, assim como aconteceu diante do Juventude, sábado, no Sul do país, é dar descanso aos atletas mais desgastados, já de olho no duelo contra o Flamengo, quarta-feira, pela Copa do Brasil, no Rio. Em compensação, o treinador terá pelo menos um retorno importante, o volante Allan, que, suspenso, não enfrentou o Emelec.

Com um calendário ainda mais apertado no futebol brasileiro, devido à Copa do Mundo do Catar, que terá início em 21 de novembro, clubes como o Atlético, que conciliam três competições, sofrem de maneira recorrente com o desgaste de atletas. Nesse sentido, Turco ressaltou os desfalques no Galo e o planejamento para a próxima semana.

"Quando eu decidir a escalação para domingo, tenho que pensar no jogador, que terá somente segunda e terça-feira para se recuperar visando ao jogo no Maracanã. Tenho que ser muito inteligente e montar um time para enfrentar o Flamengo com jogadores descansados", projetou. "As mudanças que temos na equipe são por cansaço, lesão e acúmulo de jogos. Iniciamos o ano com um meio-campo titular, que era Zaracho, Allan, Jair e Keno. Contra o Emelec, não tivemos nenhum deles desde o início", ponderou.

Turco Mohamed enfatizou o que costuma repetir regularmente: não há uma equipe titular e todos têm possibilidade de atuar. O treinador argentino reforçou sua confiança no elenco e garantiu que o Galo seguirá "muito competitivo" em todas as frentes.

"Sempre falamos que temos um plantel em que todos têm possibilidade de jogar. Hoje (ontem), terminamos jogando a partida mais importante do ano com Neto, Calebe e Rubens, jogadores de base, junto com a experiência. Já passamos de fase, era o mais importante. Agora é descansar para pensar em tudo o que vem agora", disse.

"O grupo é o que está aqui e vamos seguir competindo com os atletas que temos. Os que estão lesionados não vão jogar e não posso me preocupar. Confio muito nesse grupo de jogadores. Vamos ser muito competitivos, tanto nas quartas da Libertadores como na Copa do Brasil e no Brasileirão. Estaremos sempre competindo até a última instância (das competições)."

RECORDE DE PÚBLICO A torcida do Atlético bateu mais um recorte no confronto com o Emelec. No duelo de volta das oitavas de final da Copa Libertadores, 56.421 torcedores marcaram presença e foram responsáveis pelo maior público do Galo no Mineirão em 2022, proporcionando renda de R$ 3.291.413,50. O recorde de público até então foi registrado na partida contra o Flamengo, pela 13ª rodada do Brasileirão, em 19 de junho, com 55.373 espectadores.

O público de Atlético x Emelec também se tornou o terceiro maior da história do Galo na Copa Libertadores. Os 56.421 só perdem para o clássico contra o Flamengo – edição de 1981 – e a final de 2013, contra o Olimpia. O maior público da história do Atlético na competição sul-americana ocorreu no empate com o rival carioca, em 2 a 2, temporada 1981. Naquela oportunidade, 63.136 pessoas compareceram ao Mineirão.

O segundo lugar no ranking pertence ao jogo que marcou o título do Galo no torneio continental. Em 24 de julho de 2013, 56.620 torcedores acompanharam a histórica vitória do Galo, por 2 a 0, sobre o Olimpia, no tempo regulamentar, e, posteriormente, o triunfo nos pênaltis. A decisão da Libertadores de 2013 também foi responsável pela maior arrecadação da história atleticana em uma única partida: R$ 14.176.146.

BRASILEIROS AVANÇAM COM GOLEADAS

Palmeiras e Flamengo garantiram ontem vagas nas quartas de final da Copa Libertadores. No Allianz Parque, o Verdão, com direito a gol de bicicleta de Rony, goleou o Cerro Porteño por 5 a 0 – o time já havia vencido por 3 a 0, no Paraguai – e avançou. Samudio (contra), Rony (2), Breno Lopes e Gustavo Gómez marcaram. O Palmeiras encara o Atlético na próxima fase. Como tem melhor campanha, a equipe de Abel Ferreira decide em casa. O outro brasileiro classificado é o Flamengo, que goleou o Tolima-COL, sem dó, por 7 a 1, no Maracanã. Os gols foram de Pedro (4), Gabigol (1), Matheus França e Quiñones (contra). O mesmo Quiñones descontou. No jogo de ida, o time carioca venceu por 1 a 0. Nas outras partidas, o Talleres venceu o Colón por 2 a 0 e ficou com a classificação. Já o Vélez Sarsfield surpreendeu o River Plante (0 a 0) e conseguiu a vaga.

GLYN KIRK / AFP

Rafael Nadal enfrentou e venceu Taylor Fritz pelas quartas de final, com limitações físicas

WIMBLEDON

Nadal é dúvida para a semi

O tenista Rafael Nadal, que ontem se classificou para as semifinais de Wimbledon, disse não saber se terá condições de enfrentar o australiano Nick Kyrgios, amanhã, devido a problemas físicos na região abdominal. O espanhol pareceu por momentos desistir de algumas jogadas na partida de ontem pelas quartas de final, na qual venceu o americano Taylor Fritz por 3 sets a 2, com parciais de 3-6, 7-5, 3-6, 7-5, 7-6 (10/4). "Eles me diziam para abandonar", reconheceu Nadal em entrevista coletiva, ao falar sobre seus familiares presentes nas arquibancadas. "Mas é difícil abandonar no meio de um jogo. É difícil, embora eu tenha pensado nisso. Por outro lado, já abandonei jogos na minha carreira. É algo que odeio fazer, então continuei jogando", explicou.

O espanhol foi perguntado abertamente se acredita que poderá jogar contra Kyrgios e quais são as suas chances de vencer o confronto. "Não sei. Não posso dar uma resposta precisa porque, se disser uma coisa agora e depois acontecer outra, eu seria um mentiroso."

"Passarei por novos exames médicos. Está claro que não sou um desses jogadores que nunca se machuca. Estou acostumado a ter problemas físicos e acostumado a aguentar a dor e jogar com problemas. Estou sentindo estas dores há alguns dias, mas hoje foi pior", explicou.

Nadal, ganhador dos dois primeiros Grand Slam do ano (Aberto da Austrália e Roland Garros), reiterou que para ele é muito difícil desistir de uma competição como Wimbledon. "Não é fácil abandonar o torneio, embora a dor seja grande. Hoje (ontem), queria simplesmente terminar, independentemente do resultado. Evidentemente, preferia ganhar, então eu lutei. Estou orgulhoso da minha mentalidade e da maneira como consegui ser competitivo nestas circunstâncias."

OUTROS RESULTADOS Nas outras partidas de ontem pelas quartas de final, pelo masculino e feminino, Nick Kyrgios-AUS derrotou Cristian Garín – CHI, por 3 sets a 0, parciais de 6-4, 6-3, 7-6 (7/5). Simona Halep-ROM derrotou Amanda Anisimova-EUA por 2 a 0, parciais de 6-2 e 6-4, e Elena Rybakina-CAZ superou Ajla Tomljanovic-AUS por 2 a 1 (4-6, 6-2, 6-3).

GLOBO/DIVULGAÇÃO

DEPOIS DO FOLHETIM

No ar em "Pantanal", no papel que foi de seu pai na versão original da novela, Gabriel Sater (**foto**) fará show em BH em setembro

PÁGINA 3

Com a marca registrada de humor do neozelandês Taika Waititi na direção, "Thor: Amor e trovão", que estreia hoje nos cinemas, arranca gargalhadas e lágrimas do espectador

(MUITO) ENGRAÇADO E EMOCIONANTE

FOTOS: DISNEY/DIVULGAÇÃO

LUIGY BITENCOURT*

O poderoso Thor está de volta aos cinemas na sua mais espalhafatosa e emocionante aventura: "Thor: Amor e trovão". Depois de três filmes e várias aparições em outras produções da Marvel, o personagem retorna para se reunir com sua ex-namorada, a astrofísica Jane Foster (Natalie Portman), e com seu ex-martelo, Mjolnir.

Este é o segundo filme da franquia dirigido pelo diretor neozelandês Taika Waititi, que ganhou reconhecimento mundial quando comandou "Thor: Ragnarok" (2017). O diretor é conhecido por seu humor ácido e pela habilidade em filmar situações constrangedoras e absurdas. Aqui, ele não faz diferente. "Amor e trovão", que estreia nesta quinta-feira (7/7) nos cinemas brasileiros, tem o mesmo ritmo intenso e caótico de seu predecessor.

Thor está na sua jornada mais nonsense desde que fez sua estreia nas telas, há mais de 11 anos. Galhofa é a palavra da vez: prepare-se para chorar de rir da primeira à última cena. Essa também é a aventura solo do Deus do Trovão mais emocionante. Todos os personagens, tanto os que retornam quanto as adições ao elenco, têm arcos completos e sinceros, trágicos e humanos.

Chris Hemsworth interpreta mais uma vez Thor, personagem da Marvel Comics criado por Jack Kirby e Stan Lee, baseado na divindade nórdica de mesmo nome. Após todos esses anos e tantas vitórias, Hemsworth e Waititi provam porque o super-herói é o único dos principais Vingadores a continuar ganhando filmes solo: Thor se reinventa a cada nova batalha.

PIADA Aos puristas de HQs: não espere assistir ao mesmo Thor dos quadrinhos. O Deus do Trovão dos cinemas não se leva a sério e não é carregado de toda a dramaticidade que possui nas HQs. Waititi e a Marvel demonstram cada vez mais interesse em explorar a veia cômica e o carisma de Thor: tudo no filme é uma potencial piada e a mitologia dos quadrinhos serve apenas como inspiração.

Na última vez em que vimos o Deus do Trovão, ele estava com excesso (mesmo!) de peso e preguiçoso e havia acabado de derrotar Thanos definitivamente, junto com os outros Vingadores, em "Ultimato", tendo deixado a Terra junto com os Guardiões da Galáxia, para redescobrir seu propósito. Encontramos Thor em "Amor e trovão" ainda emocionalmente perdido e deslocado de sua nova equipe.

Desta vez, como o título entrega, o Deus do Trovão está atrás de amor. Eis que, coincidentemente, Natalie Portman ressurge nas telas como o antigo interesse amoroso de Thor, a astrofísica Dra. Jane Foster. Portman, que participou apenas dos dois primeiros filmes da franquia, havia deixado o papel em 2013, após "Thor: O mundo sombrio".

LADY THOR A atriz aceitou retornar ao papel após ser chamada por Taika Waititi, que veio com a promessa de revigorar a personagem e transformá-la em algo mais do que apenas o interesse amoroso do Deus do Trovão. "Eles vieram até mim e disseram: 'Temos essa ideia para você, que era uma história das HQs em que a Jane se torna Lady Thor', e eu fiquei tipo, 'Isso é muito interessante!'", a atriz contou ao site ET Online.

"Amor e trovão" adapta uma história recente das HQs, na qual Jane Foster, que se descobriu com câncer em estágio avançado, recebe um chamado do antigo e clássico martelo de Thor, Mjolnir, e se torna digna de levantá-lo, transformando-se na Poderosa Thor. Os leitores de HQs vão ficar contentes com essa parte da história: o arco de Jane Foster como deusa nórdica é muito bem adaptado.

A grande novidade do filme é a presença de Christian Bale – o camaleão conhecido, entre muitos outros papéis, pelo Batman de "Cavaleiro das Trevas" (2008) – que interpreta o vilão, Gorr, o Carniceiro dos Deuses. O personagem, que também foi introduzido nas HQs recentemente, é um monge alienígena, originalmente devoto aos deuses, mas que se volta contra todas divindades quando estas o abandonam e também à sua família.

Apesar de o personagem ter um arco clássico de vingança, a atuação de Bale e as motivações que levam Gorr a se opor aos deuses elevam o vilão ao patamar de melhor antagonista da Marvel desde Thanos. O Carniceiro dos Deuses se encaixa perfeitamente na busca de Thor por amor e propósito e serve como um bom adversário ao Deus do Trovão e seus aliados.

Novamente, aos leitores de quadrinhos: não esperem que Gorr seja 100% fiel às HQs. Waititi e Bale se inspiraram no contexto e na ideia do vilão para criar algo novo e encaixá-lo na história que queriam contar.

BATALHA Retornando de "Thor: Ragnarok" está Tessa Thompson como a Valquíria. Ao final de "Vingadores: Ultimato" (2019), a personagem se tornou o novo rei de Asgard, e, nas suas primeiras cenas, a vemos se ajustando à sua nova realidade e às responsabilidades. De cara, percebemos que Valquíria sente falta do campo de batalha.

Quando o filme foi anunciado, na San Diego Comic-Com de 2019, tanto Thompson quanto o produtor Kevin Feige disseram que a bissexualidade de Valquíria seria explorada. "Amor e trovão" faz alusões sutis à questão – a personagem menciona sua sexualidade abertamente em um diálogo – sem aprofundar esse aspecto de Valquíria.

Em uma das cenas mais hilárias de sua carreira, Russell Crowe interpreta brevemente o grande rei do Olimpo, Zeus. O deus dos raios da mitologia grega tem aparecido recorrentemente em anos recentes nos grandes blockbusters de Hollywood e já foi interpretado por Liam Neeson, Luke Evans e Sean Bean.

SURPRESA O Zeus de Waititi, contudo, tem – claro – uma pegada diferente. Crowe faz um rei preguiçoso, narcisista e hedonista, que está muito mais preocupado com suas orgias do que com a ameaça iminente. Quem se lembra do ator como o idôneo general romano Maximus Decimus Meridius em "Gladiador" (2000) vai se surpreender ao ver sua interpretação em cena.

Também presentes no filme estão os Guardiões da Galáxia: Chris Pratt como o Senhor das Estrelas; Dave Bautista como Drax, o Destruidor; Karen Gillan como Nebula; Pom Klementieff como Mantis; Bradley Cooper como Rocket, e Vin Diesel como Groot. A equipe comparece nos momentos iniciais da trama e, apesar da participação especial, não tira os holofotes de Hemsworth e Portman.

Com Asgard, a terra dos deuses nórdicos, destruída no último filme, "Amor e trovão" leva Thor e companhia para mundos completamente novos. Os visuais são extremamente coloridos e extravagantes, com muito uso – às vezes excessivamente – de efeitos visuais. O roteiro caótico e frenético é refletido na ambientação de cada um dos cenários do longa.

Uma das principais críticas aos filmes mais recentes da Marvel tem sido o excesso de interconexão entre, não só em relação às produções cinematográficas, comno também às séries que têm estreado no serviço de streaming dos estúdios Disney, o Disney+.

Para situar o público, Waititi encontrou um jeito genial para recapitular as informações necessárias à história, na forma de narrações que o personagem Korg (interpretado pelo próprio diretor) dirige aos espectadores, como se estivesse contando lendas ao redor de uma fogueira.

Para além da galhofa e do humor ácido de Taika Waititi, "Amor e trovão" é um filme com coração. Uma mistura de comédia romântica e aventura espacial, a jornada de Thor por aceitação e propósito de vida é concluída em uma cena de aquecer o coração, especialmente para os que o acompanham há mais de uma década.

*Estagiário sob supervisão da editora Silvana Arantes

Natalie Portman volta a viver o papel da astrofísica Jane Foster e balança mais uma vez o coração de Thor (Chris Hemsworth)

Ainda abalado pelo confronto com Thanos, o Deus do Trovão está em busca de autoconhecimento e propósito na nova trama

SAIBA MAIS

DIRETOR FEZ GRAÇA ATÉ COM HITLER

Hoje um nome associado aos filmes do Universo Marvel, o neozelandês Taika Waititi frequentou também o circuito dos filmes de arte com a comédia dramática "Jojo Rabbit" (2019), que dirigiu e na qual atuou como o ditador Adolf Hitler. Na trama, que deu a Waititi o Oscar de roteiro adaptado, o garoto do título tem Hitler como seu amigo imaginário. Ele vive sozinho com a mãe, interpretada por Scarlett Johansson (também indicada ao Oscar; o filme concorreu em seis categorias), e tem em Hitler seu conselheiro para se tornar um menino corajoso. Waititi fez a arriscada escolha de retratar o nazismo pelo viés do humor e chegou a dizer que assumiu o papel de Hitler pela dificuldade de encontrar outro ator que o fizesse.

"THOR: AMOR E TROVÃO"

("Thor - Love and tunder", EUA, 2022. 119 min). Direção: Taika Waititi. Com Chris Hemsworth, Tessa Thompson, Christian Bale, Russell Crowe e Natalie Portman. Em cartaz a partir de quinta-feira (7/7) em salas das redes Cineart, Cinemark, Cinesercla e Cinépolis.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> "Pesquisa associa o consumo de chocolate à menor taxa de hipertensão e diabetes"

Chocolat day

Hoje, com certeza, é o melhor dia do ano. Está liberado, autorizado e até mesmo incentivado o consumo de uma das maiores delícias: o chocolate. Nesta quinta-feira (7/7), é o Dia Mundial do Chocolate e, apesar de não se saber ao certo a origem da data, sabemos que o chocolate é um dos doces mais consumidos e queridos.

Além de ser uma delícia, o chocolate tem vários benefícios. Proporciona uma grande sensação de bem-estar, pois ajuda a libertar o hormônio serotonina; diminui a pressão arterial e melhorar a circulação sanguínea, pois produz óxido nítrico, que é um gás que permite relaxar as artérias; aumenta o colesterol bom (HDL) e diminui o colesterol ruim, além de evitar a formação de placas de aterosclerose devido ao seu efeito antioxidante e cardioprotetor.

E tem mais: seu alto poder hidratante o torna queridinho também no setor estético; estimula o sistema nervoso central e os músculos cardíacos, pois possui teobromina, que é uma substância com ação semelhante à cafeína; contribui para a saúde cerebral, reduzindo danos de acidente vascular cerebral e também previnem o Alzheimer; protege a pele do sol graças aos seus compostos bioativos como os flavonoides, que protegem a pele contra os danos da radiação UV; reduz o estresse e alivia dores; diminui a fome, sendo uma ótima opção para quem está querendo emagrecer, desde que consumido com moderação.

E traz muita alegria para quem consome. Geralmente, mulheres sentem necessidade deste "nectar dos deuses" na época da TPM, porque acalma os nervos. Como sempre, tudo que é bom, tem um porém.

Neste dia tão saboroso, a Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC levanta uma questão para colocar ventilador na nossa farofa: será que o chocolate faz bem ao coração?

Em 2019, foi publicado no International Journal of Cardiovascular Sciences (IJCS), da SBC, pesquisa que associou o consumo de chocolate a menor taxa de hipertensão e diabetes, fatores de risco para doenças cardiovasculares. O chocolate é rico em flavonoides, que têm efeito anti-inflamatório e antioxidante, ou seja, protege as células contra os efeitos dos radicais livres produzidos pelo organismo.

PIXABAY/DIVULGAÇÃO

Quanto maior é o percentual de cacau, mais preto e mais amargo possível, mais saudável é o chocolate

O consumo também aumenta a função do óxido nítrico no nosso corpo, que reduz a pressão arterial e aumenta o fluxo vascular. "Tudo isso contribui para evitar a aterosclerose, que é a inflamação causada pelo acúmulo de gorduras, colesterol e outras substâncias nas paredes das artérias e dentro delas", explica Cláudio Tinoco Mesquita, editor-chefe do IJCS, professor-associado de medicina da Universidade Federal Fluminense e coordenador do setor de Medicina Nuclear do Hospital Pró-Cardíaco, do Rio de Janeiro.

Pronto, sinal verde para os chocólatras de plantão. O grande problema do chocolate são as calorias, porque os fabricantes acrescentam açúcar, leite e gordura para ficar mais gostoso, e isso pode levar à obesidade se consumido em excesso, ampliando as chances de doenças do coração. Segundo o artigo, o mais adequado para reduzir os riscos é ingerir 45 gramas por semana.

Estudos também mostram que quanto maior é o percentual de cacau, maiores são os benefícios. "O mais saudável é o chocolate preto e mais amargo possível. O chocolate branco tem mais gordura e o amargo possui menos açúcar", orienta Mesquita. Segundo o médico, nenhum deles precisa ser evitado.

Na hora da compra, o consumidor deve se atentar à quantidade mínima de cacau e tomar cuidado com os falsos chocolates. Um a cada três chocolates vendidos no Brasil não possui o percentual mínimo de cacau exigido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que é de pelo menos 25%. Passem, muitos não chegam nem a 5%.

Cuidado com os chocolates light e diet. Um produto light tem 25% menos nutrientes, já o diet não tem nenhum. "O ovo de páscoa diet, por exemplo, não contém açúcar, mas pode possuir muita gordura. Também não é recomendado o consumo regular de achocolatados, pois têm uma alta quantidade de calorias", aconselha Mesquita.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Nem tudo tem explicação, mas as coisas continuam se desenvolvendo da melhor maneira possível, mesmo que você ainda esteja sozinha, se ache numa nave desgovernada. O governo está nas mãos da vida de sua vida.

TOURO (21/4 a 20/5)
Ainda que você tente evitar seu destino, esse sempre achará um jeito de encontrar sua alma, porque o destino é o inevitável, aquilo que de um jeito ou de outro precisa acontecer. Essa é a vida que você vive.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Mentalmente enxergar as ideias e se deliciar com elas, esse é um exercício que sua alma gosta. Neste momento, porém, você precisa ir além desse prazer conhecido se adentrando no terreno de fazer acontecer. Aí sim!

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Entre o medo e a coragem se encontra a alma, com argumentos para seguir em frente e outros, do mesmo peso, para ficar quieta ou recuar. O que fazer? Como fazer? Se não há resolução agora, tire de cima a obrigação.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Difícil saber o que as pessoas pensam, você tem pistas, gestos, olhares e frases para tentar entender, mas, no fim do dia, haverá mais de mistério nas pessoas com quem se relaciona do que de conhecimento mútuo.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Exaltar e elogiar as pessoas é algo que há de ser feito na medida certa e sob condições exatas. Tudo medido com régua para que o excesso não se volte contra você, nem a falta se torne motivo de queixas. Harmonia.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Trabalhe para desfrutar do trabalho enquanto você o executa. O trabalho é um fim em si mesmo, o exercício disponível para que se aprimore em tudo que faz, amadurecendo e adquirindo destreza em suas atividades.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Tudo segue em frente e para cima, mas nossa humanidade é capaz de se deter por tanto tempo nos próprios dramas que acaba criando uma realidade à parte só para ela, um redemoinho dramático que não segue em frente.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
As conclusões a que sua alma está chegando mudam muito seu olhar sobre a realidade, e isso é um marco importante em sua história. A partir de agora, existirá o antes e o depois. São conclusões e novos inícios.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Nada novo é necessário. Antes de mais nada, é preciso que sua alma utilize tudo que está disponível e ao alcance da mão, porque isso facilitará o bom andamento de seus planos e evitará complicações inúteis.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
A intuição serve para resolver problemas complexos na velocidade de um relance, e ela está disponível a você neste momento. Cuide apenas para não misturar fantasias com as intuições, elas parecem iguais, mas são diferentes.

PEIXES (20/2 a 20/3)
O que importa que tudo seja diferente do que imaginava? O que importa é que a vida trouxe até você as experiências, sua alma se impactou com elas e, agora, resta saber que rumo dará a tudo que acontece.

SUDOKU

				4	6			
		3	9				1	4
6	9		7				3	
	2	1						
4								
	7	9		5				
	5				8			7
9				7				8
						3		5

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

4	3	9	8	6	5	7	2	1
1	8	5	2	3	7	9	6	4
2	6	7	9	1	4	5	3	8
5	9	2	7	4	6	8	1	3
6	7	4	3	8	1	2	9	5
3	1	8	5	2	9	4	7	6
9	5	1	6	7	8	3	4	2
8	4	3	1	9	2	6	5	7
7	2	6	4	5	3	1	8	9

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- (?) armado, material de estádios
- Docinho comum em festas infantis
- Deserto africano
- Rival do CRB (fut.)
- Como se destacou Nelson Rodrigues
- Prioridade nacional para coibir o tráfico de armas e drogas
- Pronome reflexivo
- Introduzir (fluido) por meio de seringa
- Modelo de calça da década de 1970
- Entrada (abrev.)
- Caminhava
- Medo de (?): fronemofobia
- Júnior (abrev.)
- Radiano (símbolo)
- Praia de Niterói (RJ)
- Leal; devotado
- "Camaro (?)", sucesso sertanejo
- Prisões para passarinhos
- Ainda
- (?) Gillan, roqueiro inglês
- Período da História iniciado com a escrita
- Hólmio (símbolo)
- A sereia brasileira
- Madeira nobre
- Canal que liga o rim à bexiga (Anat.)
- Reginaldo Faria, ator
- Vazia
- Rabo de (?), golpe da capoeira
- Tipo de nó de gravata
- Entrar pelo (?): fracassar (gíria)
- Mensuraram a popularidade do site
- Segundo rio da França em extensão
- Porção de um todo
- Base da omelete
- Antisséptico de cheiro forte
- Tatiana Leskova, bailarina russa
- A primeira máquina industrial
- Ataque (de cobra)
- Lacraia (Zool.)
- A cultura dos povos ágrafos
- Em priscas (?): no passado (poét.)

BANCO 3/esa — ian. 6/arraia — pensar — ureter

24

Solução

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CINEMA

Estreia hoje em Belo Horizonte o longa-metragem "O acontecimento", drama francês sobre o aborto, ambientado nos anos 1960, quando sua prática era ilegal no país europeu

RAZÃO E SENSIBILIDADE

MARIANA PEIXOTO

O caso da juíza que negou aborto a uma menina de 11 anos em Santa Catarina, mais a decisão recente da Suprema Corte dos Estados Unidos, que suspendeu as proteções constitucionais para a interrupção da gravidez, fazem com que o filme "O acontecimento" ecoe ainda mais. Mesmo que o drama dirigido por Audrey Diwan seja ambientado seis décadas atrás.

Vencedor do Leão de Ouro de Melhor Filme no Festival de Veneza de 2021, com estreia nesta quinta-feira (7/7) no UNA Cine Belas Artes, em Belo Horizonte, o longa é uma adaptação do romance autobiográfico lançado em 2000 pela escritora e professora de letras francesa Annie Ernaux.

A França legalizou o aborto em 1975. Em 1963, período de "O acontecimento", mulheres que abortavam, assim como aqueles que as ajudavam a interromper a gravidez, poderiam ser presos.

Annie (Anamaria Vartolomei, que levou o César de atriz revelação pelo papel) é uma brilhante aluna de literatura em Angoulême, no Sudoeste da França. Estuda o que "todas as mulheres estudam", é o que comenta com um jovem em uma festa. Mas, ao contrário das amigas Hélène (Luàna Bajrami) e Brigitte (Louise Orry-Diquéro), ela tem pretensões. Planeja se tornar professora de literatura.

PADRÕES Mesmo que todas sejam maiores de idade – as jovens estão na casa dos 20 anos – elas sabem que sua liberdade é restrita. O desejo é algo que pertence aos homens – e aquelas que fogem às regras entram para o grupo das vadias. Annie tem suas próprias convicções, e vive à sua maneira, um tanto entediada com o grupo que a cerca, mas ainda dentro do padrão.

A descoberta de uma gravidez inesperada, após um encontro com um estudante de Bordeaux, vira seu mundo de cabeça para baixo. Não lhe preocupa o que os outros pensam, pois é o seu futuro que está em jogo. Um filho a tiraria da universidade e a colocaria no mesmo caminho dos pais, trabalhadores que nunca tiveram a chance de estudar.

ZETA FILMES/DIVULGAÇÃO

A atriz Anamaria Vartolomei, que interpreta a protagonista, foi premiada com o César de revelação

"Eu gostaria de ter um filho um dia, mas não em vez de uma vida", é o que ela diz a certo momento. Sozinha, sem revelar nada para ninguém, Annie começa seu périplo. Vai primeiro no lugar mais óbvio, um ginecologista, que, mesmo se sensibilizando com o drama da jovem, chama a atenção para as consequências do que uma interrupção poderia trazer para ela, tanto legal quanto fisicamente. Outro médico é procurado, e este engana Annie sobre o uso de um medicamento.

As semanas passam. O rendimento cai nas aulas, a relação com os amigos também. As duas amigas próximas lhe viram as costas, quando Annie, sob muita pressão, assume a gravidez. Um amigo insinua que os dois podem fazer alguma coisa, já que, como ela está grávida, não haverá consequências. Sem ter mais a quem recorrer, Annie vai até o jovem com quem se relacionou para descobrir que nenhuma ajuda tampouco virá dele.

Toda a narrativa é filmada muito próxima da protagonista (o formato da tela é quadrado, o chamado 4:3, ou formato clássico), cuja performance vai crescendo na mesma proporção que o drama da personagem. Não há gritos ou brigas, somente uma tensão que é expressa no olhar de Anamaria Vartolomei a cada nova (e péssima) notícia que recebe.

A câmera é sutil, mas não poupa o espectador. O corpo de Annie se recusa a seguir os comandos externos (remédios, agulhas) e as cenas das infrutíferas tentativas abortivas da personagem provocam angústia. Mesmo nos momentos mais fortes, as sequências são retratadas de forma sensível, nunca gratuitas.

Não havia escolhas fáceis para a personagem, é o que o filme deixa claro. Como não há hoje. Mesmo como retrato de outra época, "O acontecimento" deve ser visto também sob a lente da atualidade, ainda mais quando um cenário do retrocesso para os direitos das mulheres está sendo desenhado.

"O ACONTECIMENTO"
(França, 2021, 100min., de Audrey Diwan, com Anamaria Vartolomei, Luana Bajrami, Louise Orry-Diquero) – Estreia no UNA Belas Artes, às 14h e 18h40.

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

MAIO LARANJA
CONSCIENTIZAÇÃO

ChildFund Brasil comemorou a aprovação da nova lei no Senado que institui o quinto mês de cada ano como "Maio Laranja". A partir da sanção da nova legislação pelo Executivo, a conscientização sobre o combate à exploração e abuso sexual contra crianças e adolescentes deverá ser dedicada a todo o mês, e não apenas ao 18 de maio. No Senado, o ChildFund Brasil fez um trabalho de incidência política pela aprovação da lei, junto à parlamentar Eliziane Gama (Cidadania – MA). Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgados na última semana, revelam que 61,3% das vítimas de estupro têm até 13 anos e em 79,6% dos casos o autor era conhecido da vítima. O levantamento também mostra aumento de 7,8% em casos de exploração sexual infantil.

AGENDA
ENCONTRO FRATERNO

Em outubro, Paulinho Moska e Zélia Duncan fazem única apresentação de "Um par ímpar", no Palácio das Artes.

PEDRO PINHEIRO/DIVULGAÇÃO

Casado com uma mineira, o filho de Almir Sater é presença frequente em Belo Horizonte

GABRIEL SATER
DO PANTANAL PARA MINAS

Sucesso em "Pantanal" interpretando o peão violeiro Xeréu Trindade, Gabriel Sater vai aportar em Belo Horizonte no dia 24 de setembro para uma apresentação no Centro Cultural Unimed-BH Minas.

•••

Mas visitar BH não é nenhuma novidade para Gabriel Sater. Casado há mais de 15 anos com uma mineira, ele sempre está na cidade para passar um tempo com a família. E sua relação com Minas vai além. Gabriel é fã do Clube da Esquina, tanto que sua versão de "Amor de índio", música de Beto Guedes e Ronaldo Bastos, está na trilha de "Pantanal" como tema do casal Juma e Jovi.

•••

Filho do também músico e cantor Almir Sater (que foi Trindade na primeira versão de "Pantanal", em 1990), Gabriel tem a arte em sua vida desde pequeno. Com 21 anos de carreira, o artista traz na bagagem quatro CDs e um DVD lançados e mais de 100 composições criadas. Inclusive a canção especial para o romance do peão com Irma (Camila Morgado), em "Pantanal", chamada "Noite de tempestade", em parceria com Luiz Carlos Sá.

ESPORTE
PRÊMIO PARA MINAS

ArcelorMittal recebeu, na Câmara dos Deputados, em Brasília, a Comenda Incentivadores do Esporte, por estar entre as cinco empresas que mais investem na área no país, com recursos da Lei Federal de Incentivo ao Esporte. O diretor-superintendente da Fundação ArcelorMittal, Herik Marques, esteve na capital federal representando a instituição e a ArcelorMittal.

MÚSICA

Laís Lacôrte faz show hoje como parte do Festival Liberté. Compositora apresentará repertório autoral, mas também interpretará Edith Piaf, Gilberto Gil e Henri Salvador

CANÇÕES PARA DIALOGAR COM A FRANÇA

AUGUSTO PIO

A atriz, cantora e compositora Laís Lacôrte é a atração do Projeto Zás, desta quinta-feira (7/7), às 19h, no Teatro da Assembleia. O show integra o Festival Liberté, promovido pela Aliança Francesa e embaixada da França, com repertório composto por clássicos da música francófona, MPB e canções autorais. A apresentação conta também com as participações de Daniel Guedes (percussão), Aloízio Horta (baixo) e André Oliveira (violão).

Filha do compositor Gil DaMata, vencedor de mais de 200 festivais de música realizados pelo interior e outros estados, Laís chama a atenção pela potência de sua voz e a presença de palco. O repertório traz canções conhecidas como "La vie en rose" (Edith Piaf), "Simplement" (Mayra Andrade), "Jardin d'hiver" (Henri Salvador), "La lune de Gorée" (Gilberto Gil) e "Carmem" (Stromae), música que rendeu à cantora o prêmio do Festival da Canção Aliança Francesa, em 2020.

Laís adianta que as canções autorais também farão parte do show. "Vou cantar 'O meu sorriso é uma flor', 'Frente e verso', 'Sei lá', 'Até o fim' e 'Flor linda flor', músicas que estão no meu EP, lançado em 2018", detalha. A cantora conta que o convite partiu da própria Aliança Francesa BH. "Eles me convidaram para fazer esse show com clássicos da música francesa e MPB. Vou cantar Edith Piaf, mas vou cantar também Gilberto Gil, em francês, e outras composições mais contemporâneas, além do meu repertório autoral, em português."

IMERSÃO A artista lembra que sua imersão na música francesa teve início em 2012, quando começou a estudar francês. "Era uma forma de entender melhor a própria cultura francesa. Sou formada na UFMG como atriz e comecei a estudar francês lá mesmo. Estudava inglês e francês, porém, a universidade é um espaço, por muitas vezes, pouco ocupado em proporção por pessoas negras. E na época que estudava, era menos ainda."

As aulas, com professores senegaleses, também trouxeram outras vantagens. "Pensei: posso aprender francês a partir de outro ponto de vista, não necessariamente somente com relação à França, pois é essa a ponte que a gente faz. Mas também existem outros países francófilos que falam francês. Então, podia também aprender a partir de outras culturas, de outros países africanos, essa relação da música francesa e da música francófona."

Foi a partir daí que Laís começou a busca pelo repertório francês. "Em 2020, participei mais uma vez do Festival Liberté e fiquei em 1º lugar. Da primeira vez que participei, fiquei em terceiro lugar nacional. Foi a primeira vez que Minas ganhou esse prêmio nacional", orgulha-se.

BIANCA ROQUE/DIVULGAÇÃO

Laís Lacôrte, que também é atriz, chama a atenção pela potência de sua voz e a presença de palco. No show desta noite, vai cantar "La lune de Gorée", de Gil, e "La vie en rose", de Piaf

> "Gosto muito do ponto de vista que a França tem sobre a música brasileira. Por exemplo, gostam muito de bossa nova, por isso está no repertório também"
>
> "É legal a gente pensar que a música é francófona, não é somente francesa... E Gil faz isso de uma forma incrível, pois não somente canta em francês, mas também tem um posicionamento antirracista"
>
> ■ **Laís Lacôrte**, atriz, cantora e compositora

ÍCONE Laís começou pelos clássicos franceses. "Não pode faltar Edith Piaf, porque essa grande voz, quando se fala da música francesa, é inigualável, o timbre, enfim, toda a história dela também. Gosto muito do ponto de vista que a França tem sobre a música brasileira. Por exemplo, gostam muito de bossa nova, por isso está no repertório também. Por isso, gosto muito de pensar sobre essa relação do Brasil com a França, de fazer esse diálogo entre as duas culturas. Canto 'Jardin d'hiver', de Henry Salvador."

A escolha pelo baiano Gilberto Gil também visa essa ponte. "É legal a gente pensar que a música é francófona, não é somente francesa, pois tem outros países que também cantam a partir da língua francesa", ressalta Laís. "E Gil faz isso de uma forma incrível, pois não somente canta em francês, mas também tem um posicionamento antirracista."

A artista adianta que cantará as músicas do seu EP autoral, que leva meu nome. "Em 2018, como sou atriz também, comecei a fazer o musical 'Elza' e foi no ano em que tinha colocado esse projeto como lançamento. Porém, só fiz um show dele, pois o teatro me tomava muito tempo. Agora penso em fazer um álbum autoral, mas com músicas novas, vamos ver."

CARREIRA Laís Lacôrte começou os estudos em teatro aos 7 anos, no projeto social Cariúnas. Influenciada pelo pai, Gil DaMata, iniciou sua carreira como cantora se apresentando em diversos festivais de música. Já dividiu os palcos com artistas como Sérgio Pererê, Marina Machado, B Negão e Pereira da Viola. Em 2018, lançou o seu primeiro EP com canções autorais, em parceria com o músico e produtor musical Richard Neves, tecladista do Pato Fu.

LAÍS LACÔRTE
Show nesta quinta-feira (7/7), às 19h, no Teatro da Assembleia (Rua Rodrigues Caldas, 30 – Santo Agostinho). Entrada gratuita. Informações: 2108-7827

COM VOZ DE NASI, KIKA MALK E RENAN RODRIX LANÇAM "SENTINELAS"

Embora tenham lançado recentemente o álbum "Capítulo de 2", Kika Malk e Renan Rodrix mandam para as plataformas digitais, nesta quinta-feira (7/7), o single-clipe "Sentinelas". A gravação traz a participação de Nasi, vocalista do Ira!, e estará presente no próximo disco da dupla, "Rock n' love com eles". O projeto é uma homenagem aos 40 anos do rock brasileiro e terá as participações de 14 nomes do gênero, criado na década de 1950.

Renan conta que compôs "Sentinelas" inspirado no Ira.! "Passei uma tarde ouvindo a banda para poder entrar na atmosfera, já sabendo que a música iria para o Nasi. Fiz a melodia pensando na voz dele. Procurei fazer um arranjo parecido com os do acústico do Ira!, algo que remetesse àquele disco. Botei violino junto com guitarra e violão, ficou muito legal."

A faixa, segundo o músico, é de amor também. "A letra fala quando você luta por um amor e algumas pessoas vão contra, ou seja, tem sempre uma sentinela em espreita para poder atirar, e o amor é mais forte. Por isso, o nome da canção é 'Sentinelas'. É uma música sobre a resistência do amor, ainda que o mundo vá contra", explica Renan.

Quanto ao álbum "Rock n' love com eles", que será lançado em breve, Renan ressalta que é uma veneração ao rock brazuca. A dupla conseguiu reunir nada menos do que Kiko Zambianchi, Bruno Gouveia (Biquini Cavadão), Nasi (Ira!), Digão (Raimundos), Tico Santa Cruz, Thedy Correia (Nenhum de Nós), Marcelo Hayena (Uns e Outros), Avellar Love (João Penca e seus Miquinhos Amestrados), Beto Bruno (Cachorro Grande), Sérgio Serra (ex-guitarrista do Ultraje a Rigor), Rodrigo Santos (Barão Vermelho) e Podé (ex-Tianastácia).

SEGREDO Além deles, participam também do novo disco o cantor gaúcho Mazzeron, o ator e cantor Eriberto Leão e Fernandinho Beatbox. Há ainda a 15ª pessoa, cujo nome a dupla mantém em segredo até que diga "sim" ao convite. Renan compôs e produziu todas as canções do álbum. Na faixa "A sorte virou", em parceria com Kika, a dupla divide os microfones com Avellar Love, do João Penca. Em "Centauro", Renan assina a composição com Sérgio Serra.

Já no recém-lançado "Capítulo de 2", o último single, "A cor dará", teve a participação especial de Roberto Menescal. O álbum teve também as participações de Ney Matogrosso, Bruno Gouveia e do flautista Derico, que integrava a banda do "Programa do Jô". "O disco está indo muito bem. Juntando o YouTube e plataforma digital, esse trabalho está com mais de 2 milhões de visualizações", orgulha-se Renan.

Ele revela que, assim como o nome diz, "Rock n' love com eles", será um álbum de rock e que já está gravado. "Como o rock brasileiro está celebrando 40 anos, eu e Kika, que somos apaixonados pelo rock nacional, decidimos lançar um disco do gênero".

Renan explica por que "Sentinela", gravada por Nasi, é a primeira faixa a ser lançada. "Ficou pronta logo de cara e foi uma das músicas do disco que compus especificamente para ele (Nasi), pensando na participação dele. Geralmente, quando os convidados davam o sim, eu mandava o que já tinha pronto. Mas para o Nasi e o Thedy Correia resolvi fazer canções em separado."

PARCERIAS O disco foi todo produzido por Renan, mas o artista também ressalta a parceria com Kika. "Assino todas as faixas, mas tem uma que divido com a Kika, que é 'A sorte virou', cantada pelo Avelar Love. Na verdade, ela fez a composição quase toda. Queria uma música que não fosse convencional, porque o João Penca não é uma banda convencional. Eles são muito diferentes, na vibe deles e têm uma coisa deles que ninguém tem igual. Aí, fiquei sem saber o que fazer e a Kika veio com a música praticamente pronta. Somente acrescentei uma parte melódica e um pedacinho de letra."

"Centauro", com Sérgio Serra, seguiu o mesmo tom. "Ele me mandou a letra e fiz a melodia. É bom lembrar que todas as faixas continuam sendo de amor, ainda que tenha rock pesado, rock balada, pop ou rock, ou uma brincadeira como a do Avelar Love. Mas são faixas de amor e todas terão clipes", garante o músico. **(AP)**

DIVULGAÇÃO

Com "Sentinelas", Kika Malk e Renan Rodrix dão o pontapé em "Rock n' love com eles", álbum que tem participações de vários nomes do rock nacional, incluindo Nasi, do Ira!

> "Passei uma tarde ouvindo a banda para poder entrar na atmosfera, já sabendo que a música iria para o Nasi. Fiz a melodia pensando na voz dele... Botei violino junto com guitarra e violão, ficou muito legal"
>
> ■ **Renan Rodrix**, músico

"SENTINELAS"
Single-clipe da dupla Kika Malk e Renan Rodrix
Participação de Nasi, vocalista do Ira!
Disponível nas plataformas digitais

Antena

FABIANA LEITE/DIVULGAÇÃO

"PEIXES"

COM ANA REGIS

Estrelada pela atriz Ana Regis, "Peixes" fala sobre violência doméstica por meio de uma consulta ao psiquiatra, abordando o problema da violência doméstica. O trabalho, com texto e direção da atriz, é baseado em relatos de mulheres reais. Impactante e comovente é impossível não ser tocado pela histórias e não refletir sobre o tema. Cláudia, uma professora de 51 anos, quer romper o ciclo de violência do qual faz parte. Vencedor do prêmio Copasa-Sinparc nas categorias melhor texto e melhor atriz e depois circular por festivais na Espanha e Portugal, o espetáculo chega ao palco do Teatro do Centro Cultural Unimed- BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes) em única apresentação nesta sexta-feira (8/7), às 20h. Ingressos: R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia) e podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou no site Eventim. Informações: (31) 3516-1360.

MINAS JAZZ E BLUES

FESTIVAL

O Festival Minas Jazz e Blues chega à sua segunda edição e será realizado nesta quinta (7/7) e sexta (8/7), a partir das 19h30, no Bar do Museu Clube da Esquina (Paraisópolis, 738 – Santa Tereza). Os ingressos on-line já estão disponíveis no site Lets Events. A programação musical de hoje é dedicada ao blues. Às 20h30, a Little Butter sobe ao palco da casa. Formada por Eduardo Sanna (gaita), Piero Grandi (guitarra), João Alvarenga (baixo) e Christian Weber (bateria), a banda apresenta show com variações do blues dando ênfase ao boogie-woogie e jump blues, gêneros que deram origem ao rock'n'roll da década de 1950. Em seguida, às 22h, o blues prossegue com Shello Silveira e LoBo Blues Band. Já amanhã, é a vez do jazz e música instrumental pedirem passagem. Felipe Vilas Boas Trio e o guitarrista Augusto Rennó sã os destaques da noite. Ingressos: R$ 40.

AYRÁ MENDES/DIVULGAÇÃO

Guitarrista Augusto Rennó é uma das atrações do evento que acontece no Bar do Museu Clube da Esquina

MARCELO TABACH/DIVULGAÇÃO

SILVIANO SANTIAGO

NO SEMPRE UM PAPO

O escritor e professor Silviano Santiago, membro da Academia Mineira de Letras (AML), é o convidado do Sempre um Papo desta quinta-feira (7/7), às 19h, para falar sobre o tema "Ser jovem na Belo Horizonte dos anos 50". A conversa, pré-gravada e mediada por Afonso Borges, vai ao ar no YouTube e Facebook do projeto. No bate-papo, Silviano abordou o contexto em que estava inserida a juventude da capital mineira na segunda metade do século 20. O autor pontuou as tendências que marcaram o cinema, a literatura, a pintura e o teatro da época, revelando como BH despontou como importante polo cultural e artístico naquele período.

●●●

Um dos pontos destacados por Silviano foi a influência de Minas nas obras do modernismo, principalmente em relação às questões culturais indígenas, pois vieram à tona na obra de modernistas como Oswald de Andrade e Mário de Andrade, após uma viagem que eles fizeram ao estado, em 1924. É o caso, por exemplo, do "Manifesto da poesia Pau-Brasil", publicado no mesmo ano, e do livro "Macunaíma", de 1928. "Os modernistas voltam para São Paulo descobrindo que há necessidade de criar uma nova ancestralidade para o Brasil. A ancestralidade indígena surge de uma viagem a Minas Gerais", afirmou.

●●●

O escritor ainda destaca a importância de BH no cenário artístico internacional na década 1950, ao lembrar que o dramaturgo e escritor irlandês Samuel Beckett escolheu o Museu de Arte da Pampulha, que à época era um cassino, para encenar uma de suas peças, depois que ele já havia se aposentado. "Foi a primeira encenação de 'Fim de jogo', de Beckett, na América Latina", contou Silviano, que é autor de romances, livros de contos e ensaios, entre eles, "Machado" (2016), "Stella Manhattan" (1985) e "Em liberdade" (1981). Pelo conjunto de sua obra, recebeu o prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras e o José Donoso, do Chile. Além disso, por seis vezes, foi vencedor do prêmio Jabuti. Em 2021, foi eleito membro da AML. Mais informações: www.sempreumpapo.com.br.

"ASSASSINO NO ANDAR DE CIMA"

THRILLER NO LIFETIME

Às 21h10 desta quinta-feira (7/7), o Lifetime exibe "Assassino no andar de cima". No thriller, Cindy (Josie Davis) faz de tudo para proteger a sua enteada Rachel (Tiera Skovbye), depois que a adolescente testemunha o assassinato de sua melhor amiga. Mas logo Cindy é forçada a enfrentar a possibilidade aterrorizante de que sua enteada possa ser o verdadeiro assassino. A direção é de Jem Garrard.

DAVID PRICHARD/DIVULGAÇÃO

"TROPA DE ELITE"

SUCESSO COM WAGNER MOURA

"'Tropa de elite", sucesso do cinema nacional, será exibido nesta quinta-feira (7/7), às 18h36, no TNT. O longa começa com o Capitão Nascimento, do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), tentando encontrar o substituto perfeito para assumir seu cargo. Quando ele cruza com dois idealistas que se juntam à Polícia Militar, a busca parece ter chegado ao fim. No entanto, alguns acontecimentos mostram que não é fácil largar o comando. O elenco tem nomes como Wagner Moura, André Ramiro, Milhem Cortaz e Maria Ribeiro.

ANDERSEN VIANA

PREMIAÇÃO NA EUROPA

GREGOR USIPOFF/DIVULGAÇÃO

O compositor e professor mineiro Andersen Viana acaba de conquistar o Prêmio Genzmer 2022, concurso de composição promovido pela Fundação Harald Genzmer, em associação com a Universidade de Música e Artes Cênicas de Munique, na Alemanha. As obras premiadas terão estreia no concerto da Universidade de Música e Artes Cênicas, em Munique, em 27 de outubro, quando os vencedores do concurso receberão a premiação. O músico mineiro conquistou o primeiro lugar com uma de suas "Micropeças", uma série de peças musicais, cada uma com duração de alguns segundos, que conferem aos intérpretes diferentes estilos de execução. Em segundo lugar, ficou o compositor Valerio Sannicandro, italiano radicado na Alemanha; e em terceiro, o compositor, maestro e pianista Massimo Lauricella, da Itália.

"SOZINHOS"

EPISÓDIO DUPLO

A oitava temporada de "Sozinhos" chega ao final nesta quinta-feira (7/7), a partir das 23h, no History, com episódio duplo especial. Nesta edição da série de sobrevivência extrema, 10 participantes foram para deserto canadense, às margens do Lago Chilko, o local mais perigoso de todas as temporadas. Quem conseguiu suportar a fome, a solidão, os elementos da natureza e os predadores mais mortais da América do Norte levará para casa US$ 500 mil. Os participantes tiveram que construir seus próprios abrigos, encontrar água e comida e vencer inúmeros obstáculos.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Carolina Saraiva interage com os telespectadores no "Jornal da Alterosa", atração da emissora mineira

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:40 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Te peguei
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! News
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV fama
22:30 Shark tank Brasil
23:30 João Kleber show
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Encrenca – Melhores momentos
02:15 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:00 A desalmada
18:45 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN
07:00 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
10:35 #Informei
10:45 Jogo aberto
12:00 Jogo aberto – Debate
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 Linha de combate
00:00 Jornal da Noite
00:55 Que fim levou?
01:00 Esporte total
01:50 The blacklist

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais em foco
17:00 Wild rockies
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Sabor & Afeto
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine retrô

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Fernando Tibúrcio traz o cinema para a telinha em "Cinematógrafo", na Rede Minas

ESTEVAM AVELLAR/GLOBO

Heloísa (Paloma Duarte) se rende ao amor e casa com Leônidas (Eriberto Leão) em "Além da ilusão", na Globo

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:10 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 No limite
00:00 The good doctor: O bom doutor
00:45 Jornal da Globo
01:35 Conversa com Bial
02:15 Cara e coragem – Reapresentação
03:00 Comédia na madrugada

FILMES

15h30 na Globo

OS ESTAGIÁRIOS
EUA, 2013. Direção de Shawn Levy. Com Vince Vaughn, Owen Wilson e Rose Byrne. Billy e Nick conseguem a inscrição em uma seleção de estágio no Google. Eles precisam lidar com a diferença de idade entre os demais competidores.

FOX/DIVULGAÇÃO

Owen Wilson e Vince Vaughn protagonizam a comédia "Os estagiários"

MÚSICA

PARA SACUDIR O ESQUELETO

Leo Jaime afirma que quer fazer "o Palácio das Artes requebrar por dentro", amanhã, com o show "Dance comigo", recheado de hits das pistas dos anos 1980

DANIEL BARBOSA

O nome que Leo Jaime deu ao show que traz a BH nesta sexta (8/7), "Dance comigo", está longe de ser retórico. Mais do que o cantor e compositor, autor de sucessos perenes que emergiram nos anos 80, o que se verá no palco é o artista completo: ator, comunicador e, sobretudo, dançarino de mão cheia – como comprova sua vitória na "Dança dos Famosos" (Globo) em 2018.

O roteiro musical é planejado para sacudir o esqueleto, com hits autorais, alguns lados B, temas de outros compositores e clássicos do rock. "Quero que o Palácio das Artes requebre, pelo menos por dentro, já que é um teatro com pouco espaço entre as cadeiras. Mas também dá para levantar e ir dançar nos corredores", sugere.

Ele recorda que sua relação com a dança teve início num combo, junto com a música e o teatro. Fã de Elvis Presley, Michael Jackson e Rolling Stones desde a adolescência, começou cedo a fazer aulas conjuntas de todas essas expressões. "Eu já tinha o sonho de ser artista e achava que, para conseguir, tinha que estudar todas essas coisas. Fui fazer aula de expressão corporal, de dança, de teatro, entrei no conservatório, tudo junto."

Foi no grupo Pitu, de Brasília, que mesclava teatro e dança contemporânea, que ele iniciou a trajetória artística. "Depois, com o (grupo) João Penca & seus Miquinhos Amestrados, também tinha essa coisa de a gente se empenhar muito nas coreografias; a linguagem corporal era muito importante para o tipo de música que a gente fazia. Para mim, essas coisas estiveram sempre muito associadas", diz.

MÚSICA DE FESTA "Um animador de festas" – é assim que ele se define. "As pessoas curtem meu trabalho quando estão na festa, não na fossa. É curioso pensar como no Brasil a música triste é mais respeitada do que a música alegre, mas eu entendi que as músicas dançantes, alegres, festivas ocupam um espaço na memória afetiva das pessoas. Quando eu ouço coisas que sempre me fizeram dançar, meu corpo fica elétrico", comenta.

"Dance comigo" estreou antes da chegada da pandemia. "Isso de cantar e dançar livremente como se não houvesse amanhã é o que eu proponho; que a gente curta e aproveite a vida da melhor forma, com alegria. Acredito que a gente tenha aprendido, durante esse período de dois anos, a dar o devido valor à festa", diz.

Da lavra própria, Leo Jaime vai mostrar temas como "As sete vampiras", "A fórmula do amor", "Conquistador barato", "Mensagem de amor", "Gatinha manhosa", "A vida não presta" e "Rock da cachorra", popularizada por Eduardo Dussek e que o próprio autor nunca havia cantado em shows. Há também espaço para homenagens a seus colegas de geração, como Cazuza, de quem interpreta "Exagerado" e "Preciso dizer que te amo", e Renato Russo, que está presente com "Geração Coca-Cola".

O show é aberto com "Misirlou", composta por Dick Dale em 1963 e que voltou à baila com força após ser incluída na trilha sonora do filme "Pulp fiction", de Quentin Tarantino. O tema instrumental emenda com "Eu vou comer a Madonna", de autoria do próprio Leo Jaime.

MEDLEYS E COLAGENS Diversos outros medleys, colagens e citações pontuam a apresentação, em combinações inusitadas: um trecho de "Sunshine of your love", do Cream, se infiltra em "Ilegal, imoral ou engorda", de Roberto Carlos; um pedaço de "Back on the chain gang", dos Pretenders, conversa com "Nada mudou"; e "Come as you are", do Nirvana, surge em meio a "Rock estrela".

"Tem muitas surpresas e está tudo muito bem ensaiado, porque estou acompanhado de uma banda com músicos acima da média", afirma, revelando que o público também pode esperar por covers de "Should I stay or should I go?", do Clash, "Boys don't cry", do Cure, e "Miss you", dos Rolling Stones.

Para Leo Jaime, a música feita nos anos 80 segue mantendo o vigor porque aquele foi, historicamente, um período muito importante para o Brasil. "A gente vinha de um regime militar, com os movimentos populares se fortalecendo, a abertura política, a onda das Diretas Já, uma série de manifestações pelo fim da ditadura, que meio que já entregava os pontos."

A juventude se empenhava em reinventar o Brasil, conforme observa. "Nossa geração chegou trazendo um grito de liberdade, uma estética tropicalista, com muitas cores, muito humor e, ao mesmo tempo, muita crítica também. E era um ambiente democrático, porque aparecia gente de todo lugar do Brasil. Era uma lufada que trazia algo de ingenuidade, na medida em que todo mundo achava que dali para a frente seria tudo mais bonito, inclusivo e justo", aponta.

Leo Jaime ressalta que "Dance comigo" busca resgatar um pouco desse espírito. "Não tinha liderança nenhuma, era toda uma geração emergente trazendo um novo espírito para o Brasil. Acho que essas coisas permanecem até hoje porque têm um significado histórico. A ideia tropicalista da geleia geral amadureceu e frutificou ali. Não foi uma invenção de ninguém, foi um passo histórico de certa forma previsto pelos nossos ídolos", conclui.

DANTAS JR/DIVULGAÇÃO

O cantor e compositor Leo Jaime afirma: "As pessoas curtem meu trabalho quando estão na festa, não na fossa"

"DANCE COMIGO"

Show de Leo Jaime, nesta sexta (8/7), às 21h, no Grande Teatro do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro, 31.3236-7400). Ingressos a R$ 280 e R$ 140 (meia) na plateia 1; R$ 240 e R$ 120 (meia), na plateia 2, e R$ 200 e R$ 100 (meia), na plateia superior. Na compra de duas ou mais inteiras, os valores para cada uma caem para R$ 160 (plateia 1), R$ 140 (plateia 2) e R$ 120 (plateia superior), à venda na bilheteria do teatro, nos sites da FCS e Eventim.

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.
Acesse t.me/BrasilRevistas

Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!